

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
1º CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS HISTÓRICOS EUROPEUS

***Revista Militar (1849-1910):
Contributo Para Uma Leitura de Ciência e Técnica em Portugal***

Anexo

José Luís Assis

Orientadora:

Professora Doutora Maria de Fátima Nunes

Évora

Julho 2002

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
1º CURSO DE MESTRADO EM ESTUDOS HISTÓRICOS EUROPEUS

***Revista Militar (1849-1910):
Contributo Para Uma Leitura de Ciência e Técnica em Portugal***

Anexo

José Luís Assis



Dissertação de Mestrado apresentada à
Universidade de Évora para obtenção do Grau
de Mestre em Estudos Históricos Europeus

ORIENTADORA:

Professora Doutora Maria de Fátima Nunes

ESTA DISSERTAÇÃO NÃO INCLUI AS CRÍTICAS E SUGESTÕES FEITAS PELO JÚRI

Évora
Julho 2002

Índice dos Anexos

	Págs.
Anexo I – Resumo Bibliográfico dos Fundadores da <i>Revista Militar</i>	1
Prosopografias	2
Grupo I: Fundadores – Quadros 1 – 7	46
Quadro n.º 1	47
Quadro n.º 2	48
Quadro n.º 3	49
Quadro n.º 4	50
Quadro n.º 5	51
Quadro n.º 6	52
Quadro n.º 7	53
Anexo II – Resumo Biográfico dos Redactores da <i>Revista Militar</i>	54
Prosopografias	55
Grupo II: Redactores – Quadros 1 – 7	97
Quadro n.º 1	98
Quadro n.º 2	99
Quadro n.º 3	100
Quadro n.º 4	101
Quadro n.º 5	102
Quadro n.º 6	103
Quadro n.º 7	104
Anexo III – Resumo Biográfico dos Colaboradores da <i>Revista Militar</i>	105
Prosopografias	106
Grupo III: Colaboradores – Quadros 1 – 7	127
Quadro n.º 1	128
Quadro n.º 2	129
Quadro n.º 3	130
Quadro n.º 4	131

Quadro n.º 5	132
Quadro n.º 6	133
Quadro n.º 7	134
Anexo IV – Tipologia dos Artigos na <i>Revista Militar</i>	135
Quadro n.º 1	135
Quadro n.º 2	136
Quadro n.º 3	137
Quadro n.º 4	138
Anexo V – Crónicas Externas na <i>Revista Militar</i>	139
Quadro n.º 1	139
Quadro n.º 2	140
Quadro n.º 3	141
Quadro n.º 4	142
Anexo VI – Tipologia dos Artigos de outros periódicos militares	143
Quadro n.º 1	143
Quadro n.º 2	144
Anexo VII – Resenha da Imprensa Periódica Militar Portuguesa	145
Anexo VIII – <i>Listas dos Assignantes da Revista Militar em todo o Anno de 1849</i>	152
Quadro n.º 1	176
Anexo IX – Fontes	177
Documento n.º 1	177
Documento n.º 2	178
Documento n.º 3	179
Anexo X – Rede Telegráfica	183
Quadro n.º 1	184
Gravura n.º 1	185

Anexo XI – Guerra Peninsular: Medalhística Comemorativa	186
Medalha n.º 1	186
Medalha n.º 2	187
Medalha n.º 3	188
Medalha n.º 4	189
Medalhas n.º 5	190
Gravuras n.º 1 e 2	191
Gravuras n.º 3 e 4	192
Gravura n.º 5	193
Documentos n.º 1	194
Documento n.º 2	195
Documento n.º 3	196
Documento n.º 4	199
Documento n.º 5	202
Anexo XII – Mapas	206
Carta Geográfica n.º 1	206
Carta Topográfica n.º 1	207
Anexo XIII – Folha de Matricula	208

Anexo I

**RESUMO BIBLIOGRÁFICO DOS FUNDADORES DA
REVISTA MILITAR ENTRE 1849 – 1910**

(DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS E LITERÁRIOS)

Para a elaboração das Prosopografias, baseámo-nos na documentação do *Arquivo Histórico Militar*, da *Biblioteca Geral do Exército*, do *Arquivo da Revista Militar*, do *Arquivo Geral da Marinha*, da *Sociedade Histórica da Independência de Portugal*, na *Relação dos Militares Académicos sócios da Academia Real das Ciências de Lisboa*, na *Relação de Sócios da Sociedade de Geografia de Lisboa*, na *Relação de Sócios da Revista Militar* e nas obras de referência que se encontram nas fontes manuscritas, impressas e bibliografia no volume I.

A.H.M. – *Arquivo Histórico Militar*

B. A.H. M. – *Biblioteca do Arquivo Histórico Militar*

B. G. E. – *Biblioteca Geral do Exército*

A.R. M. – *Arquivo da Revista Militar*

B. R. M. – *Biblioteca da Revista Militar*

A.G. M. – *Arquivo Geral da Marinha*

B.S. H. I. P. *Biblioteca da Sociedade Histórica da Independência de Portugal*

Prosopografias dos Fundadores da *Revista Militar*

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António Maria de Fontes Pereira de Mello. (1819-1890)	Lisboa.	Pai Conselheiro e Ministro Honorário de Estado.	Curso de Engenharia na Academia Real de Marinha e do Exército.	Deputado em várias legislaturas, (1848). Ministro da Marinha, (1851- 60). Ministro da Fazenda, (1851, 52, 53, 65, 66, 68, 71-72 e 81-83). Ministro das Obras Públicas, (1852-53). Ministro do Reino, (1859-60). Ministro da Guerra, (1866, 78- 79, 83-86). Par do Reino em, (1870). Chefe do Partido Regenerador. General de Engenharia.	<i>Discursos Parlamentares.</i> Introdução ao primeiro número da <i>Revista Militar</i> , (1849).	<i>Revista Militar</i> , (1849). <i>Revolução de</i> <i>Setembro.</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				Comendador e Cavaleiro de várias Ordens nacionais e internacionais.		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
João Tavares de Almeida. (1816-1877)	Montevideu	Aristocracia.	Curso do Colégio Militar, (1832). Curso de Engenharia e Artilharia, (1837).	Governador de Moçambique, (1857-1864). Governador da Índia, (1874). Director do Real Colégio Militar, (1871). General de Divisão, (1874). Comendador das Ordens de Torre Espada, Avis, Conceição e Cristo.		<i>Revista Militar</i> , (1848).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
João Maria Fradesso da Silveira. (1816-Abr1860)	Elvas.	Filho de António Henriques da Silveira.	Aluno Colégio Militar, (1833). Frequentou o primeiro ano de Fortificação da Academia de Marinha, Artilharia e Dezenho, (1842).	Major, (1851). Desempenhou funções no Ministério das Obras Públicas, (1855-58). Pertenceu à Comissão Central de Pesos e Medidas do Reino onde foi responsável pela comparação dos pesos e medidas e sistema métrico decimal no Distrito Administrativo de Ponta Delgada, (1858). Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora de Vila Viçosa, entre outras.	<i>Das Propriedades da Cavalaria em Geral e das de Cavalaria em Linha em Particular</i> , (1849).	<i>Revista Militar</i> , (1849-51).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Luiz de Sousa Folque (1809(?)-Abr1916).	Lisboa.	Filho de Pedro Folque, General de Divisão do Exército.	Curso de Engenharia da Escola do Exército, (1839).	Sócio Efectivo da <i>Revista Militar</i> , (1848). Desempenhou funções no Ministério das Obras Públicas, (1851 e 54). General de Divisão, (1890). Grã-Cruz da Ordem de Aviz, da Coroa de Itália, Isabel a Católica, e Torre e Espada, entre outras.	<i>Projéctes propostos por Mrs. Thiroux</i> , (1849).	<i>Revista Militar</i> , (1849).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António Ladislau da Costa Camarate. (?-Mai1891)	Lisboa.	Casimiro R. Costa Camarate.	Frequentou as Academias de Marinhada e de Fortificação, Artilharia e Dezenho, terminando o Curso na Escola do Exército. Matemático dos mais distintos do seu tempo.	Como Parlamentar, debruçou-se sobre questões relacionadas com a da Administração Pública do país, (ver Actas Parlamento). General de Divisão. Promotor de Justiça no Tribunal Superior de Guerra e Marinha, (1875-78).	Alguns artigos do âmbito puramente militares.	<i>Revista Militar</i> , (1851-79).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Carlos Conrado de Chelmicki (1814-1890)	Varsóvia.	Filho de Tomaz Felicis de Chelmicki, senhor da perpétuo da cidade de Lutomirsk. Aristocrata.	Curso de Engenharia em França.	Entrou em Portugal no Porto para servir no Corpo de Engenheiros do Exército Liberal, (1833). Inspector de Engenharia na 3ª Div. Militar. Director das obras Públicas de Évora, Portalegre e Viseu. Serviu em Cabo Verde, (1835-38). Sócio efectivo da <i>Revista Militar</i> , (1848).	Várias litografias, entre elas a <i>Choro-graphia Caboverdeana</i> ou <i>Descrição Geographico- historica da Provincia das Ilhas de Cabo Verde e Guiné</i> , Lisboa, Typ. Cunha (1841). <i>Memória Sobre o Aqueducto Geral de Lisboa</i> , Lisboa, Imprensa Nacional, (1857). <i>Ensaio Sobre a Defesa de Portugal</i> , Lisboa, (1878). <i>A Praça de Elvas, Revista Sciências Militares</i> , vol. IX, (1890). <i>Exército Francês</i> , vol. VIII (1890).	<i>Revista Chorographia Caboverdiana</i> , (1841). <i>Revista Militar</i> , (1849- 77). <i>Revista de Sciencias Militares</i> , (1890).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Viagem científica ao estrangeiro tendo visitado diversos estabelecimentos militares. Apresentou relatórios sobre plantas e desenhos,(1874).</p> <p>General de Divisão, (1885).</p> <p>Cavaleiro das Ordens de Torre e Espada e da Conceição e de Isabel a Católica de Espanha, entre outras.</p>	<i>Estudo Estratégico Sobre o Caminho de Ferro de Leste.</i>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Integrou várias Comissões: a que estudou o desenvolvimento da fabricação da pólvora e seu comércio, a que elaborou o projecto de Código Penal (e a que estudou a defesa do país e da capital, 1847).</p> <p>General de divisão, (1870).</p> <p>Elevado ao Pariato como homenagem aos relevantes serviços prestados ao país, (1874).</p> <p>Representou Portugal na Conferência de Bruxelas, (1874).</p>	<p><i>Relatório sobre a Fabricação e Administração da Pólvora por Conta do Estado em 1855.</i></p> <p><i>Relatório Estatístico-militar ácerca da População e da Fixação da Força Militar do Paiz, apresentado à Câmara dos Deputados, (1856).</i></p> <p><i>Organização do Projecto de Estudo do Código Penal Português.</i></p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Augusto Xavier Palmeirim. (Dez1807-Nov1890)	Lisboa.	Filho de Luiz Inácio Xavier Palmeirim, Tenente- general, Fidalgo, Cavaleiro da Casa Real.	Preparatórios para a Academia da Marinha. Curso de Estado Maior da Academia de Marinha, (1841). Conhecimentos de línguas vivas.	Deputado em várias legislaturas, fazendo parte das Comissões de Guerra e da Fazenda. Responsável pela organização do Colégio Militar e Montepio Militar, (1847). Fez parte da Comissão de reunir as Escolas Politécnica, do Exército e Veterinária, (1847).	<i>Memória sobre a Topographia Portugueza, Revista Universal Lisbonense, Tomo, V.</i> <i>Elogio Histórico do Conde de Lippe, Marechal General, Revista Universal Lisbonense, Tomo V.</i> <i>Relatório sobre a Escola Naval de Construção, Revista Universal Lisbonense.</i> <i>Relatório sobre o Arsenal da Marinha, Revista Universal Lisbonense.</i>	<i>Revista Universal Lisbonense.</i> <i>Revista Militar, (1849-79).</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Várias viagens científicas, tendo numa delas viajado juntamente com o General Barreiros pela Europa, visitando Inglaterra, França, Bélgica, Prússia e Espanha a fim de obter conhecimentos militares, (1856-57).</p> <p>Eleito deputado por Mafra.</p> <p>Vogal da Comissão Consultiva da Defesa do Reino, (1880).</p> <p>Condecorado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, de Leopoldo da Bélgica, entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidad e Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos e Habilitações	Profissão e Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António José da Cunha Salgado (jan1823-Set1881).	Lisboa.	Filho de António José da Cunha Salgado e Maria da Nasareth Durão.	Curso Colégio Militar, (1834-40). Curso de Engenharia da Real Academia de Fortificação, Artilharia e Dezenho. Cursou na Escola Politécnica onde tirou diversas cadeiras, (1884).	Professor de Geografia, (1843). Adido Militar na Legação Portuguesa em Paris, (1855). Adido militar na Legação Portuguesa em Inglaterra, (1856). Director do Colégio Militar que exerceu por pouco tempo, (1870).	<i>Relatórios sobre as duas viagens científicas.</i> <i>Grémio de Estudantes de Todas as Escolas do País.</i> <i>Curso elementar de Geografia, preleccionado na Sociedade Escholastico-Philomatica de Lisboa, (1843).</i> Opinião sobre a Organização de uma grande Coudelaria nas Lezírias do Ribatejo, (1861).	<i>Cosmorama Litterario, jornal da Sociedade Escholastico-philomatica, (1840).</i> <i>Revista Militar, (1849-77).</i> <i>Galeria Pitoresca.</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Faustino José de Menna Aparício. (1819- Jan1869)	Abrantes.		Estudou no Real Colégio Militar, (1828-31). Curso de Engenharia na Escola Politécnica, Academia de Fortificação e Dezenho e Escola e do Exército, (1837).	Chefe da Repartição Técnica do Ministério das Obras Públicas, (1860). Pertenceu ao Conselho de Obras Públicas e Minas e foi Engenheiro Chefe da 1ª Divisão das Obras Públicas que compreendia Lisboa. Participou nos serviços geodésicos do reino. Sócio Efectivo da <i>Revista Militar</i> , 1848). Tenente-coronel de Engenharia, (1868). Possuía a Comenda da Ordem de Cristo, o Grau da Torre e Espada, Ordem de São Bento de Aviz, entre outras.	<i>Elementos de Aritmética</i> , Lisboa, Typ. Universal, 1859.	<i>Revista Militar</i> , (1849).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Presidente Comissão Central 1º Dezembro de 1840. Contribuindo para levantar o monumento aos Restauradores, (1886).</p> <p>Agraciado com a Grã-cruz da Ordem de Avis, Comendador de Paleão, Casa Velha da Ordem de Cristo, Torre e Espada, Ordem Isabel a Católica.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Maria Moreira de Bergára. (?-Jun1870)	Lisboa.		Curso de Engenharia da Academia Real de Fortificação, Artilharia e Dezenho.	<p>Participou na Comissão que separou no Arquivo do Pateo das Vaccas os Documentos, Memórias e Plantas que deviam recolher ao Arquivo Militar, (1845).</p> <p>Reorganização do Arquivo Militar, (1846).</p> <p>Foi membro da Comissão de estudo para a reorganização do Colégio Militar, (1846).</p> <p>Participou na Comissão científica que deu o parecer sobre a proposta do caminho de ferro de Lisboa ao Porto, (1846).</p> <p>Fez parte da Comissão científica encarregada de estudar e de fixar as escalas que deveriam ser adoptadas nas cartas topográficas do reino, (1846).</p>	<p>Redigiu o <i>Dicionário Topographico</i> que entregou no Ministério da Guerra, (1848-51).</p> <p>Linhas de Torres Vedras, (1849).</p>	<i>Revista Militar</i> , (1849).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Foi encarregado pelo Ministério do Reino de estudar o abastecimento de água à cidade de Lisboa, (1848).</p> <p>Sócio efectivo da Revista Militar, (1848-70).</p> <p>Director da Companhia dos Caminhos de Ferro de Leste, (1856).</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Joaquim José Gonçalves de Mattos Correia. (1801-Ago1879)	Lisboa.		Curso da Academia de Marinha. Escritor da primeira metade do século XIX.	Lente e, posteriormente, Director da Escola Naval, (1846-47). Desempenhou uma missão científica a Londres. Dirigiu durante algum tempo os <i>Annais Marítimos e Coloniais</i> . Contra-Almirante da Armada Portuguesa. Sócio efectivo da <i>Revista Militar</i> , (1848-79). Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, Avis entre outras.	<i>Annaes Marítimos e Colonias</i> , (1841). <i>Descrição das Machinas a Vapor e sua Aplicação à Navegação para uso dos Alunos de Marinha</i> , Lisboa, Imp. Nacional, (1842). <i>Memória sobre o Limite da Velocidade util dos Navios Mareados à Bolina</i> , Lisboa, Imp. Nacional, (1849). Memória Acêrca da Prioridade das Descobertas feitas pelos Portugueses nas Costas Orientais da América do Norte, <i>Annais Marítimo e Colonial</i> , 1º série, n.º 6 e 8.	<i>Revista Militar</i> , (1849). <i>Annais Marítimos e Coloniais</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
José Maria de Pina. (Dez1808-Set1881)	Elvas.	José Justino de Pina.	Curso de Artilharia da Real Academia de Fortificação Artilharia e Desenho, (1830).	Grande defensor dos ideais liberais, tendo tomado parte nas lutas de (1836 e 37) ao lado do Duque da Terceira e posteriormente nas de (1846 e 51) ao lado do Duque de Saldanha. General de Divisão. Chefe do Exército em (1851). Comenda da Ordem de São Bento de Aviz, Grau Oficial da Torre e Espada do Valor Lealdade e Mérito, entre outras.	<i>Mapas Circunstanciados Sobre as Fortalezas da Costa desde o Minho ao Guadiana Bocas de Fogo, Guarnições, Munições, Armamento, Estratégia e Situação Topográfica.</i>	<i>Revista Militar, (1849).</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António José Gonçalves Chaves (?-Jul1854)	Chaves.		Curso de Engenharia da Academia Real de Fortificação de Artilharia e Dezenho, (1834). Domínio da língua francesa. Conhecimentos de Geografia, Desenho Militar e Civil.	Nomeado pelo Ministro da Guerra, responsável pelas Obras Públicas da Barra de Aveiro, (1839). Responsável pela Direcção das obras de encanamento do Rio Mondego e demais obras públicas do distrito de Coimbra. Pertenceu à Comissão das Obras de fortificação de Lisboa e estradas do reino. Director da fortificação de Campo Maior, Elvas e Estremoz. Participou na Comissão da Companhia das Obras Públicas de Portugal, (1845).		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Participou na Comissão encarregada do reconhecimento, trabalhos públicos e outros melhoramentos na província do Alentejo.</p> <p>Fortificação das linhas do Porto.</p> <p>Capitão, (1851).</p> <p>Agraciado com o título de Cavaleiro da Torre e Espada, entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António de Mello Breyner. (Fev1813-Jun1886)	Lisboa.	Filho de Pedro de Mello Breyner. (Casa de Ficalho) Aristocrata.	Curso de Matemática da Academia Real da Marinha, (1831).	Ajudante de Campo de Sua Majestade el-rei D. Fernando, (1836). Deputado em várias legislaturas, (1852-57, 1861- 64). Chefe de Repartição do Ministério da Guerra. Director da <i>Revista Militar</i> , (1862). Fez parte da Comissão Central do 1º de Dezembro de 1640. General de Divisão, (1884). Comendador da Ordem de São Bento d'Avis. Oficial de Torre e Espada entre outras.	<i>Considerações Históricas Sobre a Utilidade das Praças de Guerra e sua Aplicação á Defeza de Lisboa</i> , (trab. Apres. Acad. R. das Sciencias, Lisboa, Typ. Acad., 1854. <i>Defesa Nacional: Comparação de Épocas</i> , (1861). <i>Plantas Levantadas na Guerra de 1762</i> , (1865). <i>Importância dos Caminhos de Ferro e seu emprego</i> , (1868). <i>Imprensa Militar: O Jornal do Exército</i> , (1868). <i>Plantas Levantadas na Guerra de 1762</i> , (1865).	<i>Revista Militar</i> , (1849-74). <i>Galeria Militar</i> . <i>Exército Português</i> . <i>Revista Científica Militar</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Silvino Candido D'Almeida Carvalho. (1818-Mai1852)	Chaves.		Frequentou as aulas de Mineralogia, Botânica, Economia Política e Desenho na Escola Politécnica e a Academia de Marinha, (1836). Curso de Engenharia da Escola do Exército, (1839). Estudou Latim, Filosofia Racional e Moral.	Requisitado Ministério do Reino para servir nas Obras Públicas, (1847). Director Superior de todos trabalhos Engenharia Civil e Militar da Província de Angola, (1851). Major, (1851).		Não encontramos artigos assinados por este fundador na <i>Revista Militar</i> no período entre 1848-1852.

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Guilherme Luis, Barão de Eschwege. (Nov1778-Fev1855)	Estados d'Allemanha.		Formação universitária no seu país de origem.	Ingressou como oficial alemão no Exército Português para servir na Arma de Engenharia, (1802). Professor Mineralogia. Importantes serviços como Geógrafo, Cartógrafo, Minerologista e Metalurgista. Sócio Correspondente da <i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , (1810). Lente <i>Academia Militar do Rio de Janeiro</i> , (1811).	<i>Pluto Brasiliensis</i> . <i>Achegas para o conhecimento montanhístico do Brasil</i> . Apresentou memórias trabalhos e estudos impressos e escreveu em alemão. Várias memórias sobre: mineralogia, caminhos de ferro, estradas, águas e outros assuntos Memórias sobre as dificuldades das fundições e refinações nas fabricas de ferro, (1812). Memórias: <i>Notícias sobre Reflexões Estatísticas da Província de Minas Gerais</i> . <i>Notícias Geográficas do Brasil</i> , (1827).	<i>Revista Militar</i> , (1849). Anais da Academia Real das Sciencias de Lisboa.. <i>Revista Universal Lisbonense</i> . <i>Panorama</i> . Bibliotecas do Serviço Geológico de Repartição de Minas. Periódicos e jornais alemães.



**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Sócio livre da Academia Real das Sciencias de Lisboa, (1821).</p> <p>Intendente Geral das Minas e Metais do Reino, (1823 e 1835).</p> <p>Sócio efectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa, (1836).</p> <p>Director Obras dos Paços Reais: Palácio da Pena (1839).</p> <p>Tenente-general, (1851).</p>	<p><i>Histórias e Memórias da Academia</i>, 1ª série (1831).</p> <p><i>Memória Geognóstica ou Golpe de Vista do Perfil das Estratificações das Diferentes Rochas de que é Composto o Terreno desde a Serra de Sintra na linha do Noroeste a Sudoeste até Lisboa Atravessando o Tejo até à Serra da Arrábida e sobre a sua Idade Relativa</i>, (1831).</p> <p><i>Memória Sobre o Melhoramento das Providências para Atalhar os Incêndios e para Aumento de Água em Lisboa</i>, (1837),</p> <p><i>Memória Geognóstica dos Arredores de Setúbal</i>, (1837).</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Sócio da Academia de São Petesburgo e da Sociedade de Mineralogia.</p> <p>Teve as Comendas das Ordens de Cristo e de S. Bento e várias outras brasileiras e alemãs.</p>	<p><i>Odologia dos Engenheiros Construtores, ou guia para a Construção e Conservação das Estradas em Portugal e no Brasil</i>, Lisboa, Typ. De Castro & Irmão.</p> <p><i>Relatório sobre o Estado Actual da Administração das Águas em Lisboa</i>, (1837).</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Augusto Ernesto Luiz, Barão de Wiederhold (Jul1799-Jun1869)	Lisboa.	Filho de Bernardo Guilherme Held, barão de Wiederhold. Brigadeiro do Exército Português.	Curso da Academia de Marinha. Curso de Engenharia da Real Academia de Fortificação de Artilharia e Dezenho, (1820). Aluno de Física e Química de Mouzinho de Albuquerque na Casa da Moeda, (1826-27).	Comandante do Corpo de Estado Maior. Presidente da Comissão de Aperfeiçoamento do Serviço do Corpo de Estado Maior. Desempenhou funções na Secretaria dos Negócios da Guerra. Brigadeiro do Exército. Comendador das Ordens da Torre Espada, Aviz e Nossa Senhora entre outras.	Em Madrid escreveu e publicou alguns trabalhos em língua espanhola, (1849). Trabalhos sobre As <i>Observações Topográficas Feitas no Minho.</i>	<i>Revista Militar.</i> (1849- 63). <i>La Revista Militar,</i> <i>Madrid.</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Francisco Maria Bordallo. (Mai1821-1861)	Lisboa.	Filho de José Joaquim Bordalo, Mestre Régio.	Curso da Academia Real da Marinha.	Capitão-tenente. Nomeado por ordem superior a continuar os trabalhos topográficos estatísticos relativos às possessões portuguesas no ultramar depois da morte de José Joaquim Lopes de Lima. Secretário do Governo de Macau, (1850-51). Redactor do <i>Jornal Distracção Instructiva</i> publicado, (1842).	Escritor de vários artigos em prosa e verso, literários e políticos. Trabalhos topográficos e estatísticos relativos às possessões portuguesas no ultramar. <i>Autobiografia inserta no Livro Folhetins de um Marinheiro do Sr. J. C. Ribeiro Vianna, 1870, pp.177-194 e Diário Popular n. 586 e 587, de 2 e 3 de Maio de 1868.</i>	<i>Jornal Distracção Instructiva</i> , (1842). <i>Revista Universal Lisbonense</i> , (1844). <i>Revista Militar</i> , (1849). <i>Jornal a Ilustração</i> . <i>Rei e Ordem</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
					<p>Revista Contemporânea, onde nos tomos I e II publicou artigos com o título: <i>Galeria dos Navegadores Cebres; outros sobre Diversos Assuntos</i>, <i>Diário Popular</i> n. 586 e 587, de 2 e 3 de Maio de 1868.</p>	<p><i>Revista Contemporânea.</i></p> <p><i>Diário Popular, (1868).</i></p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidad e Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Frederico Pereira da Costa. (Out1817-Fev1910)	Faro.	Filho do Visconde de Ovar.	1º ano da Academia de Fortificação e Curso da Academia de Marinha e Commercio do Porto.	Eleito deputado pelo círculo n.º 33 legislatura Janeiro, (1875). Eleito deputado pelo círculo n.º 46 legislatura (1879). Eleito deputado nova legislatura (1882). Director da Escola do Exército, (1893). General de Divisão, (1897). Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada, do Valor Lealdade e Mérito e de São Bento de Aviz, entre outras.	Dois prémios de Matemática da Academia de Marinha e Commercio da Cidade do Porto.	<i>Revista Militar</i> , (1849).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António Florencio de Sousa Pinto (Fev1818-Fev1890)	Abrantes.	Filho de António de Florêncio de Sousa Pinto e de Maria Manuel Benedicta de Silos Ferreira Pinto.	Curso de Engenharia e Artilharia na Academia Real de Marinha, (1837).	Funções de estudo em diferentes repartições do Arsenal do Exército e Ministério da Guerra. Serviu no Conselho da Coroa, sendo-lhe confiada a gerência dos negócios da Guerra. Chefe de gabinete de Lobo de Avila então Ministro da Guerra, (1870). Director e Redactor da <i>Revista Militar</i> . Presidente da Sociedade da Cruz Vermelha.	<i>Cronógrafo Electro-ballístico de Le Boulengé</i> , (1865). <i>As Anexações e a Guerra</i> , (1867). <i>O Aspecto da Europa no Princípio do Ano de 1868</i> , (1868). <i>O 1º de Dezembro</i> , (1869). <i>Divagações Históricas, que</i> ofereceu à Cruz Vermelha.	<i>Revista Militar</i> , (1849-80).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>General de Divisão.</p> <p>Cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada do Valor Lealdade e Mérito, entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Francisco Xavier Lopes (Mai1814-Abr1883)	Campo Maior do Piauhy - Brasil	Filho de Higinio Xavier Lopes, Militar.	Curso do Real Collégio Militar, Curso de Engenharia da Academia de Fortificação e da Escola do Exército. Estudou em França e Inglaterra, (1849). Domínio das línguas inglesa e francesa. Conhecimentos Gramática Latina, Lógica, Geografia e Desenho Civil.	Efectuou Viagens de estudos científicos e militares pela França e Inglaterra, (1849). General de Brigada, (1874). Comendador das Ordens de Cristo e Torre e Espada, (1871).		<i>Revista Militar</i> , (1850-71)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Fortunato José Barreiros. (Mar1797-Ago1885)	Elvas	Filho de militar. Capitão do Exército na Guerra Peninsular.	Estudou no Colégio dos Nobres, (1814). Curso da Academia de Marinha e da Real Academia de Fortificação, Artilharia e Dezenho onde concluiu o Curso de Engenharia e Artilharia.	Lente substituto da <i>Academia Real de Fortificação, Artilharia e Dezenho</i> , (1821). Lente efectivo, (1824). Sócio Correspondente da <i>Academia Real das Ciências de Lisboa</i> , (1826). Lente da 3ª Cadeira na criação da <i>Escola do Exército</i> , (1837).	Autor de vários artigos, nomeadamente, <i>Memória Sobre os Pezos e Medidas de Portugal, Hespanha, Inglaterra e França</i> , publicada por ordem da Academia Real das Sciencias, (1837-1838). <i>Memória Descritiva da Praça de Elvas e seus Fortes Adjacentes</i> , (1840). <i>A Milícia Romana</i> , (1840). Vários artigos <i>Revista Militar</i> , entre eles. <i>A necessidade dos Exércitos Permanentes</i> , (1855).	<i>Revista Militar</i> , (1849-75). <i>Panorama</i> . <i>Anais da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Sócio Efectivo da <i>Academia Real das Ciências de Lisboa</i> da Classe de Ciências, (1838).</p> <p>Lente jubilado da Escola Exército, (1840).</p> <p>Conselheiro de Sua Majestade, (1847).</p> <p>Lente Jubilado da Escola do Exército 2ª vez, (1851).</p> <p>Governador Geral da Província de Cabo Verde, (1851).</p> <p>Investigador, escolhido por D. Pedro V, efectuou uma viagem científica e militar a Inglaterra, Bélgica, Prússia, Áustria, Itália e França, (1855).</p> <p>Inspector Geral do Arsenal do Exército, (1859).</p> <p>General de Divisão, (1866).</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				Comendador da Ordem de Leopoldo e Cavaleiro da Torre e Espada, entre outras.		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
FUNDADORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Joaquim Henrique Fradesso da Silveira (Abr1825-Abr1875)	Lisboa	Filho de António Henriques da Silveira e de Maria José Fradesso da Silveira.	Frequentou o Colégio dos Nobres e Real Colégio Militar, (1836). Frequentou a Escola Politécnica, (1841). Frequentou o Curso da Academia de Linguas Inglesa e Francesa, (1848).	Director do Observatório Meteorológico Infante D. Luís, (1853) Vogal da <i>RM</i> (1848). Jornalista, Director da edição do Semanário <i>Revista Popular</i> , (1848-1851). Chefe Repartição Pesos e Medidas do Ministério das Obras Públicas, e mais tarde Inspector Geral, (1853). Lente substituto de Física e Química da Escola Politécnica, (1853).	Livro <i>Um Infeliz Africano ou os Dois Suicídios</i> , (1841) <i>Manual do curso de Química elementar professado na Escola Politécnica</i> , (1846). <i>Liças de Óptica</i> , (1848). Fundador dos <i>Anais do Observatório</i> .	<i>Revista Popular</i> , (1849). <i>Almanaque Popular</i> , (1849). <i>Revista Militar</i> , (1849-56). <i>Gazeta das Fábricas</i> , (1865). <i>Diário Mercantil</i> , (1865).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
FUNDADORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Director <i>RM</i>, (1854).</p> <p>Reintegrado Corpo Docente da Escola Politécnica e elevado a Lente Proprietário, (1860).</p> <p>Deputado pelo círculo de Lisboa, (1865-69).</p> <p>Director <i>Gazeta do Povo</i> mais tarde transformada no <i>País</i> e no <i>Progresso</i>.</p> <p>Comissário Régio junto da Exposição Universal de Viena, (1873).</p>	<p>Contactou postos mais afamados do estrangeiro.</p> <p>Publicação <i>Compêndio do Sistema Métrico</i>, (1859).</p> <p><i>A Liberdade do Comércio e protecção das Indústrias</i>, (1862).</p> <p><i>Informação da Inspeção Geral dos Pesos e Medidas do Reino</i>, (1863).</p> <p><i>As Fábricas de Portugal, Inquérito de 1862-63, Indagações Relativas aos Tecidos de Lã</i>, (1864).</p> <p><i>Conselho Geral das Alfândegas, Inquérito de 1862-64, Indagações Relativas aos Tecidos de Seda</i>, (1864).</p>	<p><i>País</i>, (1869).</p> <p><i>Gazeta do Povo</i>, (1869).</p> <p><i>Progresso</i>, (1869)</p> <p><i>Jornal do Comércio</i>, (1869)</p> <p><i>Diário de Notícias</i>, (1869).</p> <p><i>Revista Militar</i>, (1849-56).</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
FUNDADORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Representou o País no Congresso Meteorológico, (1873).</p> <p>Fundou a Sociedade Promotora da Industria Fabril, (1873).</p> <p>Major do Exército, (1873).</p> <p>Grã-cruz da Ordem de Cristo, de Santiago e Aviz, entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Leopoldo Xavier de Miranda. (?-1871)	Elvas.	Filho de Francisco de Paula Miranda.	Curso do Colégio Militar, (1838).	Capitão do Exército, (1851). Cavaleiro da Ordem de Torre e Espada do Valor Lealdade e Mérito, S. Bento de Aviz e Nossa Senhora de Vila Viçosa, entre outras.	Vários artigos essencialmente sobre questões militares, (1850-1851).	<i>Revista Militar</i> , (1849-50).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Bento José da Cunha Vianna. (Jul1817-Dec1902)	Vianna do Minho	Filho de Carlos José da Cunha governador da Praça de Caminha e de Theresa Bernarda Pereira Caldas	Real Collegio Militar, (1833). Estudos de Gramática Francesa, Inglesa de Retórica, Matemática e Física,(1849).	General de Brigada, (1873). Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz e Oficial da Ordem da Rosa Imperial do Brasil, entre outras.	<i>Elementos de Geometria e Trigonometria Rectilinea- Espherica</i> , trad. Frances, Lisboa, Régia Of. Top., (1778-79). <i>Guia do Orador Militar</i> , Porto, Typ. S. J. Pereira, (1848). <i>Folleto das Manobras Com- tidas na Terceira parte do Regulamento de Tactica para Infantaria</i> , Porto, Typ. S. J. Pereira, (1848). <i>Curso de construções hydraulicas</i> , Escola do Exército, Lisboa, Lit. Escola Exército, (1859).	<i>Revista Militar</i> , (1849-58). Diversos Periódicos Políticos.

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
					<p><i>Curso de Construção de Estradas, 1861-1862, Lisboa, Lit. Escola Exército, (1861-62).</i></p> <p><i>Aeronáutica Militar, (1862).</i></p> <p><i>Excertos Históricos e Colecção de Documentos Relativos à Guerra Denominada da Península, e a anterior de 1801, e Roussillon e Catalunha, (1864).</i></p> <p><i>O Exército e as Obras Públicas, (1869).</i></p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
João Manuel Cordeiro (Ago1811-Jan1901)	Leiria.		<p>Curso de Engenharia da Academia de Marinha, Fortificação Artilharia e Dezenho, (1833).</p> <p>Domínio das línguas francesa e inglesa.</p> <p>Três anos de Matemática, (1835).</p>	<p>Desempenhou funções como engenheiro nas Linhas de Defesa de Lisboa, (1833-34).</p> <p>Director da Fundação de Canhões e especializado em assuntos do Arsenal do Exército, (1869).</p> <p>Coadjuvou o Engenheiro Fontana na montagem e estabelecimento da 1ª máquina a vapor.</p> <p>Efectuou uma viagem científica e militar a Inglaterra por ordem do Ministro da Guerra, (1874).</p>	<p><i>Da Exploração do Salitre em Portugal, e com Particularidade na Vila de Moura</i> Lisboa, imprensa Nacional, (1854).</p> <p><i>Experiências Feitas no Arsenal do Exército</i>, (1854).</p> <p><i>Da Aplicação da Electricidade à Artilharia</i>, (1858).</p> <p><i>Emprego de Aço Fundido para Fabrico de Bocas de Fogo</i>, (1858).</p>	<p><i>Revista Militar</i>, (1850-71).</p> <p><i>Diário Ilustrado</i>.</p> <p><i>Jornal do Comércio</i>, (1868).</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS FUNDADORES
DA EMPRESA E DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>General de Divisão.</p> <p>Grã-cruz e Comenda de S Bento de Aviz, Cristo e Nossa Senhora da Conceição.</p>	<p><i>Vários artigos sobre o Arsenal do Exército no Jornal do Comércio n.º 4:283, 4:284, 4:288 de 5, 6 e 11, (Fev. 1868).</i></p> <p><i>Pólvora-madeira, Nitro-Glicerina e Pólvora-papel, (1866).</i></p> <p><i>Da Influência da Rotação da Terra sobre o desvio dos Projécteis Lançados por Bocas de Fogo Estriadas, (1868).</i></p>	

Grupo I – Fundadores da *Revista Militar*

Quadros 1 a 7

Grupo I – Fundadores da Revista Militar

(Total de 26 Fundadores)

Local de Nascimento

Quadro n.º 1

Naturalidade		Total	Total (%)
Cidades com mais de 25 000 Habitantes	Lisboa	11	42,30%
Cidades de Província	Elvas	4	15,38%
	Abrantes	2	7,69%
	Chaves	2	7,69%
	Faro	1	3,84%
	Viana do Minho	1	3,84%
	Leiria	1	3,84%
Cidades de Províncias Ultramarinas	Campo Maior Piauy (Brasil)	1	3,84
Países ou Cidades Estrangeiras	Estados d'Alemanha	1	3,84%
	Varsóvia	1	3,84%
	Montevideo	1	3,84%

Grupo I – Idade dos Fundadores da *Revista Militar* em 1849

(Total de 26 Fundadores)

Quadro n.º 2

Grupos Etários	Total	Total (%)
≤30	5	19,23%
31-35	8	30,76%
36-40	3	11,53%
41-45	2	7,69%
46-50	2	7,69%
51-55	1	3,84%
56-60	-	-
>60	1	3,84%
Sem Informação	4	15,38%

Grupo I – Percurso Académico dos Fundadores da *Revista Militar* na Sociedade Portuguesa de (1849-1910)

(Total de 26 Fundadores)

Quadro n.º 3

Instituições de Ensino não Superior	Habilitações	Total	Total (%)
	Colégio Militar.	8	30,76%
Instituições Civas de Ensino Superior	Escola Politécnica.	4	15,38%
	Academia de Marinha e Comércio do Porto.	1	3,84%
	Academia de Línguas Inglesa e Francesa.	1	3,84%
	Estabelecimentos de Ensino Superior Estrangeiros.	2	7,69%
Instituições Militares de Ensino Superior	Real Academia de Fortificação. Artilharia e Dezenho.	13	50%
	Academia Real de Marinha.	11	42,30%
	Escola do Exército.	7	26,92%

**Grupo I - Instituições Civas e Militares de Ensino Superior Frequentadas
pelos Fundadores da *Revista Militar***

(Total de 26 Fundadores)

Quadro n.º 4

Instituições de Ensino	Escola Politécnica	Academia Marinha. Comercio do Porto	Academia. Línguas Inglesa e Francesa.	Academia Real de Marinha	Real Academia Fortificação Artilharia Dezenho	Escola do Exército	Estabelecimentos. Ensino Superior estrangeiros
Ant. Maria de F. Pereira de Mello	-	-	-	X	-	X	-
João Tavares de Almeida	-	-	-	X	-	X	-
João Maria Fradesso da Silveira	-	-	-	-	X	-	-
Luiz Sousa Folque	-	-	-	-	-	X	-
Antonio Ladislau Costa Camarate	-	-	-	X	X	X	-
José Carlos Conrado Chelmicki	-	-	-	-	-	-	X
Faustino José de Menna Aparicio	X	-	-	-	X	X	-
Antonio José da Cunha Salgado	X	-	-	-	X	-	-
Augusto Xavier Palmeirim	-	-	-	X	-	-	-
José Maria M. Bergára	-	-	-	-	X	-	-
Joaquim G. José de Matos Correia	-	-	-	X	-	-	-
José Maria de Pina	-	-	-	-	X	-	-
António José Gonçalves Chaves	-	-	-	-	X	-	-
António de Mello Breyner	-	-	-	X	-	-	-
Silvino Candido d'Almeida Carvalho	X	-	-	X	-	X	-
Barão de Eschwege	-	-	-	-	-	-	X
Barão de Wiederhold	-	-	-	X	X	-	-
Francisco Maria Bordallo	-	-	-	X	-	-	-
José Frederico Pereira da Costa	-	X	-	-	X	-	-
Antonio Florencio de Sousa Pinto	-	-	-	-	X	X	-
Francisco Xavier Lopes	-	-	-	-	X	-	-
Fortunato José Barreiros	-	-	-	X	X	-	-
Joaquim H. Fradesso da Silveira	X	-	X	-	-	-	-
Leopoldo Xavier de Miranda	-	-	-	-	-	-	-
Bento José da Cunha Vianna	-	-	-	-	-	-	-
João Manuel Cordeiro	-	-	-	-	X	-	-

**Grupo I - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS FUNDADORES DA
REVISTA MILITAR
NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE (1849 –1910)**

(TOTAL DE 26 FUNDADORES)

Quadro n.º 5

<i>Actividades Profissionais</i>	<i>Total</i>	<i>Total (%)</i>
Elevados ¹	-	-
Professores na Escola Politécnica.	2	7,69%
Professor na Academia Real de Marinha.	1	3,84%
Professor na Escola do Exército.	2	7,69%
Professor na Real Academia de Fortificação Artilharia e Desenho.	1	3,84%
Jornalistas	2	7,69%
Ministros.	1	3,84%
Secretários de Estado.	1	3,84%
Pares do Reino.	2	7,69%
Deputados.	8	30,76%
Governadores do Reino.	2	7,69%
Conselheiros de Estado.	1	3,84%
Promotores de Justiça.	1	3,84%
Directores de Organismos Públicos.	17	65,38%
Sócios da Academia Real das Ciências de Lisboa.	2	7,69%
Sócios de Instituições Científicas Estrangeiras	1	3,84
Outras Actividades Científicas ² .	16	61,53%

¹ Consideramos como cargos elevados as funções de Ministro, Secretários de Estado, Deputados, Governadores das diferentes províncias do Reino, Conselheiros de Estado, Promotores de Justiça, Directores dos diferentes organismos públicos, Professores e Jornalistas.

² Neste parâmetro englobamos todas as comissões de estudo nacionais e internacionais e viagens científicas efectuadas ao estrangeiro pelos Fundadores da *Revista Militar*.

**Grupo I – Actividades desenvolvidas pelos Fundadores
da Revista Militar entre 1849 - 1910**
(Total de 26 Fundadores)
Quadro n. 6

Actividades	Lente da Acad. Real de Marinha	Lente Acad. Real Fort. Art. e Dezenho	Lente da Escola Politécnica	Lente da Escola do Exército	Ministro	Secretário de Estado	Par do Reino	Conselheiro de Estado	Deputado	Governador do Reino	Promotor de Justiça	Director de Org. Públicos	Jornalista	Sóc. Acad. Real Sciencias Lisboa	Sóc. Instit Cient. Estrangeiras	Comissões Cient. Nacion.	Viagens Cientificas ao Estrangeiro	Colaboração Revista Militar	Colab. Outros Periódicos	Colab. Periódicos Estrangeiros
António M. F. Pereira de Mello					X		X		X									X	X	
João Tavares de Almeida									X	X		X						X		
J. M. Fradesso da Silveira																X		X		
Luiz Sousa Folque																		X		
Antº. Ladislau Costa Camarate									X		X							X		
José C. Conrado Chelmicki												X					X	X	X	
Faustino J. de Menna Aparicio												X				X		X		
Antº. José da Cunha Salgado				X					X			X					X	X	X	
Augusto Xavier Palmeirim							X		X							X	X	X	X	
José Maria M. Bergára												X				X		X	X	
Joaquim G. J. Matos Correia	X											X					X	X	X	
José Maria de Pina																		X		
Antº. José Gonçalves Chaves												X				X				
António Mello Breyner									X			X				X		X	X	
Silvíno C. d'Almeida Carvalho												X								
Barão de Eschwege												X		X				X	X	X
Barão de Wiederhold												X				X		X	X	X
Francisco Maria Bordallo						X						X	X					X	X	
José Frederico P. Costa									X			X						X		
Antº. Florencio de Sousa Pinto												X				X		X		
Francisco Xavier Lopes																	X	X		
Fortunato José Barreiros		X	X	X				X		X		X		X			X	X	X	
J. H. Fradesso da Silveira			X						X			X	X				X	X	X	
Leopoldo Xavier de Miranda																		X		
Bento José da Cunha Vianna																		X	X	
João Manuel Cordeiro												X					X	X	X	

Grupo I - Participação dos Fundadores da Revista Militar Noutros Periódicos Nacionais e Estrangeiros entre 1849 - 1910

(Total de 26 Fundadores)

Quadro n.º 7

Periódicos	Revolução Setembro	Rev. Chorograf. Caboverdiana	Cosmorama Literaria	Rev. Universal Lisbonense	Annais Marit. e Coloniais	Annais A. R. C. L.	Panorama	La Revista Militar	J. Distracção Instructiva	Jornal a Ilustração	Gazeta das Fábricas	Diário Mercantil	Ass. Promotora da J. F. de Lisb.	Rei e Ordem	Rev. Cont. Port. Brasil	Diário Popular	Gazeta do Povo	Pais	Jornal o Progresso	Revista Popular	Almanaque Popular	Jornal do Comércio	Diário Noticias	Diário Ilustrado	Periódicos Estrangeiros	Bibl. Ser. Geol. Rep. Minas
Nomes																										
Ant.º. M. F. P. Mello	X
José C. C. Chelmiki	.	X
A. J. Cunha Salgado	.	.	X
Augusto X. Palmeirim	.	.	.	X
J. J. Matos Correia	X
Guilherme Luiz	.	.	.	X	.	X	X	X	.
Augusto Ernesto Luiz	X
Francisco M. Bordalo	X	X	.	.	.	X	X	X
Fortunato J. Barreiros	X	X	X	X	X	X	X	X	.	.	.
J. H. Fradesso Silveira	X	X	X	.	.	.	X	X	X	X	X	X	X	.	.	.
Bento da C. Vianna	X	.	.
Ant.º. José Cordeiro	X	.	X	.	.
Ant.º. de Mello Breyner	X

Anexo II

**RESUMO BIBLIOGRÁFICO DOS REDACTORES DA
REVISTA MILITAR ENTRE 1849 - 1910**

(DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS E LITERÁRIOS)

Prosopografias dos Redactores da *Revista Militar*

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Frederico Augusto de Novaes Côrte-Real. (1819-1855)	Lisboa.	Origem de famílias aristocratas.	Curso de Engenharia da Escola do Exército. <i>Poeta.</i> <i>Filósofo.</i>	Capitão de Engenharia, (1851). <i>Jornalista, (1854-55).</i>	<i>Considerações Sobre a Adopção de um Trem de Pontes, (1851).</i> <i>Exercícios Práticos de Engenharia, (1851).</i> <i>Os Caminhos de Ferro em Portugal. Comunicações e Transportes, (1853).</i> <i>A Guerra do Danúbio, História Universal, (1854).</i> <i>O Exército e a Política, (1854).</i>	<i>Cosmorama Literária.</i> <i>Redactor e Director da Revista Estrangeira, (1854- 55)</i> <i>Revista Militar, (1854-55).</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Maria Pereira d'Almeida (1826- Jan1865)	Viseu.		Completo o Curso do <i>Real Colégio Militar</i> , (1844).	Major da Arma de Infantaria, (1846). Adjunto do Governador Geral da Província de Moçambique, (1857). Governador de Timor. Foi agraciado com o título de Cavaleiro da Torre e Espada entre outras.	A sua produção literária é constituída por estudo estritamente do âmbito militares.	<i>Revista Militar</i> , (1849-60).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Luiz Travassos Valdez (Fev1816 – Mar1900)	Lisboa.	Origem Aristocrata, 2º filho do 1º Conde do Bonfim.		Participou nas lutas liberais, grande lutador pelos ideais liberais, (1833). Deputado do Ajudante General do Exército Libertador, (1835). Director da Administração Militar, (1883) Chefe da 1ª Repartição da 1ª Direcção do Ministério da Guerra, (1846) Chefe da Repartição de Gabinete da mesma Direcção do Ministério da Guerra às ordens de Sá da Bandeira, (1860).	<i>Almanach de Portugal para o Anno 1855</i> , Imp. Nacional, 1854. <i>Noticias sobre os Pesos, Medidas e Moedas de Portugal e suas Possessões ultramarinas (...)</i> , Lisboa, imp. Nacional, 1855. <i>Almanach Lusitano para 1856</i> , Lisboa, Imp. Nacional, 1852. <i>Almanach Lusitano para 1860</i> , Lisboa, Imp. Nacional, 1859. <i>Memoria ácerca das Impressões do Governo, Obras Subsidiadas pelo Estado (...)</i> , Lisboa, Typ. Lisbonense, 1880.	<i>Jornal do Comércio</i> , (1860). <i>Revista Militar</i> , (1858-1861)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA *REVISTA MILITAR***

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Chefe de Estado Maior da Primeira Divisão Militar, (1866-1875).</p> <p>General de Divisão, (1885)</p> <p>Condecorado com Grã-cruz da Ordem de S. Bento de Aviz, comendador da de Carlos III da Espanha e da Coroa de Itália.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
António Maria Celestino de Sousa. (Ago1840-Fev1915)	Lisboa	Filho de António Silvestre de Sousa e de Maria Luiza Castelo de Sousa	Curso do <i>Real Collegio Militar</i> . Frequentou a <i>Escola Politécnica</i> . Curso de Infantaria da <i>Escola do Exército</i> .	Fez uma viagem científica a França a fim de aí contactar com as instituições e assistir às manobras militares do Exército francês, (1880). Professor da <i>Escola do Exército</i> , (1890). General de Brigada.	<i>A Imprensa Militar</i> , (1886). Começou a elaborar os compêndios para o ensino da <i>História nas Escolas Regimentais: História Clássica, Medieval, Contemporânea e História Militar de Portugal</i> , (1888). Elaborou relatórios sobre a <i>Transmissão do Alfabeto, Algerismos, Sinais Convencionais de Sistema Morse por meio de sinais Homográficos</i> , (1894).	<i>Revista Militar</i> , (1880-87).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
					<p><i>Montagem de Estações de Transmissões e de Translação, (1894)</i></p> <p><i>Aparelhos de Morse de Campanha em Corrente Intermitente e Corrente Continua, (1894).</i></p> <p><i>Materiais de Guarda fio sem Emprego na Montagem e Reparação das Linhas Telegráficas, (1894).</i></p> <p><i>Intercepção de Comunicações, (1894).</i></p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Augusto Frederico Pinto de Rebêlo Pedroza (Dez1831-1891)	Viseu.	Filho de Álvaro Pinto Rebelo e de Maria da Assumpção.	Cursou a <i>Escola Politécnica</i> , (1855- 56). Curso de Artilharia da <i>Escola do Exército</i> , (1858-59).	Professor de Fotografia e Clínica Aplicada, (1875). Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra, (1877). Professor da Escola do Exército, (1880-81). Coronel de Artilharia do Estado Maior, (1886). Possuía os títulos de Cavaleiro da Ordem de Santiago, Nossa Senhora da Conceição, S. Bento de Aviz e de Cristo.	Escreveu os compêndios sobre Materiais de Construção; Fotografia e suas Aplicações aos usos Militares; Pólvoras, Munições e Artíficos; Fabrico de Materiais de Artilharia e Armas Portáteis, (1875). Estudos Científicos sobre Pirotecnia. <i>Fabrico de Armas Portáteis.</i> <i>A Campanha de 1810 em Portugal</i> , (1873).	<i>Revista Militar</i> , (1872-91).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Nicolau Raposo Botelho (Dez1850-Nov1914)	Porto.	Filho de Nicolau Maria Botelho e de Elisa Adelaide Vasconcelos.	Curso da Arma de Infantaria da <i>Escola do Exército</i> .	Membro da Comissão Revisora de Contas, (1896). Professor no Liceu do Porto. Professor e Director do Colégio Militar, (1904-10). Delegado de Portugal à Conferência de Genebra, (1909). Vogal do Conselho Supremo de Defesa Nacional, (1910).	<i>Tratado Completo de Aritmética pura e Applicada ao Commercio, aos Bancos, ás Finanças e á Industria</i> , Porto, typ. De B.H. de Moraes, (1875). <i>Problemas para uso dos Meninos que se Preparam para Exame de Instrucção Primaria (..)</i> , Porto, E. Chardron, (1875). <i>Curso Teorico e Pratico de Pedagogia (...)</i> , Porto, E. Chardron, (1883). <i>Principios de Algebra</i> , Porto, (1883). <i>Compendio de Corografia Portuguesa</i> , (1883). <i>Diccionario Universal de Educação e Ensino</i> , (1885).	<i>Revista Militar</i> , (1869-1910).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Ministro da Guerra no governo presidido por Teixeira de Sousa, (1910).</p> <p>General de Brigada, (1908).</p>	<p><i>História Universal, Cronologia Histórica</i>, Porto, (1880).</p> <p><i>Elementos de Geografia Económica</i> 3 vols., Porto, (1891).</p> <p><i>Curso de Geografia para o Ensino Secundário</i>, Lisboa, (1896).</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Augusto Ramos da Costa (Ago1865-Ago1939)	Lisboa.	Sebastião Ramos da Costa.	Curso de Engenheiro Hidrógrafo da <i>Escola Naval</i> , (1883). Cursou na <i>Escola Politécnica</i> as Cadeiras de Química, Cálculo e Desenho.	Efectuou missões na Divisão Naval do Índico, (1890). Professor de Astronomia na <i>Escola Politécnica</i> . Professor de Geodesia e Topografia da <i>Escola do Exército</i> . Director da Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica da Direcção Geral da Marinha. Vogal da <i>Academia das Ciências de Lisboa</i> .	<i>Instruções para uso da Aguilha Magnética</i> , (1898). <i>Manual Elementar da Regulação e Compensação das Agulhas</i> , (1898). <i>Necessidade de criar um Observatório para a Marinha</i> , 1905. <i>Carência do Estudo do Magnetismo Terrestre nos Serviços da Navegação e da Hidrografia</i> , (1906).	<i>Revista Militar</i> , (1905-13).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Vice-almirante da Marinha.</p> <p>Professor do Curso de Hidrografia da <i>Escola Auxiliar de Marinha</i>.</p> <p>Representou Portugal em diversas conferências nacionais e internacionais como delegado português sobre Hidrografia realizadas em Washington, Copenhaga e no Mónaco, (1929).</p>	<p><i>Duas questões Tecnológicas de Interesse vital para a nossa Marinha</i>, (1906).</p> <p><i>O Ensino Superior na Marinha</i>, (1907).</p> <p><i>O Ensino Superior na Marinha</i>, (1907).</p> <p><i>Um Fenómeno Oceanográfico Observado na Baía de Cascais em Outubro de 1906</i>, (1907).</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Luiz António de Vasconcellos Dias (Mai1866-Jun1924)	Coimbra.	Luiz Antonio Ribeiro Dias e de Maria Leonor Pereira de Vasconcelos	Curso do <i>Real Collegio Militar</i> .	Vogal da Comissão Militar de Caminhos de Ferro, (1901). Coronel de Administração Militar, (1917). Fez parte de várias comissões científicas incumbidas de estudar a Administração Militar. Director da Escola Preparatória dos Oficiais de Administração Militar. Secretário dos Serviços de Comércio e Indústria na Província de Angola, (1921).	Apontamentos para a Elaboração de um projecto de Organização dos Serviços Administrativos do Exército, (1905). <i>A Higiene Bucal no Exército</i> , (1907). <i>Pelo Soldado. Serviço de Saúde</i> , (1909). <i>O Forno Rodado</i> , (1909).	<i>Revista Militar</i> , (1905-15).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Joaquim Mendes Leal. (Jan1859-Mai1930)	Guarda.	João Mendes d'Abreu e de Maria José d'Abreu.	Formado em Direito pela <i>Universidade de Coimbra</i> , (1888-93). Curso de Infantaria da <i>Escola do Exército</i> .	Director do jornal <i>Gazeta Nacional</i> em Coimbra, (1891-93) Professor na Escola do Exército onde exerceu as cadeiras de Organização Militar e Direito Público, ramo Constitucional e Internacional, (1894-1908). Sócio efectivo da <i>Revista Militar</i> , (1893). Governador Civil da Guarda, (1901). Eleito deputado pela primeira vez 1901, com interrupção em 1904 por dissolução das Câmaras. Governador Civil de Viseu, (1904-06).	<i>Estudos de Criminologia</i> , (1895). A Pena de Morte nos Crimes de Insubordinação, (1897). Proferiu várias conferências sobre educação.	<i>Gazeta Nacional</i> , (1891-93). <i>Revista do Exército e da Armada</i> , 1893-1904) <i>Revista Militar</i> , (1896-1918)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Secretário da Mesa, vogal das principais Comissões Parlamentares e proclamado Presidente, (1909).</p> <p>Coronel do Exército, (1915).</p> <p>Recebeu o galardão, Carta do Conselho atribuído por distinção pelos serviços públicos prestados ao país, (1901).</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Justino Teixeira Botelho (Mar1864-Jan1956)	Lisboa	Filho de Francisco de Paula Botelho, militar.	<p>Curso do <i>Real Collegio Militar</i>, (1880).</p> <p>Curso da <i>Escola Politécnica</i>, (1880-83)</p> <p>Curso da <i>Escola do Exército</i>, (1883-86).</p> <p><i>Jornalista</i>.</p> <p><i>Pedagogo</i>.</p> <p><i>Historiador Colonialista</i>.</p>	<p>Adjunto do Governador Geral da Índia, (1889).</p> <p>Fundador e depois proprietário da <i>Revista do Exército e da Armada</i>, (1893).</p> <p>Redactor da <i>Revista Militar</i>, (1905-1907).</p> <p>Secretário da Comissão encarregada de estudar e executar a Comemoração da Guerra Peninsular, (1908).</p> <p>Sócio Correspondente e depois efectivo da <i>Academia de Ciências de Lisboa</i> da Classe de Letras, (1916).</p> <p>Fundador e sócio da <i>Academia Portuguesa de História</i>, (1928).</p>	<p>A sua grande produção literária como <i>Historiador, Académico, Colonialista, Pedagogo, Tradutor</i> e colaborador, ocorre com grande intensidade a partir de 1910.</p>	<p>Boletim da academia de Ciências.</p> <p><i>Revista do Exército e da Armada</i>, (1893-1904)</p> <p><i>Revista Militar</i>, (1905).</p> <p><i>Revista de Ciências Militares</i>, (1885-90).</p> <p><i>Revista da Artilharia</i>.</p> <p><i>Mensageiro Literário</i>, (Porto).</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>General de Artilharia, (1926).</p> <p>Professor e Director do Colégio Militar, (1925-29).</p>		<p><i>Boletim da Sociedade Luso-Africana.</i> (Rio de Janeiro)</p> <p><i>Journal of the Society of Army Historical Reserch</i> (Inglaterra)</p> <p><i>Diário de Notícias.</i></p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Domingos José Correia (Jun1848-Abr1923)	Chaves.	Origem de famílias aristocratas.	Curso da Arma de Cavalaria da <i>Escola do Exército</i> , (1871).	Promotor de Justiça do Conselho de Guerra, (1885). Chefe do Gabinete do Ministério da Arma de Cavalaria. General de Divisão, (1910). Cavaleiro da Nobilíssima e Esclarecida Ordem de S. Tiago do Mérito Literário Científico e Artístico e Ordem do Mérito Militar por sua Alteza Real de Espanha.	<i>Código de justiça Militar</i> . <i>O Exército e o País</i> , (1892). Participou na Comissão encarregada de formular o Regulamento do Presídio Militar de Santarém.	<i>Revista Militar</i> , (1891-1907). <i>Jornal de Jurisprudência Militar do Porto</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Rodolpho Ferreira Dias Guimarães (Ago1866-Ago1918)	Porto.	Filho de Augusto Dias Guimarães e de Thereza Amalia Ferreira Dias.	Curso no Liceu do Porto, (1882). Curso Preparatório de Engenharia pela <i>Academia Politécnica do Porto</i> , (1882-86) Curso de Engenharia Militar da <i>Escola do Exército</i> , (1886-90)	Desenvolveu os Serviços Fotográficos do Reino, (1891). Exerceu várias Comissões no Estado Maior de Engenharia no país e no estrangeiro. Fez uma comissão de 4 anos no Ministério do Reino como adjunto do <i>Real Observatório Astronómico da Tapada da Ajuda</i> . Representante da <i>Academia Real de Ciências de Lisboa</i> no Congresso da Association Française pour l'Avancement des Sciences, (1893).	<i>A Fotografia Aplicada nos Levantamentos Topográficos</i> , (1894). <i>Sobre um Problema da Fotografia</i> (1894). <i>Emprego da Cycloide para a Resolução Graphica de Alguns Problemas de Geometria</i> , (1885).	<i>Revista de Sciencias Militares</i> , (1894). <i>Jornal das Ciências Mathematicas e Astronomicas</i> , de Coimbra do Dr. Gomes Teixeira, (1885). <i>Revista e Boletim Bibliográfico da Universidade de Coimbra</i> , (1886) <i>Revista de Obras Publicas e Minas</i> , (1899). <i>Bulletin de la Société Mathematique de France</i> , Paris (1891).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Convidado pelo Commissariado Português para a Exposição Universal de Paris, (1910).</p> <p>Sócio da <i>Revista Militar</i>, (1905).</p> <p>Vogal efectivo da Direcção da <i>Revista Militar</i>, (1905-07 e 1913-15)</p> <p>Sócio de várias instituições científicas nacionais e estrangeiras: Academia Real das Ciências de Lisboa, Barcelona e Nancy; Instituto de Coimbra; Sociedade de Topografia de França, Sociedades das Ciências Matemáticas de Cherburgo e De França e das Ciências Físicas e Naturais de Bordéus.</p>	<p><i>Similhança e Rectificação dos Arcos da Ellipse</i>, (1889).</p> <p><i>Les Mathématiques en Portugal au XIX Siècle</i>, (1900).</p> <p><i>Calculo do Volume de um Segmento Espherico, independentemente do Conhecimento do Volume dos Corpos Esphericos</i>, (1900).</p>	<p><i>Revista Militar</i>, (1905-18).</p> <p><i>Ateneu do Porto</i>.</p> <p><i>Boletim de Instrução Publica</i>.</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Subchefe de Repartição no Ministério da Guerra, (1910).</p> <p>Sócio correspondente da <i>Academia Real de Ciências de Lisboa</i>, (1892).</p> <p>Sócio efectivo da Mesma Academia, (1915).</p> <p>Coronel de Engenharia.</p> <p>Condecorado com os título de Oficial da Ordem de Santiago de Mérito Científico, Literário e Artístico entre outras nacionais estrangeiras.</p>		<i>Génie Moderne.</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Joaquim de Castro (1853- ?)	Luanda.	António Joaquim de Castro e de Maria Leopoldina Matos de Vasconcelos e Castro.	<p>Curso do <i>Collegio Militar</i>, (1870).</p> <p>Curso da <i>Escola Politécnica</i>, (1873).</p> <p>Curso do Estado Maior da <i>Escola do Exército</i>, (1877).</p>	<p>Participou em diversas comissões de estudo de reconhecimentos marítimos e terrestres para defesa do país.</p> <p>Fez parte da Brigada que efectuou o estudo e levantamento topográfico de uma carta de fronteira, (1880).</p> <p>Adjunto à 3ª Secção da Direcção Geral de Engenharia e encarregado pelo trabalho de reconhecimento do vale do Mondego, (1883).</p> <p>Participou nos trabalhos de reconhecimento de Santarém e Peniche, (1884).</p> <p>Ministro dos Negócios da Guerra e do Exército, (1888).</p>		<i>Revista Militar</i> , (1905).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA *REVISTA MILITAR***

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Professor na <i>Escola do Exército</i>, (1894).</p> <p>Chefe da 3ª Repartição da Direcção Geral da Secretaria da Guerra, (1898).</p> <p>Nomeado vogal da Secção de Defesa da Comissão Superior de Guerra, (1904).</p> <p>Sócio efectivo da <i>Revista Militar</i>, (1902).</p> <p>Coronel (1906).</p> <p>Deputado pelo Círculo de Beja, (1906-07).</p> <p>Comendador da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, comenda de Nossa Senhora de Jesus Cristo e Legião de Honra entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Eduardo Augusto Ferreira da Costa (Out1865-Mai1907)	Lisboa.	Firmino José da Costa e de Amélia Augusta Ferreira da Costa.	Curso do <i>Collegio Militar</i> . Curso Preparatório para a Arma de Artilharia na <i>Escola Politécnica</i> . Curso do Corpo de Estado Maior da <i>Escola do Exército</i> .	Governador do distrito de Moçambique, (1896-98). Secretário Geral da Companhia de Moçambique, (1899-1900). Governador do distrito de Benguela, (1903-05). Governador Geral da provincia de Angola, (1906- 07). D. Carlos concedeu-lhe as honras de seu Oficial às Ordens e membro do seu Conselho.	<i>Campanha das Tropas Portuguesas em Lourenço Marques, e Inhambane em 1895</i> , Lisboa, 1896. <i>Factos da Ocupação Militar do Distrito de Moçambique em 1898</i> , Lisboa, 1896. <i>Ocupação Militar e Domínio Efectivo das Nossas Colónias</i> , Lisboa, 1901. <i>Estudos sobre Administração Civil das nossas Possessões Africanas</i> , Lisboa, 1901. <i>O Território de Manica e Sofala e a Administração da Companhia de Moçambique</i> , Lisboa, 1901.	<i>Revista Militar</i> , (1905).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Tenente-Coronel do Corpo de Estado Maior.</p> <p>Possuia como títulos a Torre e Espada, Ordens de Aviz e Legião de Honra entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELCTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Carlos Roma du Bocage (Set1853- Mar1918)	Lisboa.	Filho do Doutor José Vicente Barboza du Bocage e de Thereza Romana du Bocage.	Curso Preparatório de Engenharia Militar da Escola Politécnica, (1872). Curso de Engenharia da Escola do Exército, (1875).	Secretário Comissão responsável por organizar a Arma de Engenharia, tendo-se deslocado a Espanha em viagem científica e militar, (1879). Pertenceu à Comissão destinada estudar o Caminho de ferro de Lisboa a Pombal por Torres Vedras, (1880). Distinguido pela <i>Academia Real das Ciências de Lisboa</i> com a medalha de ouro – Prémio D. Luís. Secretário da Legação Portuguesa em Berlim, (1883). Secretário da Legação Portuguesa em Madrid e Paris, (1890).	<i>Estudos Sobre o Mais Eficaz Sistema de Defesa do País (...)</i> . <i>A Reforma do Exército</i> publicado Academia, (1883). <i>Estudos de História Pátria – Origem do Condado de Portugal</i> inserida nas Memórias Academia. <i>Aliança Política e Convenção Militar</i> , (1905). Realizou em França primeiras experiências da aplicação do automóvel. Constituiu comboio quatro bocas de fogo rebocado tractor a álcool denominado Train Schneider-Canet.	<i>Revista de Ciências Militares</i> , (1887). <i>Revista Portuguesa Colonial e Marítima</i> , (1898). <i>Revista de Engenharia Militar</i> , (1902). <i>Revista de História</i> . <i>Revista Militar</i> , (1905-07).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Deputado pelo Partido Regenerador em duas Legislaturas pelo círculo Portalegre, (1884-87 e 1890-94).</p> <p>Vogal da Comissão de Fortificação do Reino e Subinspetor das Fortificações de Lisboa, (1893)</p> <p>Pertenceu à Direcção da S.G.L., (1895-1897).</p> <p>Sócio Efectivo da <i>Empresa e da Revista Militar</i> em 1905.</p> <p>Vice-presidente da S.G.L., (1908-1909).</p> <p>Ministro dos Negócios Estrangeiros, (1909).</p> <p>General de Divisão.</p>	<p><i>Subsídios para o Estudo das Relações exteriores de Portugal em seguida à restauração (1640-1649)</i>. Publicado pela Academia, (1912).</p>	<p><i>Diário de Notícias</i> 1906-1907.</p> <p>Crónicas Internacionais</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Sócio correspondente da <i>Real Academia de La História de Madrid</i>.</p> <p>Possuía como títulos a Grã-cruz, Comendador de Cristo e Santiago e Comenda de S. Bento de Aviz entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELCTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Júlio Ernesto de Moraes Sarmiento (Dez1875-Set1949)	Lisboa	José Estevão de Moraes Sarmiento e de Adelaide Elvira Tavares de Moraes Sarmiento.	Curso da Arma de Cavalaria da Escola do Exército, (1897).	Professor da <i>Escola do Exército</i> , (1905-28). Ministro da Guerra, (1928). Director do Colégio Militar, Comandante da Escola de Guerra, (1914-18). Fez parte da Comissão de estudo para a organização da Aeronáutica.	Estudos publicados na área da Psicologia. <i>Descoberta e Aeronáutica</i> , (1910). <i>Serviço Veterinário Militar</i> , (1909). A sua produção literária surge, fundamentalmente, a partir de 1910.	<i>Revista Militar</i> , (1902-22)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>General, (1933).</p> <p>Condecorado com as comendas de S. Tiago, Grã-cruz da Ordem militar de Aviz e da Ordem de Cristo entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Luiz Henrique Pacheco Simões (Nov1866-Fev1925)	Lisboa.	José Manuel Pita Simões e de Maria José Álvaro Pacheco.	<i>Real Collegio Militar</i> , (1876-82). Curso da Arma de Infantaria da <i>Escola do Exército</i> .	Professor do <i>Collegio Militar</i> , (1886-87e 95). Redactor da <i>Revista Militar</i> , (1907-08). Fez parte da Comissão responsável por organizar e comemorar o 1º Centenário da Guerra Peninsular, tendo elaborado o programa das comemorações, (1908). Chefe de gabinete do Ministro da Guerra na altura o General Pereira de Eça, (1914).	A Guerra Russo-japonesa, (1904). A Guerra Civil no Chile, (1892). A Escola de Baverloo na Bélgica, (1904). A sua produção literária surge, fundamentalmente, a partir de 1910 e sobre assuntos estritamente do âmbito militar.	<i>Revista Militar</i> , (1888-24). <i>Revista do Exército e da Armada</i> , (1893- 1904).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Coronel, (1915).</p> <p>Director do <i>Arquivo Histórico Militar</i>, (1921-25).</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELCTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Francisco Xavier Correia Mendes (Ago1861-Jul1944)	Panguim.	Descendente de famílias de militares		Deputado pelo Partido Progressista, (1907). Chefe de Gabinete do Ministro da Guerra Sebastião Custódio Sousa Telles, Membro da Comissão Superior de Guerra e dos Caminhos de Ferro. Defensor do Supremo Conselho de Justiça Militar. Deslocou em viagem científica a França para adquiri conhecimentos sobre o Exército francês, (1908). Coronel, (1917).	Como colaborador da <i>Revista Militar</i> os seus estudos situam-se a partir de 1910 e dirigem-se quase exclusivamente para a instituição militar.	<i>Revista Portugal</i> em África, (1896). <i>Correio da Noite</i> . <i>Voz Pública</i> . <i>Primeiro de Janeiro</i> . Vários órgãos da imprensa de Coimbra, Monção, Viana do Castelo e Funchal. <i>Revista do Exército e da Armada</i> , (1893- 1904)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
						<p>Novidades no Tempo em que era seu director Emídio Navarro.</p> <p><i>Revista Militar,</i> (1905).</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Raul Augusto Esteves (Dez1878-Jul1955)		Descendente de família de militares.	Curso da Escola Politécnica. Curso de Engenharia da Escola do Exército.	Director e Inspector da Arma de Engenharia. Presidente da Administração dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, (1920). General de Engenharia. Comendador da Torre e Espada entre outras, (1918).	O Serviço Militar nos Caminhos de Ferro, (1907). O Emprego dos Aeroplanos na Guerra Terrestre, (1910). O Problema da Defesa Nacional e algumas observações sobre a Guerra de Espanha. A Defesa da Europa Occidental, O Problema Nacional dos Caminhos de Ferro. Comunicação na Sociedade de Geografia que depois seria publicada em livro.	Revista Militar, (1907). Revista da Engenharia Militar. Gazeta dos Caminhos de Ferro.

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José Nunes Gonçalves (Out1859-Dez1917)	Coimbra.	Filho de Manuel Nunes e de Cecília Gonçalves.	Preparatórios na <i>Universidade de Coimbra.</i> Curso de Artilharia da <i>Escola do Exército</i> , (1883).	Professor da <i>Escola do Exército</i> , (1892). Participou em Diversas comissões científicas no âmbito da Arma de Artilharia, (1903). Fez uma Missão científica ao estrangeiro como Professor da <i>Escola do Exército</i> , (1905). Cavaleiro da <i>Real Ordem Militar de São Bento de Aviz.</i>	<i>A Infantaria Portuguesa no Bussaco</i> , (1910). Os Portugueses na Guerra Peninsular: a Invasão de Junot, (1912). <i>A Invasão da África Oriental Alemã pelos Portugueses: o Esforço da Expedição de 1916</i> , (1919). <i>Os Primitivos Guerreiros Peninsulares</i> , (1922).	<i>Revista Militar</i> , (1905-22).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Victorino Gomes da Costa. (Nov1865-1940)	Lisboa.	Filho de Manuel Custódio Gomes da Costa.	Curso de Marinha da <i>Escola Naval.</i>	Professor da <i>Escola de Alunos Marinheiros de Lisboa</i> , (1892). Professor da <i>Escola Naval e Escola Prática de Artilharia Naval</i> , (1904). Secretário da Administração dos Serviços Fabris, (1914 e 19). Presidente do Tribunal de Guerra, (1919). Membro do Conselho Técnico Naval, (1919). Contra-almirante, (1920). Chefe do Departamento Marítimo do Sul, (1922). Cavaleiro da <i>Real Ordem de São Bento de Aviz.</i>	<i>O Nosso Plano Naval</i> , (1909). <i>O Problema Naval Português</i> , (1909). <i>Política Naval e Política Naval Nacional</i> , (1924).	<i>Revista Militar</i> , (1909-10 e 1918-19)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
José César Ferreira Gil. (Nov1858-?)	Guarda	Filho de António Gil Ferreira e de Maria Jacinta	Curso de Infantaria da <i>Escola do Exército</i> .	Professor da <i>Escola Regimental de Infantaria</i> , (1881). Professor do <i>Real Collegio Militar</i> , (1910). Comandante da Expedição à Província de Moçambique, (1916). Cavaleiro da <i>Real Ordem de S. Bento de Aviz</i> , entre outras.	<i>A Infantaria Portuguesa no Buçaco</i> , (1910). <i>Campanha Desastrosa</i> , (1911) <i>A Invasão da África Oriental Alemã Pelos Portugueses: o Esforço da Expedição de 1916</i> , (1919). <i>Os Primitivos Guerreiros Peninsulares</i> , (1922).	<i>Revista Militar</i> , (1905-22).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
João Ortigão Peres (Mar1872-Mar1918)	Faro.	João Gomes Domingues Peres e de Mariana Rita de Macedo de Ortigão Peres.	Curso da Arma de Infantaria e de Estado Maior da <i>Escola do Exército</i> , (1899).	Professor da <i>Escola de Guerra</i> . Missão Científica a França junto do Exército francês da qual elaborou relatório, (1910). Deputado pelo Circulo de Faro. Professor da <i>Escola de Guerra</i> , (1911). Adido Militar na Legação de Paris, (1917). Director do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, (1913).	<i>A Defesa Nacional e os Pontos de Apoio das Forças Navais</i> , (1906). <i>O Sistema defensivo de Portugal e as Linhas de Torres Vedras</i> , (1917). <i>A Guerra dos Balkans</i> , (1912). <i>O Teatro de operações do Sul em face dos novos aspectos da política europeia</i> , (1907).	<i>Revista Militar</i> , (1905-1913).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Coronel de Infantaria.</p> <p>Condecorado com a Torre e Espada entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
Fernando Augusto Freiria (Jan1877-Abr1955)	Lisboa.	Filho de Diogo Freiria e de Maria da Piedade Vaz Freiria.	Curso de Artilharia da Escola do Exército, (1897). Curso de Estado Maior da Escola do Exército, (1903).	Professor da Escola do Exército, (1908) Participou em representação da <i>Revista Militar</i> no Congresso Nacional de 1910. Professor do Instituto de Odivelas, (1914). Por ordem do Governo deslocou-se a Inglaterra para tratar dos pormenores da cooperação militar portuguesa com aquele país, (1914) Director Geral dos Transportes do Ministério da Guerra, (1919). Coronel , (1919).	<i>A Geografia sob o Ponto de Vista Militar</i> , (1909). <i>A Península Ibérica: divagações Geográfico- militares</i> , (1910).	<i>Revista Militar</i> , (1905-10)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
REDACTORES DA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Periódicos onde Colaborou
				<p>Ministro da Guerra, (1921 e 1922).</p> <p>Tinha como condecorações as Comendas da Torre e Espada, de Aviz e Santiago entre outras.</p>		

Grupo II Redactores da *Revista Militar*

Quadros 1 a 7

Grupo II - Redactores da *Revista Militar* entre (1849 – 1910)

(Total de 24 Redactores)

Local de Nascimento

Quadro n.º 1

Naturalidade		Total	Total (%)
Cidades com mais de 25 000 Habitantes	Lisboa	11	45,83%
	Porto	2	8,33%
Cidades de Província	Coimbra	2	8,33%
	Guarda	2	8,33%
	Viseu	2	8,33%
	Chaves	1	4,16%
	Faro	1	4,16%
Cidades de Províncias Ultramarina	Luanda	1	4,16%
	Panguim (Goa)	1	4,16%
Sem Informação		1	4,16%

**Grupo II - Idade dos Redactores da *Revista Militar* ao
Momento da sua Actividade Redactorial**

(Total de 24 Redactores)

Quadro n.º 2

Grupos Etários	Total	Total (%)
<30	4	16,66%
31-35	2	8,33%
36-40	6	25%
41-45	7	29,16%
46-50	2	8,33%
51-55	3	12,5%
56-60	-	-
>60	-	-

**Grupo II - Percurso Académico dos Redactores
da *Revista Militar* (1849-1910)**

(Total de 24 Redactores)

Quadro n.º 3

Instituições de Ensino não Superior	Habilitações	Total	Total (%)
	Real Collegio Militar.	7	29,16%
Outros Estabelecimentos Cívicos de Ensino não Superior.	1	4,16%	
Instituições Cívicas de Ensino Superior	Universidade de Coimbra	2	8,33%
	Escola Politécnica.	8	33,33%
	Academia Politécnica do Porto.	1	4,16%
Instituições Militares de Ensino Superior	Escola Naval.	2	8,33%
	Escola do Exército.	18	75%
Sem Informação.		2	8,33%

Grupo II - Instituições de Ensino Superior Cívicas e Militares Frequentadas pelos Redactores da *Revista Militar*

(Total de 24 Redactores)

Quadro n.º 4

Instituições Ensino	Universidade de Coimbra	Escola Politécnica	Academia Politécnica Porto	Escola Naval	Escola do Exército	Sem Informação
Nomes						
Frederico A. N. Côrte-real	-	-	-	-	X	-
Josá Maria Pereira d'Almeida	-	-	-	-	-	X
Luiz Travassos Valdez	-	-	-	-	-	X
Ant. M. Celestino de Sousa	-	X	-	-	X	-
Augusto F. P. Rebêlo Pedroza	-	X	-	-	X	-
José N. Raposo Botelho	-	-	-	-	X	-
Augusto Ramos da Costa	-	X	-	X	-	-
Luiz Ant. Vasconcellos Dias	-	-	-	-	-	X
José Joaquim Mendes Leal	X	-	-	-	X	-
José Justino Teixeira Botelho	-	X	-	-	X	-
Domingos José Correia	-	-	-	-	X	-
Rodolpho F. Dias Guimarães	-	-	X	-	X	-
José Joaquim de Castro	-	X	-	-	X	-
Eduardo A. Ferreira Costa	-	X	-	-	X	-
Carlos Roma du Bocage	-	X	-	-	X	-
Júlio E. de Moraes Sarmiento	-	-	-	-	X	-
Luiz Henrique P. Simões	-	-	-	-	X	-
Francisco X. Correia Mendes	-	-	-	-	-	X
Raul Augusto Esteves	-	X	-	-	X	-
José Nunes Gonçalves	X	-	-	-	X	-
Victorino Gomes da Costa	-	-	-	X	-	-
José César Ferreira Dias	-	-	-	-	X	-
João Ortigão Peres	-	-	-	-	X	-
Fernando Augusto Freiria	-	-	-	-	X	-



**Grupo II - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS REDACTORES DA
REVISTA MILITAR
NA SOCIEDADE PORTUGUESA DE (1849 –1910)**

(Total de 24 Redactores)

Quadro n.º 5

<i>Actividades Profissionais</i>	<i>Total</i>	<i>Total (%)</i>
Elevados	-	-
Professor na Escola de Alunos Marinheiros de Lisboa. Professor no Liceu do Porto. Professor no Real Collegio Militar.	1 1 4	4,16% 4,16% 16,66%
Professor na Escola Politécnica.	1	4,16%
Professor na Escola Auxiliar de Marinha. Professor na Escola Naval. Professor na Escola do Exército.	1 1 9	4,16% 4,16% 37,5%
Jornalistas	3	12,5%
Ministros. Secretários de Estado. Pares do Reino. Deputados. Governador do Reino. Conselheiros de Estado. Promotores de Justiça. Directores de Organismos Públicos.	5 2 1 6 3 1 1 15	20,83% 8,33% 4,16% 25% 12,5% 4,16% 4,16% 62,5%
Sócios da Academia Real das Ciências de Lisboa.	3	12,5%
Sociedade de Geografia de Lisboa.	1	4,16%
Sócios de Instituições Científicas Estrangeiras	2	8,33%
Outras Actividades Científicas ³ .	17	70,83%

³ Neste parâmetro englobamos todas as comissões de estudo nacionais e estrangeiras e viagens científicas efectuadas pelos Redactores da *Revista Militar*.

**Grupo II – Actividades Desenvolvidas pelos Redactores
da Revista Militar entre 1849 – 1910**

(Total de 24 Redactores)

Quadro n.º 6

Actividades	Professor do Colégio Militar	Lente Escola Aux. Marinha	Professor da Escola Naval	Lente da Escola Politécnica	Lente da Escola do Exército	Ministro	Secretário de Estado	Conselheiro de Estado	Deputado	Governador do Reino	Promotor de Justiça	Director de Org. Públicos	Jornalista	Sóc. Acad. Real	Sciencias	Sóc. Instit. Cient.	Estrangeiras	Comissões Cient. Nacionais	Viagens Cientificas ao Estrangeiro	Colaboração Revista Militar	Colab. Outros Periódicos	Colab. Periódicos Estrangeiros	Sóc. Soc. Geografia Lisboa
Frederico A. N. Côrte-real													X							X	X		
José Maria Pereira d'Almeida										X										X			
Luiz Travassos Valdez									X			X								X	X		
Ant.º. M. Celestino de Sousa					X														X	X			
Augusto F. P. Rebêlo Pedroza					X							X							X	X			
José N. Raposo Botelho	X					X						X							X	X			
Augusto Ramos da Costa		X		X	X							X							X	X			
Luiz Ant.º. Vasconcellos Dias							X					X					X		X	X			
José Joaquim Mendes Leal					X				X	X			X						X	X			
José Justino Teixeira Botelho	X											X	X	X			X		X	X			
Domingos José Correia											X								X	X		X	
Rodolpho F. Dias Guimarães												X		X	X	X	X	X	X	X		X	
José Joaquim de Castro					X	X			X			X					X		X	X			
Eduardo A. Ferreira Costa							X	X		X		X							X	X			
Carlos Roma du Bocage						X			X					X	X	X	X	X	X	X		X	X
Júlio E. de Moraes Sarmiento					X	X											X		X	X			
Luiz Henrique P. Simões	X											X					X		X	X			
Francisco X. Correia Mendes									X			X							X	X			
Raul Augusto Esteves												X							X	X			
José Nunes Gonçalves					X												X	X	X	X			
Vistorino Gomes da Costa			X									X							X	X			
José César Ferreira Gil	X																		X	X			
João Ortigão Peres					X				X			X							X	X			
Fernando Augusto Freiria					X	X						X							X	X			

**Grupo II - Participação dos Redactores da Revista Militar Noutros
Periódicos Nacionais e Estrangeiros entre 1849 - 1910**

(Total 24 Colaboradores)

Quadro n. 7

Nomes	Periódicos																								
	Cosmorama Literária	Revista Estrangeira	Jornal do Comércio	Gazeta Nacional	Boletim da A. R. C. L.	Mensageiro Literário	B. Soc. Luso Africana	Diário de Notícias	Journal Society of Army	J. Jurisprod. Militar Porto	J. C. Mat. Astr. Coimbra	Revista Obras Públicas	B. Societé Math. France	Ateneu do Porto	B. Instrução Pública	Rev. Bio. Bibl. Univ. Coimbra	Rev. Port. Com. marítimo	Revista De História	Rev. Portug. Em África	Correio do Norte	Voz Pública	1º de Janeiro	Novidades no Tempo	Gazeta dos Caminhos ferro	
Frederico A. Côrte-Real	X	X																							
Luiz Travassos Valdez			X																						
José J. Mendes Leal				X																					
José J. Teixeira Botelho					X	X	X	X	X																
Domingos José Correia										X															
Rodolpho F. Guimarães											X	X	X	X	X	X									
Carlos Roma du Bocage								X									X	X							
Francisco P. C. Mendes																			X	X	X	X	X	X	
Raul Augusto Esteves																									X

Anexo III

**RESUMO BIBLIOGRÁFICO DOS COLABORADORES DA
REVISTA MILITAR ENTRE 1849 – 1910**

(DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS, CIENTÍFICOS E LITERÁRIOS)

Prosopografias dos Colaboradores da *Revista Militar*

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
José Estêvão de Moraes Sarmiento. (Out1843-Fev1930)	Lisboa.	Filho de Jerónimo de Moraes Sarmiento.	Curso do Real Colégio Militar.	Historiador, Jornalista e Publicista.	Colégio Militar, (1866)	Revolução de Setembro, (1862).
			Curso da Escola Politécnica.	Secretário Geral do Real Colégio Militar.	A Defesa das Costas de Portugal e a Aliança Inglesa, trad. Inglês.	Diário de Notícias, (1873- 1896).
			Curso de Infantaria da Escola do Exército.	Fundador da Sociedade de Geografia de Lisboa, (1875).	Caminhos de Ferro sob o Ponto de Vista Militar, (1873).	Revista Militar, (1866- 1929).
				Vogal da Comissão Central dos Trabalhos Preparatórios para a Exposição Universal de Paris, (1878).	A Engenharia Militar, (1875).	Fundou o Diário Popular, (1873).
				Chefe da 4ª Repartição das Alfândegas, (1885-1886).	A Espanha e Republica de Andorra, (1879).	
				Deputado pelo círculo de Beja, (1890-1893).	Estudos Sobre a estabilidade Financeira dos Monte-Pios, (1884).	
		Director da RM, (1878-1904).				

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
				<p>Ministro da Guerra, (1896-1897).</p> <p>Director do Colégio Militar onde realizou a reforma de todo o sistema educativo, (1898-1904).</p> <p>Sócio da <i>Academia Real de Ciências de Lisboa</i>, (1910).</p> <p>General de divisão, (1910).</p> <p>Vogal e Vice-presidente do Conselho Superior de Instrução Pública, (1911).</p>	<p><i>Memória Sobre a Telegrafia eléctrica Militar na exposição de Electricidade de Paris em 1881</i>, (1884).</p> <p><i>A Expansão Alemã, Causa Determinante da Guerra de 1914-1918 – Suas Tentativas e Perigos na África Portuguesa</i> trad. francês.</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
				<p>Primeiro Presidente da <i>Revista Militar</i> a partir da segunda época, (1905-1930).</p> <p>Grã-Cruz de Santiago da Espada, Ordem de Aviz, de Cristo, Cavaleiro da Torre e Espada e Colar da <i>RM</i> entre outras.</p>		

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Fernando da Costa Maya. (Jul1853-?)	Porto.	Filho de Delfim Maria d'Oliveira Maya e de Margarida Amalia da Costa Maya.	Estudos preparatórios na Escola Politécnica e Curso da Escola do Exército, (1876).	Lente provisório da <i>Escola do Exército</i> , (1892). Lente efectivo da <i>Escola do Exército</i> , (1896). Lente do <i>Real Colégio Militar</i> , (1899). <i>Jornalista</i> . <i>Publicista</i> .	<i>Documentos da Comissão de Reorganização das Forças ultramarinas</i> . Vários estudos de cariz estritamente militares, (1883-1904). <i>Monografia Royal College Militaire</i> apresentado na Exposição Universal de Paris, (1900). <i>Do Ensino Militar nas Escolas Cívicas</i> , (1883). <i>Compêndio do Novo Sistema Legal de Pesos e Medidas</i> .	<i>A Província</i> , do Porto. <i>Diário de Notícias</i> . <i>Revista Militar</i> . <i>Revue de l'Armée Belge</i> . <i>France Militaire</i> .

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
				<p>Major, (1899).</p> <p>Sócio Correspondente da Academia Real de Ciências de Lisboa, (1904).</p> <p>Agraciado com as condecorações de oficial Santiago da Espada e São Bento de Aviz entre outras.</p>	<p><i>O Bloqueio da Ilha Terceira em 1829.</i></p> <p><i>Compilação de Documentos para a História, / Opúsculos, 1901.</i></p>	<p><i>Revue du Cercle Militaire.</i></p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Luiz Augusto Pimentel. (?-Abr1907)	Elvas.	Filho de Luiz Augusto Pimentel e de Luzia Augusta Pimentel.	Tem conhecimentos de Gramática Latina, Língua Francesa, Lógica Retórica e Geografia.	Deputado em duas legislaturas. Major, (1869). Condecorado com os graus de Oficial da Torre e Espada e Cavaleiro da Ordem Militar de Aviz entre outras.	<i>Comunicações e Transportes: A Praça de Estremoz e os Caminhos de Ferro do Alentejo</i> , (1860). <i>Portugal e o Século Presente</i> , (1861). <i>Aos Jornais da Índia</i> , (1863). <i>Código Penal</i> , (1865). <i>Um Brado a Favor dos Monumentos</i> , (1864). <i>Código Penal</i> , (1865). <i>Comunicações e Transportes: Considerações Estratégicas sobre os Caminhos de Ferro da Beira</i> , (1865)	<i>Revista Militar</i> , (1859-69)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÉNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Carlos de Barcellos Machado. (1800-Mai1879)	Lisboa.		Curso de Engenharia da Academia de Marinha, (1833). <i>Numismata</i> Excelente colecção de moedas.	Funções no Ministério das Obras Publicas, (1846). Governador do Forte de Elvas, (1867-70). Director do Colégio Militar, (1871) Inspector da Engenharia na 2ª Divisão Militar, (1871-73). General de Brigada, (1873). Possuía como Condecorações a Torre e Espada.	<i>Transmissões e Telecomunicações: Aplicação da Telegrafia às Operações Militares</i> , (1862). <i>A Ideia de um novo Sistema para Atravessar as Montanhas com Caminhos de Ferro</i> , (1862). <i>Os Aeróstatos Empregados na Guerra da América</i> , (1863). <i>Sistemas de Telegrafia Analítica Universal</i> , (1864). Novo Sistema de Tracção para Vencer as Rampas Ingremes do Engenheiro Agudio, (1864). <i>Instruções sobre o Pára-raios Estabelecidos nos Paísis, Adoptados pela Academia das Ciências de Paris</i> , (1868).	<i>Revista Militar</i> , (1862-78).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA *REVISTA MILITAR***

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
					<p><i>Nova Construção Gráfica para Achar o Comprimento de uma Circunferência sendo dado o Raio, (1876).</i></p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
António José de Mello (Ago1859-Jul1946)	Paguim, Nova Goa.	Filho de Jorge Augusto de Mello e de Mariana Campos de Mello.	Curso do Colégio Militar. Curso da Escola do Exército, (1878).	Sócio efectivo da <i>Associação dos Arqueólogos Portugueses</i> . Director da Escola de Cavalaria. Professor de Francês, Inglês, Matemática e Física, (1881). Efectuou viagens científicas a Itália, Espanha, Alemanha, Holanda e Bélgica, (1934). Major do Exército,	<i>Dicionário da Academia de Ciências de Lisboa</i> . <i>Manual do Ferrador</i> , Lisboa, (1885). <i>Cruz Vermelha Associação das Senhoras Francesas</i> , (1889). <i>Gambetta e o Balão Correio «Armand Barbés» na Guerra Franco-prussiana de 1870</i> , (1889). <i>Vedemæcum do Remontista, útil ao Exército e aos Possuidores de Cavalos</i> , (1890). <i>O Cavallo e a Guerra</i> , (1890).	<i>Revista Militar</i> , (1882- 1904).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
João Xavier d'Athayde de Oliveira. (Nov1846-Out1901)	Faro.	Filho de Joaquim Martins d'Oliveira e de Francisca Xavier Athayde.	Curso da arma de Infantaria da Escola do Exército.	Major do Exército, (1898). Cavaleiro da Antiga Nobilíssima E Esclarecida Ordem de S. Thiago de Merito Scientifico Litterario e Artístico.	O Cordão Sanitário, (1892). O <i>Futuro da Família</i> , (1892). <i>África. História</i> , (1894). <i>A Deusa Fortuna</i> , (1895). <i>Santo António</i> , (1895). <i>Subsídios para a História</i> , (1898).	<i>Revista Militar</i> , (1891-1901).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Francisco Pedro Celestino Soares. (1792-Fev1873)	Lisboa.		<p>Curso da Academia de Marinha.</p> <p>Curso de Engenheiros da Academia de Fortificação Artilharia e Desenho.</p> <p>Conhecimentos de Desenho Civil e Militar, Línguas e Geografia.</p>	<p>Brigadeiro,</p> <p>Participou na Comissão Científica do Ministério da Guerra para propor o Plano Geral de Estudos, (1835).</p> <p>Tomou parte na Comissão de estudos da Academia Real das Ciências de Lisboa para elaborar os Estatutos das Belas Artes, (1841).</p> <p>Integrou a Comissão que estudou os projectos de edificação para o Teatro Nacional, (1841).</p> <p>Subsecretário de Estado dos Negócios da Guerra nas províncias do Norte, (1841)</p> <p>Director Geral do Ministério da Guerra, (1846).</p>	<p><i>O Exército como Instrumento de Civilização</i>, (1863).</p> <p><i>Navegação no Douro</i>, (1863).</p> <p><i>A Pena de Morte</i>, (1864).</p> <p><i>Ainda a Pena de Morte ou Degredo</i>, (1867).</p> <p><i>Marinha: Náutica</i>, (1867).</p> <p><i>Novo Modo de Equilíbrio entre Pontes Levadiças e Contrapesos</i>, (1867).</p>	<p><i>Revista Militar</i>, (1862-70).</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
				<p>Vogal de Aperfeiçoamento da Escola do Exército, (1849).</p> <p>Membro do Conselho de Guerra, (1856).</p> <p>Director do colégio Militar, (1856).</p> <p>Professor Jubilado da Escola do Exército, (1850).</p>	<p>Guerra Peninsular: destacaria os 20 estudos publicados entre, (1863-70).</p>	

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELCTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Pedro Manuel Tavares.				Tenente-Coronel, (1897)	<p><i>O Extinto Trem da Praça de Elvas, (1879).</i></p> <p><i>O Bronze como Metal para Peças, (1882).</i></p> <p><i>Trabalhos da Engenharia no Campo de Tancos em 1881, (1882).</i></p>	<i>Revista Militar, (1872-88).</i>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA *REVISTA MILITAR***

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Manuel Alves de Souza (Jun1829-Dez1892)	Santarém.	Filho de Francisco de Paula e de Mariana Gestrudes.		Professor de Inglês e Francês, (1864). General, (1890).	<i>As Províncias Ultramarinas</i> , (1858). <i>O Exército e a Liberdade</i> , (1861). <i>As Sociedades Militares</i> , (1872). <i>A África Portuguesa</i> , (1879). <i>Veterinária: Facultativos Veterinários</i> , (1888). <i>Cavalos e Potris</i> , (1888).	<i>Revista Militar</i> , (1856-92).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
António Marciano Ribeiro da Fonseca. (Jun1841-Dez1899).	Porto.	Filho de António Ribeiro da Fonseca e de Anna Maria da Fonseca		Tenente-coronel do Exército, (1883). Chefe da Repartição Militar da Secretaria do Governo de Macau e Timor, (1884). Condecorado com a Ordem Militar de S. Bento de Aviz.	<i>História de Portugal: O Exército e as Colónias,</i> (1880). <i>História de Portugal: A Expedição a Moçambique,</i> (1891). <i>História de Portugal: O Problema Colonial,</i> (1891). <i>História de Portugal: A Questão Colonial,</i> (1891). <i>História de Portugal. O Exército no Ultramar,</i> (1894). <i>História de Portugal. Timor,</i> (1895).	<i>Revista Militar,</i> (1878-96)

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Raimundo António de Bulhão Pato. (Mar1829-Ago1912)	Bilbau.	Filho de Francisco António Pereira Pato Moniz e de Maria da Piedade Brandy.	Estudou no Collegio do Quelhas. Cursou na Escola Politécnica que não chegou a terminar, (1845). <i>Poeta.</i> <i>Prosador.</i>	Amanuense da Secretaria d'Estado das Obras Publicas, Commercio e Industria. Director da Publicação dos Monumentos inéditos da Academia de Ciências de Lisboa. Sócio de Mérito da <i>Academia Real das Ciências de Lisboa.</i> Sócio correspondente da <i>Academia de Ciências de Madrid</i> , Secção de História.	<i>Poesias</i> , Lisboa, Typ. Univ., (1850). <i>Amor Virgem n'uma Peccadora</i> , (1858). <i>Versos</i> , Lisboa, Typ. Univ., (1862). <i>Canções da Tarde</i> , (1866). Monumentos Inéditos das Cartas de Afonso de Albuquerque e Livro das Monções, (<i>A Semana</i> , (1847). <i>Revista Peninsular</i> , (1856). <i>Arquivo Pitoresco</i> , (1857- 68). <i>Revista Contemporânea de Portugal e Brazil</i> , (1859-65). <i>Almanaque Familiar para Portugal e Brazil</i> , (1868).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
					<p><i>Escavações Históricas: António da Silveira em Diu, (1886).</i></p> <p><i>Escavações Históricas: D. Francisco de Almeida com Rumes, (1886).</i></p>	<p><i>Revista Militar, (1886).</i></p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
António Feliciano de Castilho. (Jan1800-Jun1875)	Lisboa.	Filho de Pai Catedrático.	Formado pela Universidade de Coimbra na Faculdade de Cânones, (1822). <i>Poeta.</i> <i>Tradutor.</i> <i>Jornalista.</i>	Escrivão-Chanceler e Promotor do julzo de Correição de Coimbra, (1819). Comissário-geral da Instrução primária, (1850). Vogal do Conselho dramático do Conservatório, (1853). <i>Professor.</i>	Terminou a tradução da versão bocagiana <i>Metamorfoses de Ovídeo.</i> Traduziu <i>Pindaro, Virgilio,</i> <i>Anacreonte, Molière,</i> <i>Shakespeare, Goethe e</i> <i>Cervantes.</i> <i>Camões</i> (estudo histórico- poético), (1849). <i>Noções Rudimentares para</i> <i>uso nas Escolas</i> , (1849). <i>Primeiros Exercícios de</i> <i>Leitura</i> , (1849). <i>Métodos de Castilho para</i> <i>aprender a ler</i> , (Leitura Repentina), (1850).	<i>A Águia.</i> <i>Revista Universal</i> <i>Lisbonense</i> , (1842). <i>Civilização</i> , (1857). <i>Revista de Instrução</i> <i>Pública</i> , (1858). <i>Revista Militar</i> , (1858). <i>Revista Contemporanea</i> , (1858-62). <i>Jornal do Commercio</i> , (1860).

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
				<p>Director do grémio Popular e da Associação Promotora da Educação Popular, (1858-59).</p> <p>Sócio da <i>Academia de Ciências de Lisboa</i>.</p> <p>Comendador da Ordem Imperial da Rosa no Brasil.</p>	<p><i>Tratado de Metrificação Portuguesa</i>, (1851).</p> <p><i>Escolas Regimentais</i>, (1858).</p>	<p><i>A Revolução de Setembro</i>, (1861).</p> <p><i>Gazeta de Portugal</i>, (1865).</p> <p><i>O Panorama</i>, (1866).</p> <p><i>Diário de Notícias</i>, (1866).</p> <p><i>Jardim do Povo</i>, (1867).</p> <p><i>Instituto de Coimbra</i>, (1881).</p> <p><i>A Guarda Avançada</i>.</p> <p><i>O Patriota</i>.</p> <p><i>O Independente</i>.</p> <p><i>A Restauração</i>.</p> <p><i>O Jornal de Belas Artes</i>.</p>

**SÍNTESE BIOGRÁFICA E PRINCIPAIS GÊNEROS DE PRODUÇÃO
LITERÁRIA DOS MILITARES INTELLECTUAIS
COLABORADORES NA REVISTA MILITAR**

Nome	Naturalidade Origem Geográfica	Origem Familiar	Cursos Habilitações	Profissão Cargos e Títulos	Produção Literária	Colaboração em Periódicos
Francisco Marques Sousa Viterbo. (Dez1845-dez1910)	Porto.	Filho de Henrique de Sousa e de Maria Marques da Nova.	Seminário Episcopal, (1857). Médico-cirurgico, (1869-76). (<i>Historiografo</i>).	Professor de Arqueologia na <i>Academia de Belas Artes</i> , (1881).	<i>Trabalhos Náuticos dos Portugueses no Séculos XVI e XVII</i> , (1892-1900). <i>Notícias sobre Alguns Médicos Portugueses ou que Exerçeram a sua Profissão em Portugal</i> , (1893-1915). <i>Expedições Científico- militares de Portugal no Brasil</i> , (1893-94). <i>Dicionário Histórico e Documental dos Arquitectos, Engenheiros e Construtores Portugueses ou ao Serviço de Portugal</i> (1903-1911).	<i>Mocidade</i> , Porto, (1867). <i>Internacional</i> , Porto (1870). <i>Revista Militar</i> , (1893-97). <i>Folha Chrysalida de Coimbra</i> . <i>Boudoir</i> , Lisboa.

Grupo III – Colaboradores da *Revista Militar*

Quadros 1 a 7

Grupo III - Colaboradores da *Revista Militar*

(Total de 10 Colaboradores)

Local de Nascimento

Quadro n.º 1

Naturalidade		Total	Total (%)
Cidades com mais de 25 000 Habitantes	Lisboa	2	20%
	Porto	3	
Cidades de Província	Santarém	1	10%
	Elvas	1	10%
	Faro	1	10%
Cidades de Províncias Ultramarinas	(Goa)	1	10%
Sem Informação		1	10%

**Grupo III - Idade dos Colaboradores da *Revista Militar* ao
Momento da sua Colaboração**

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 2

Grupos Etários	Total	Total (%)
≤30	4	40%
31-35	-	-
36-40	1	10%
41-45	-	-
46-50	1	10%
51-55	-	-
56-60	-	-
>60	2	20%
Sem Informação⁴	2	20%

⁴ Desconhecemos a data de nascimento de Luiz Augusto Pimentel e de Pedro Manuel Tavares.

**Grupo III - Percurso Académico dos Colaboradores
da *Revista Militar* 1849-1910**

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 3

Instituições de Ensino Militar não Superior	Habilitações	Total	Total (%)
	<i>Real Collegio Militar.</i>	2	20%
Instituições Civis de Ensino Superior	Escola Politécnica.	2	20%
Instituições Militares de Ensino Superior	<i>Real Academia de Fortificação Artilharia e Dezenho.</i> Academia Real de Marinha. Escola do Exército.	1 2 4	10% 20% 40%
Sem Informação		4	40%

Grupo III - Instituições Civas e Militares de Ensino Superior Frequentadas pelos Colaboradores da *Revista Militar*

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 4

Instituições de Ensino Nomes	Escola Politécnica	Academia Real de Marinha	Real Academia Fortificação Artilharia Dezenho	Escola do Exército
José E. Moraes Sarmiento	X	-	-	X
Fernando Costa Maia	X	-	-	X
Luiz Augusto Pimentel	-	-	-	-
Carlos de Barcelos Machado	-	X	-	-
António José de Mello	-	-	-	X
João Xavier d'Athayde Oliveira	-	-	-	X
Francisco P. Celestino Soares	-	X	X	-
Pedro Manuel Tavares	-	-	-	-
Manuel Alves de Sousa	-	-	-	-
Antonio M. Ribeiro da Fonseca	-	-	-	-

Grupo III - Actividades Desenvolvidas Pelos Colaboradores da *Revista Militar* na Sociedade Portuguesa (1849 –1910)

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 5

Actividades Profissionais	Total	Total (%)
Elevados	-	-
Professor no <i>Real Collegio Militar</i> .	2	20%
Professor na Escola do Exército.	4	40%
Jornalistas	2	20%
Publicista	2	20%
Ministros.	1	10%
Secretários de Estado.	1	10%
Deputados.	2	20%
Governador do Reino.	1	10%
Directores de Organismos Públicos.	5	50%
Sócios da Academia Real das Ciências de Lisboa.	2	20%
Sociedade de Geografia de Lisboa.	1	10%
Outras Actividades Científicas ⁵ .	2	20%

⁵ Neste parâmetro englobamos todas as comissões de estudo nacionais e internacionais e viagens científicas efectuadas ao estrangeiro pelos Colaboradores da *Revista Militar* durante a sua actividade profissional.

Grupo III – Actividades desenvolvidas pelos Colaboradores da Revista Militar entre 1849 – 1910

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 6

Actividades	Lente da Escola do Exército	Ministro	Secretário de Estado	Conselheiro de Estado	Deputado	Governadore do Reino	Publicista	Director de Org. Público	Jornalista	Sóc. Acad. Real Sciencias Lisboa	Sóc. Sociedade Geographia Lisboa	Comissões Cient. Nacionais	Viagens Científicas Estrangeiro	Colaboração Revista Militar	Colab. Outros Periódicos
Nomes															
José E. Moraes Sarmiento		X		X	X		X	X	X	X	X			X	X
Fernando Costa Maia	X						X		X	X					X
Luiz Augusto Pimentel					X										
Carlos de Barcelos Machado						X		X							
Antonio José de Mello	X							X					X		
João Xavier d'Athayde Oliveira															
Francisco P. Celestino Soares	X		X	X				X				X			
Pedro Manuel Tavares															
Manuel Alves de Souza	X														
Antonio M. Ribeiro da Fonseca								X							

**Grupo III – Participação dos Colaboradores da *Revista Militar* Noutros
Periódicos Nacionais
e Estrangeiros entre 1849 - 1910**

(Total de 10 Colaboradores)

Quadro n.º 7

<i>Periódicos</i>	Revolução Setembro	Diário Notícias	Diário Popular	Província do Porto	France Militaire	Revista d'Armée Belge	Revista. Cercle Militaire
Nomes							
<i>José Estevão de Moraes Sarmiento</i>	X	X	X	-	-	-	-
<i>Fernando da Costa Maia</i>	-	X	-	X	X	X	X

ANEXO IV
TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Quadro n.º 1

REVISTA MILITAR									
N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e administração Pública	Corpos, Batalhões e Repartições	Total
1ª Etapa 1º Período 1849-1861									
I	1849	Mensal	12	7	16	3	1	40	67
II	1850	"	12	6	7	7	5	20	45
III	1851	"	12	3	7	-	-	20	30
IV	1852	"	12	11	8	6	1	17	43
V	1853	"	12	10	9	2	1	22	44
VI	1854	"	12	7	15	1	6	22	51
VII	1855	"	12	4	15	3	3	31	56
VIII	1856	"	12	5	10	4	-	30	49
IX	1857	"	12	5	5	3	2	20	35
X	1858	Quinzenal	24	8	30	8	4	72	122
XI	1859	"	"	1	12	6	6	48	73
XII	1860	"	"	9	11	5	11	56	92
XIII	1861	"	"	1	31	12	11	38	93
Total de Artigos				77	176	60	51	436	800

Fonte: *B.E.M.E.*, Registo estatístico dos artigos relativos às diferentes temáticas publicados na *Revista Militar* entre 15 de Janeiro de 1849 e 31 de Dezembro de 1861.

TIPOLOGIA DOS ARTIGOS
Quadro n.º 2

REVISTA MILITAR									
N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e administração Pública	Corpos, Batalhões e Repartições	Total
1ª Etapa 2º Período 1862-1904									
XIV	1862	"	"	10	16	6	5	44	81
XV	1863	"	"	6	20	7	3	41	77
XVI	1864	"	"	5	12	8	3	36	64
XVII	1865	"	"	2	18	7	3	43	73
XVIII	1866	"	"	5	16	7	6	41	75
XIX	1867	"	"	3	15	4	3	55	80
XX	1868	"	"	5	8	8	4	40	65
XXI	1869	"	"	1	31	5	5	31	73
XXII	1870	"	"	5	29	5	2	19	60
XXIII	1871	"	"	8	17	1	3	26	55
XXIV	1872	"	"	1	17	-	5	33	56
XXV	1873	"	"	5	17	1	4	22	49
XXVI	1874	"	"	5	9	-	8	18	40
XXVII	1875	"	"	10	14	8	2	19	53
XXVIII	1876	"	"	7	12	7	3	25	54
XXIX	1877	"	"	10	12	2	2	21	47
XXX	1878	"	"	10	9	3	1	38	61
XXXI	1879	"	"	5	12	5	8	31	61
XXXII	1880	"	"	8	18	3	5	29	63
XXXIII	1881	"	"	8	9	10	2	29	58
XXXIV	1882	"	"	12	10	4	6	24	56
XXXV	1883	Quinzenal	24	7	18	12	5	24	66
XXXVI	1884	"	"	8	21	7	6	43	85
XXXVII	1885	"	"	14	21	14	6	34	89
XXXVIII	1886	"	"	11	13	6	4	37	71
XXXIX	1887	"	"	8	27	5	4	30	74
XL	1888	"	"	15	24	6	13	43	101
XLI	1889	"	"	8	23	7	6	37	81
XLII	1890	"	"	8	17	10	10	38	83
XLIII	1891	"	"	7	17	9	14	35	82
XLIV	1892	"	"	5	22	7	5	36	75
XLV	1893	"	"	7	12	3	6	35	63
XLVI	1894	"	"	4	31	2	5	30	72
XLVII	1895	"	"	12	20	10	8	16	66
XLVIII	1896	"	"	4	27	6	2	27	66
XLIX	1897	"	"	10	12	3	3	19	47
L	1898	"	"	11	20	7	4	18	60
LI	1899	"	"	5	14	5	4	28	56
LII	1900	"	"	8	13	13	5	23	62
LIII	1901	"	"	9	19	8	5	30	71
LIV	1902	"	"	4	14	6	10	35	69
LV	1903	"	"	6	19	5	14	21	65
LVI	1904	"	"	4	14	13	8	11	50
Total de Artigos				306	739	265	230	1315	2855

Fonte: B.E.M.E, Registo estatístico dos artigos relativos às diferentes temáticas publicados na *Revista Militar* entre 15 de Janeiro de 1862 e 31 de Dezembro de 1904.

TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Quadro n.º 3

REVISTA MILITAR									
N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e administração Pública	Corpos, Batalhões e Repartições	total
2ª Etapa 1905-1910									
LVII	1905	Mensal	"	12	21	5	4	17	59
LVIII	1906	"	"	7	22	2	6	10	47
LIX	1907	"	"	13	16	6	13	14	57
LX	1908	"	"	9	29	4	-	19	61
LXI	1909	"	"	7	15	8	4	25	59
LXII	1910	"	"	11	23	7	8	13	62
Total de Artigos				59	126	32	35	98	350

Fonte: B.E.M.E, Registo estatístico dos artigos relativos às diferentes temáticas publicados na Revista Militar entre 15 de Janeiro de 1905 e 31 de Dezembro de 1910.

TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Quadro n.º 4

Etapas	Períodos	Anos	Tomos	Periodização	N.º de Fascículos	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e Administração Pública	Corpos, Batalhões e Repartições	N.º de anos de	
											13	anos
1ª Etapa		1849	1	Mensal	12	7	16	3	1	40		
	1º	1849 - 1857 1858 - 1861	I a IX X a XIII	Mensal Quinzenal	108 96	58 19	92 84	29 31	19 32	222 214		
2ª Etapa		Totais	13	---	204	77	176	60	51	436		
		1862 - 1871	XIV a XXIII	Quinzena	240	50	182	58	37	376		
		1872 - 1881	XXIV a XXXIII	"	240	69	129	39	40	265		
		1882 - 1891	XXXIV a XLIII	"	240	98	191	80	74	345		
		1892 - 1901	XLIV a LIII	"	240	75	190	64	47	262		
	1902 - 1904	LIV a LVI	"	72	14	47	24	32	67			
	Totais		43	---	1032	306	739	265	230	1315		
3ª Etapa		1905 - 1910	LVII a LXII	Mensal	72	59	126	32	35	98		
		Totais	6	---	72	59	126	32	35	98		
TOTALS GERAIS			62	---	1308	442	1041	357	316	1849		62

ANEXO V
CRÓNICAS EXTERNAS

Quadro n.º 1

REVISTA MILITAR														
N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Alemanha	Áustria	Bélgica	Espanha	E.U.A	França	Inglaterra	Itália	Rússia	Suíça	Total
1ª Etapa 1º Período 1849-1861														
I	1849	Mensal	12	3	3	-	12	-	6	1	-	2	-	27
II	1850	"	12	9	10	-	10	-	12	3	10	5	-	59
III	1851	"	12	1	3	-	-	1	2	4	-	-	1	12
IV	1852	"	12	2	6	-	3	1	3	5	-	3	-	23
V	1853	"	12	-	3	3	4	-	6	4	1	3	2	26
VI	1854	"	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VII	1855	"	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII	1856	"	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX	1857	"	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
X	1858	Quinzenal	24	-	6	-	12	5	11	16	-	6	-	56
XI	1859	"	"	1	9	2	19	7	15	14	1	7	-	75
XII	1860	"	"	-	1	-	3	-	1	8	-	-	-	13
XIII	1861	"	"	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Total de Crónicas				16	41	5	64	14	56	55	12	26	3	292

Fonte: B.E.M.E., Registo estatístico das Crónicas Externas publicadas na *Revista Militar* de 15 de Janeiro de 1849 a 31 de Dezembro de 1861.

CRÓNICAS EXTERNAS
Quadro n.º 2

REVISTA MILITAR															
N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Alemanha	Áustria	Bélgica	Espanha	E.U.A	França	Inglaterra	Itália	Rússia	Suíça	Total	
1ª Etapa 2º Período 1862-1904															
XIV	1862	"	"	1	1	-	3	-	5	2	3	1	2	18	
XV	1863	"	"	-	2	-	5	12	2	-	-	-	2	23	
XVI	1864	"	"	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
XVII	1865	"	"	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	5	
XVIII	1866	"	"	-	3	1	3	5	5	7	2	2	1	29	
XIX	1867	"	"	-	-	-	-	1	7	1	-	-	-	9	
XX	1868	"	"	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2	
XXI	1869	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
XXII	1870	"	"	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	
XXIII	1871	"	"	1	1	-	1	-	1	2	1	1	-	8	
XXIV	1872	"	"	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2	
XXV	1873	"	"	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	2	
XXVI	1874	"	"	2	-	-	-	-	1	1	1	1	-	6	
XXVII	1875	"	"	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3	
XXVIII	1876	"	"	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	
XXIX	1877	"	"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
XXX	1878	"	"	15	1	1	13	3	7	9	5	8	4	66	
XXXI	1879	"	"	10	4	2	4	2	4	12	1	4	1	44	
XXXII	1880	"	"	10	10	3	6	2	12	8	9	9	4	73	
XXXIII	1881	"	"	18	9	6	11	4	17	8	15	7	5	100	
XXXIV	1882	"	"	20	7	6	4	4	18	9	9	10	6	93	
XXXV	1883	Quinzenal	24	12	3	3	16	3	16	8	9	7	3	80	
XXXVI	1884	"	"	17	8	5	17	2	18	6	7	10	4	94	
XXXVII	1885	"	"	12	3	5	5	5	14	9	10	8	2	73	
XXXVIII	1886	"	"	11	5	3	4	2	12	9	6	5	1	68	
XXXIX	1887	"	"	2	10	-	-	-	1	2	3	-	1	19	
XL	1888	"	"	5	2	-	1	1	5	4	1	1	-	20	
XLI	1889	"	"	13	7	11	10	2	13	2	7	9	6	80	
XLII	1890	"	"	14	4	2	4	-	14	3	5	-	3	49	
XLIII	1891	"	"	14	2	1	3	-	11	8	8	3	3	53	
XLIV	1892	"	"	16	6	6	15	-	13	5	8	4	5	78	
XLV	1893	"	"	16	3	1	8	-	18	6	10	6	8	76	
XLVI	1894	"	"	17	6	5	10	1	15	9	8	5	3	79	
XLVII	1895	"	"	17	5	-	7	-	18	6	10	4	2	69	
XLVIII	1896	"	"	6	3	-	2	-	4	2	1	2	2	22	
XLIX	1897	"	"	8	2	-	2	-	7	4	4	1	1	29	
L	1898	"	"	9	3	5	8	2	6	4	3	2	-	42	
LI	1899	"	"	8	2	1	2	10	10	9	3	5	-	50	
LII	1900	"	"	11	1	-	4	-	6	3	2	-	1	28	
LIII	1901	"	"	11	4	1	3	-	13	14	4	5	2	57	
LIV	1902	"	"	14	4	2	4	5	14	7	8	7	2	67	
LV	1903	"	"	20	12	3	2	1	9	13	7	11	14	92	
LVI	1904	"	"	13	6	-	5	1	7	5	5	3	2	47	
Total Crónicas Externas				344	140	74	188	70	325	200	175	144	90	1750	

Fonte: B. E. M. E., Registo estatístico das Crónicas Externas Publicadas na *Revista Militar* de 15 de Janeiro de 1862 a 31 de Dezembro de 1904.

CRÓNICAS EXTERNAS

Quadro n.º 3

N.º Tomos	Ano de publicação	Periodização	N.º Fascículos	Alemanha	Áustria	Bélgica	Espanha	E.U.A	França	Inglaterra	Itália	Rússia	Suíça	Total
2ª Etapa 1905-1910														
LVII	1905	Mensal	"	18	8	5	8	15	17	16	10	8	6	111
LVIII	1906	"	"	15	10	4	6	10	14	14	8	6	2	89
LIX	1907	"	"	13	11	4	9	7	16	13	5	7	4	89
LX	1908	"	"	14	9	6	1	7	14	5	10	2	3	71
LXI	1909	"	"	18	16	2	2	13	17	18	14	6	5	111
LXII	1910	"	"	16	10	10	7	4	13	11	9	7	3	90
Totais Crónicas Externas				94	64	31	33	56	91	77	56	36	23	461

Fonte: B.E. M. E., Registo estatístico das Crónicas Externas Publicadas na *Revista Militar* de 15 de Janeiro de 1905 a 31 de Dezembro de 1910.

CRÓNICA EXTERNA

Quadro n.º 4

Etapas	Periodização	Anos	Tomos	Periodicidade	N.º de Fascículos	Alemanha	Áustria	Bélgica	Espanha	E. U. A.	França	Inglaterra	Itália	Rússia	Suíça	N.º de anos de cada período											
																13 anos	6 anos										
1ª Etapa	1º	1849	1	Mensal	12	3	3	-	12	-	6	1	-	2	-	-											
		1849 - 1857	I a IX	Mensal	108	15	25	3	29	2	29	17	11	13	13	3	-										
		1858 - 1861	X a XIII	Quinzenal	96	1	16	2	35	12	27	38	1	13	13	-	-										
2ª Etapa	2º	Totais	13	---	204	16	41	5	64	14	56	55	12	26	3	-											
		1862 - 1871	XIV a XXIII	Quinzenal	240	2	7	1	15	20	21	14	6	6	6	5	-										
		1872 - 1881	XXIV a XXXIII	"	240	56	25	13	37	11	42	39	31	31	30	14	-										
3ª Etapa	3º	1882 - 1891	XXXIV a XLIII	"	240	120	51	36	64	19	122	60	65	53	29	-											
		1892 - 1901	XLIV a LIII	"	240	119	35	19	61	13	110	62	53	34	24	-											
		1902 - 1904	LIV a LVI	"	72	47	22	5	11	7	30	25	20	21	18	-											
4ª Etapa	4º	Totais	43	---	1032	344	140	74	188	70	325	200	175	144	90	-											
		1905 - 1910	LVII a LXII	Mensal	72	94	64	31	33	56	91	77	56	36	23	-											
		Totais	6	---	72	94	64	31	33	56	91	77	56	36	23	-											
TOTAIS GERAIS																1308	454	245	110	285	140	472	332	243	206	116	62

Anexo VI

Tipologia dos Artigos de outros Periódicos Militares

Quadro n.º 1

Revista de Administração Militar								
Ano de Publicação	N.º de Volumes	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e Administração Pública	Corpos, Batalhões e Repartições	Administração Militar	Total de Artigos
1902	1º	3	2	9	3	12	26	55
1903	2º	6	-	7	2	12	26	53
1904	3º	4	3	9	2	13	34	65
Totais		13	5	25	7	37	86	173

Fonte: B. E. M. E. análise aos artigos publicados na *Revista de Administração Militar* entre os anos de 1902 e 1904.

TIPOLOGIA DOS ARTIGOS

Quadro n.º 2

Revista do Exército e da Armada							
Ano de Publicação	N.º de Volumes	Técnicos e Científicos	Sociedade e Humanidades	Letras e Arte	Política e Administração Pública	Corpos Batalhões e Repartições	Total
1893	1	2	5	7	-	20	34
1894	2-3	4	7	8	-	26	45
1895	4-5	4	9	7	1	18	39
1896	6-7	3	8	8	-	28	47
1897	8-9	4	9	7	-	19	39
1898	10-11	4	11	9	1	21	46
1899	12-13	6	8	6	1	16	37
1900	14-15	4	12	10	1	20	47
1901	16-17	2	7	8	1	16	34
1902	18-19	7	8	8	-	12	35
1903	20-21	4	6	5	-	16	31
1904	22-23	6	11	7	1	13	38
Totais		50	101	90	5	225	472

Fonte: B.E.M.E., análise dos artigos publicados na *Revista do Exército e da Armada* entre os anos de 1893 e 1904.

Anexo VII

Resenha da Imprensa Periódica Militar Portuguesa na segunda metade do século XIX

O Artilheiro, Porto, Imprensa de Gandra & Filhos, 1836. Diário começou a sua publicação em 2 de Janeiro. Na Biblioteca Nacional de Lisboa encontra-se uma colecção completa do n.º 1 ao n.º 154 de 14 de Julho de 1837. Inclui ainda vários suplementos.

A Guarda Nacional de Lisboa, Lisboa, Tipografia da Rua da Condeça, 1837. Bissemanário. Saiu em 29 de Janeiro do mesmo ano. Encontra-se na Biblioteca Nacional.

Jornal Militar, Lisboa, Tipografia Portuguesa e Franceza, 1841. Quinzenário ilustrado. Começou a publicar-se a 1 de Janeiro do mesmo ano e terminou com doze números publicados a 15 de Junho ainda do mesmo ano. Foi seu editor e proprietário o Tenente-coronel Pierre André Gitton, oficial francês, que pertenceu ao batalhão de voluntários franceses de Ramorino ou de Peniche.

Jornal dos Facultativos Militares, Lisboa, Tipografia da Viúva Rodrigues, 1843. Começou a sua publicação em 01 de Janeiro do mesmo ano e durou até Junho de 1849. Publicaram-se três volumes: Volume I (1843-1844), Tipografia da Viúva Rodrigues; Volume II (1845-1847, Imprensa Nacional; Volume III (1848-1849), Tipografia de L. J. de Oliveira. Em 1851 voltou a sair, com o título *Escholiaste Medico*, *Jornal dos facultativos Militares*, título que em 1855, simplificou para *Escholiaste Medico*. Terminou a sua publicação a 31 de Dezembro de 1869 com 20 volumes todos impressos na Imprensa Nacional.

Jornal Militar (2º), Lisboa, Tipografia de M. J. Coelho e de João Baptista Morando, 1845. Quinzenário. Publicaram-se vinte números e terminou a 1 de Setembro de 1846. Um dos seus fundadores redactores foi o Capitão de Artilharia Francisco José Maria de Azevedo.

Revista Militar, Lisboa, s. n., 1849. Começou a ser publicada em 15 de Janeiro de 1849 e permanece até aos nossos dias. Em publicação é o mais antigo periódico português e a mais antiga revista do Mundo.

Almanaque Historico, Eclesiástico, Civil e Militar, Lisboa, s. n., 1851. Periódico anual. Encontram-se na Biblioteca Pública Municipal do Porto os periódicos dos anos de 1851 e entre 1853 e 1859.

Boletim Oficial do Exército, Lisboa, s. n., 1851. Boletim oficial do Exército. Encontra-se na Biblioteca do Estado Maior do Exército.

Clamor Militar, Porto, Tipografia Industrial, 1862. Responsáveis: M. R. de Sá Pacheco. Foi redactor. A. J. C. Bello. Na Biblioteca Nacional encontra-se uma colecção completa, entre o número 53 de 4 de Janeiro de 1863 e o n.º 498 de 24 de Dezembro de 1871. No Arquivo Histórico Militar também se encontra uma colecção dos n.º 382 a 423, ou seja de 1869 a 1870. Foi impresso ainda na Tipografia da Rua das Taipas, Tipografia da Rua da Porta do Sol, Tipografia de José Pereira e Tipografia de A.F. Vasconcellos.

Revista Medico-Militar da India Portuguesa, Nova Goa, Imprensa Nacional, 1862. Iniciou a sua publicação em 1 de Outubro de 1862 e terminou em Janeiro de 1864.

Periódico Militar do Ultramar Portuguez, Nova Goa, Imprensa Nacional, 1863. Periódico Quinzenário. Iniciou a sua publicação a 16 de Março e terminou a 16 de Outubro do mesmo ano com 16 números. Foi seu redactor João Filipe de Gouveia.

Anais da Marinha e Ultramar, Lisboa, s. n., 1866. Periódico Mensal. Encontra-se na Biblioteca Publica Municipal do Porto o n.º 16, de 1 de Junho de 1867 e n.º 45 de 21 de Dezembro de 1867.

Jornal do Exército, Lisboa, Tipografia da Opinião Nacional, 1867. Iniciou a sua publicação em 14 de Abril do mesmo ano como bi-semanário com o n.º 27. O primeiro ano terminou no n.º 68. O segundo ano recomeçou no n.º 1, suspendendo a publicação com o n.º 30 de 26 de Julho de 1868.

Boletim das Ordens do Exército, Lisboa, s. n., 1868. Boletim militar das ordens do Exército. Encontra-se na Biblioteca do Estado Maior do Exército e Arquivo Histórico Militar.

Monitor do Exército, Porto, Tipografia Pereira da Silva, 1868. Foram seus redactores e proprietários: Nuno Maria de Sousa Moura e António Pereira da Silva. Em determinada altura a publicação mudou o título para «*União Militar*».

Anais do Clube Militar Naval, Lisboa, Tipografia do Futuro, 1870. A sua primeira redacção foi constituída pelos oficiais da Armada: Carlos Testa, Mariano Guira, Marx de Sory, A. E. Dantas e E. de Freitas. Em 1851 ainda se encontrava em publicação.

Almanaque Saldanha, Lisboa, s. n., 1871. Almanak Saldanha político e alegre dedicado ao exercito português. Periódico anual Encontra-se na Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Concórdia, Porto, Tipografia Lusitânia, 1873. Publicava-se nos dias 1, 9, 17, e 24 de cada mês, com um número de 8 páginas. O primeiro número saiu a 9 de Março e o último número foi o 14 de 17 de Junho, o que marca uma vida muito curta do periódico. Era seu proprietário e administrador o Alferes de Infantaria Luiz de Sousa Gomes e Silva.

Jornal dos Sargentos, Leiria, Tipografia Leiriense, 1873. Semanário. Iniciou a sua publicação a 8 de Junho do mesmo ano e terminou com apenas 5 números. Foi seu redactor-principal o 2º Sargento de Caçadores 6 António Maria de Campos Júnior.

Gazeta Militar, Porto, Tipografia de Bernardino Gonçalves, 1875. Semanário. Começou a ser publicado a 20 de Setembro de 1875. Imprimiu-se ainda na Tipografia da Viúva Bandeira, (2º ano), Tipografia de Fraga Lamesas (3º e 4º anos) e Imprensa Civilização nos anos seguintes. Na Biblioteca Nacional encontra-se uma colecção incompleta, desde o n.º 663, (1 de Maio de 1890) ao n.º 2039 de (31 de Dezembro de 1900). Publicou-se até 1902. Foi seu Director, Editor e Proprietário António Rodrigues Barbosa.

Jornal Militar, (3º), Elvas, Tipografia da *Luz do Alentejo*, 1876. Periódico dedicado ao Exército Português, do qual foram publicados apenas 4 números, o primeiro a 9 de Abril e o último a 19 de Maio do mesmo ano.

Gazeta dos Hospitais Militares, s. l., s. n., 1877. Bi-semanário de assuntos relacionados com a medicina militar. Iniciou a sua publicação em 15 de Janeiro do mesmo ano. Foram seus fundadores e redactores efectivos: Guilherme José Enes, António Manuel da Cunha Belém e João Vicente Barros da Fonseca.

Jornal Militar, Exercito Portuguez, Lisboa, Tipografia Gutierres, 1878. Iniciou a sua publicação em Julho de 1878 e terminou em 1895. Foi seu fundador proprietário e administrador o oficial do exército Alfredo Ferreri e seu director o Capitão Brito Fernandes. Publicou-se ainda na Tipografia Editora, ao Rossio, (n.º 31 a n.º 129) e Tipografia Matos Moreira, desde o n.º 130.

Galeria Militar Contemporânea, Lisboa, s. n., 1878. Periódico quinzenário. Iniciou a sua publicação a 1 de Janeiro de 1878. Foram seus directores: Alfredo Ferreri e Gomes Percheiro. Em 1 de fevereiro de 1879 foi suprimida do título a palavra Contemporânea, continuando a publicar-se até ao n.º 16 referente a Setembro de 1879 com o título de *Galeria Militar*. Todos os números inseriam uma biografia e retrato além de outras colaborações militares variadas. Ferreri deixou este periódico para ir fundar o *Exercito Portuguez*.

Album Militar, Lisboa, Tipografia de Guilherme da Silva, 1879. Publicação biográfica ilustrada com retratos. Foi dirigida pelos oficiais do Exército Alfredo Ferreri e Manuel Maria Brito Fernandes que usava o pseudónimo Braz de Faria. Saíram apenas quatro números com as biografias e retratos dos generais estrangeiros Moltke, Espartero, Chanzy e Martinez Campos.

O Marte, Lisboa, Imprensa do Progresso, 1881. Foi seu redactor-principal o então 2º Sargento Luiz de Mello Ataíde. Publicaram-se apenas dois números, por ter sido suspenso por ordem do Comandante da 1.ª Divisão, General Visconde de Sagres, em virtude dos artigos publicados terem sido considerados inconvenientes.

Diário do Exército, Porto, Tipografia de Fraga Lmares, 1882. Iniciou a sua publicação a 1 de Janeiro 1882 e terminou a 28 de Fevereiro de 1883 . Foram seus secretários e redactores efectivos os Alferes Fernando Maia e Alexandre Sarsfield.

O Echo Militar, Lisboa, Copiografado. Foram seus directores: G. Gonçalves e F. Barata. Na Biblioteca Nacional encontra-se o n.º 1 relativo a 7 de Abril de 1882.

Archivo Militar, Porto, 1886. Foram seus redactores os oficiais do Exército Nuno de Sousa Moura e Tenente Cruz.

O *Defensor do Exército*, Lisboa, Tipografia de Lucas Evangelista, 1886. O número programa deste semanário publicou-se em 18 de Julho do mesmo ano, saindo depois só mais 4 números. Eram seus proprietários e directores. Henrique Duarte e J. J. M. Gião.

Revista de Jurisprudencia Militar, Porto, Tipografia de Artur José de Sousa & Irmão, 1886. Começou a ser publicada em 1886 e terminou com o n.º 13 em 30 de dezembro de 1889.

Revista de Medicina Militar, Porto, Tipografia Elzeviriana, 1886. Iniciou a publicação em 1886 e terminou em 1889 com a publicação do 4º volume. Foi seu director o cirurgião militar Eugénio Augusto Perdigão. O 4º e último volume foi publicado em Lisboa na Tipografia do Instituto Geográfico Português.

Revista das Sciencias Militares, Lisboa, Tipografia e Papelaria Progresso. Publicação mensal. Foi fundada pelos oficiais do Exército António Alfredo Barjona de Freitas, Capitão de Estado Maior e José Manuel Rodrigues 1º tenente de Artilharia. Em 1888 assumiu a sua direcção o capitão de Engenharia Joaquim Narciso Renato Descartes Baptista.

A Voz do Veterano, Lisboa, Tipografia da Viúva Sousa Neves. Periódico Semanal do qual eram colaboradores alguns oficiais reformados (1887-1888). Na Biblioteca Nacional encontram-se apenas os números 20 e 25.

O *Sargento*, Coimbra, Tipografia União, 1888. Iniciou a publicação a 29 de Julho de 1888. Em 1889 ainda se publicava. Teve grande influência na propaganda e agitação nos movimentos revolucionários de 31 de Janeiro.

Na Biblioteca Nacional encontra-se uma colecção, incompleta do n.º 1 ao n.º 22.

Jornal Militar (4), Coimbra, Tipografia da Voz do Artista, 1889. A Publicação do primeiro número ocorreu a 5 de Maio do mesmo ano e o último, o n.º 22 a 26 de Janeiro de 1890⁶.

Academia e Exército, Porto, s. n., 1891. Número único encontra-se na Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Mapas Estatísticos do Hospital da Marinha, Lisboa, s. n., 1892. Existe na Biblioteca Publica Municipal do Porto.

⁶ Era colaborado quase exclusivamente por sargentos. O Sr. João António Bernardo Júnior de Lisboa distribuiu, datada de outubro de 1900, uma circular onde manifestava o seu desejo e intenção de fundar um jornal com o título de «Jornal Militar» dedicado ao Exército e Guarda

A Voz do Veterano, Lisboa, Tipografia do Diário de Notícias, 1893. Iniciou a sua publicação em 19 de março de 1893. Editor: Paulo da Fonseca. Na Biblioteca Nacional encontram-se apenas os números 1 e 2.

Revista do Exército e da Armada, Lisboa, s. n., 1893. Periódico mensal. Iniciou a sua publicação em Maio de 1893 e terminou em Dezembro de 1904 com o volume n.º 23.

Anuario da Escola do Exército, Lisboa, s. n., 1895. Periódico anual. Encontra-se na Escola do Exército, Biblioteca do Estado Maior do Exército e Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Na Vedeta, Lisboa, Tipografia Rua do Salvador, 1896. Periódico semanal. Iniciou a sua publicação a 1 de Novembro de 1896 e terminou a 30 de Maio de 1877. Semanário. Foi seu director: Frederico José e administrador: José Cordeiro. Na Biblioteca nacional encontra-se uma colecção incompleta do n.º 1 ao n.º 28.

Revista de Engenharia Militar, Lisboa, s. n., 1896, Periódico mensal. Começou a ser publicada em Julho de 1896. Publicou-se até ao n.º 12 do 3º Ano, Dezembro de 1898.

A Vedeta, Lisboa, Tipografia Rua de São Mamede, 1897. Iniciou a publicação em 6 de Junho de 1897.

Na Biblioteca Nacional encontra-se uma colecção incompleta do n.º 1 ao n.º 23, (7 de Novembro de 1897).

Anais da Marinha, Lisboa, 1897. Em 1851 encontrava-se ainda em publicação. Na Biblioteca da Escola do Exército e na Biblioteca da Marinha encontram-se colecções completas.

Anuario do Real Collegio Militar, Lisboa, s. n., 1898. Periódico anual. Encontra-se no Colégio Militar e Biblioteca do Estado Maior do Exército.

Revista de Infantaria, Porto, s. n., 1898. Iniciou a sua publicação em Abril de 1898 e terminou em 1913. Foi fundada pelos oficiais da Arma, Capitão Alexandre José Sarsfield, Alferes David Augusto Rodrigues e Alferes Alfredo de Leão Pimentel.

Exercito Ilustrado, Barcelos, s. n., 1898. Revista Publicada em Barcelos de saíram três números, (Abril, Maio e Junho). Foram seus fundadores Carlos A. C. Guedes e David José Gonçalves Magno.

Revista de Administração Militar, Lisboa, s. n., 1902. Revista mensal. Iniciou a sua publicação em Janeiro de 1902 e terminou em Dezembro de 1904. Foi seu director o Tenente-coronel Alfredo D'Antas Lopes de Macedo e redactores o Capitão Luís António de Vasconcelos Dias, o Tenente Alberto David Branquinho e o Alferes Henrique Linhares Lima.

Portugal Militar, Lisboa, Oficina da Papelaria Estevão Nunes, 1903. Revista mensal ilustrada. Iniciou a sua publicação em Janeiro de 1903 como suplemento da *Revista de Administração Militar*. Teve como Director Alfredo D'Antas Lopes de Macedo e como redactores Ladislau Miceno Machado da Câmara e Silva, Luís António de Vasconcelos Dias e Henrique Linhares de Lima. Na Biblioteca Nacional e no Arquivo Histórico Militar encontram-se colecções completas dos dois anos de publicações, (n.º 1 a 24), de 1903 e 1904.

Revista de Artilharia, Lisboa, s. n., 1904. Começou a ser publicada em Junho de 1904.

Revista de Cavalaria, Lisboa, s. n., 1904. Periódico mensal e ilustrado que iniciou a sua publicação em Agosto de 1904 e terminou em Junho de 1907 com o n.º 35. Da sua direcção faziam parte o General Basílio Damasceno Rosado, o Major Fernando Maya, o Capitão António Augusto da Rocha e Sá e o Tenente Leopoldo Augusto Pinto Soares.

ANEXO VIII
LISTA DOS ASSIGNANTES DA REVISTA
MILITAR EM TODO O ANNO DE 1849⁷

FAMÍLIA REAL

Sua Magestade Elrei o Senhor D. Fernando, Commandante em Chefe do Exercito
Sua Alteza o Augusto Principe Real D. Pedro
Sua Alteza o Senhor Infante D. Luiz

Ministros e secretarios d'estado

Da guerra – Adriano Mauricio Guilherme Ferreri
Honorarios:
Duque de Palmella
Visconde de Castro
Joaquim José Falcão
Antonio Roberto de Oliveira Lopes Branco
João Elias da Costa Faria e Silva
Marino Miguel Franzini

Officiaes generaes effectivos

Marchaes do exercito:

Duque da Terceira
Duque de Saldanha

Tenentes-generaes:

Marquez de Santa Iria
Visconde de Fonte-Nova
Barão de Monte-Pedral
Visconde de Valongo
Conde Casal

Marchaes de campo:

Conde da Ponte de Santa Maria
Visconde de Estremoz
Alexandre Marcelino Maio e Brito
Euzébio Candido Cordeiro Furtado
Visconde de Ovar
Antonio de Padua da Costa
Barão da Mesquita
Visconde de Campanhã
Barão de Santo Antonio

Brigadeiros:

Visconde de Sá da Bandeira
José Pedro Celestino Soares
Barão de Leiria

⁷ "Lista dos Senhores Assignantes da Revista Militar em todo o anno de 1849", *RM*, Tomo I, 1849, n.º 1, pp. 741-766.

Carlos José Cardozo Moniz Castello Branco
João José da Cunha Fidié
Barão da Foz
Barão de Resende
José Jorge Loureiro
Fernando da Costa Leal
Barão de Sarmiento
Barão de Almofalla
José Feliciano da Silva Costa
Barão de Vinhaes
Francisco Xavier Ferreira
Thomaz de Magalhães Coutinho
Bernardo José d'Abreu
Barão da Luz
José António Vieira da Fonseca

Officiais generaes reformados

Tenentes-generaes:

Antonio de Azevedo Coutinho
Visconde da Lançada
Visconde da Ponte da Barca

Marechaes de campo:

Luiz de Moura Furtado
Antonio Pereira Quinland
Pedro Lobo Teixeira de Barros
Anselmo de Noronha Torrezão
João José Ferreira de Sousa
Joaquim Pereira Marinho

Brigadeiros:

Francisco Antonio Marques Geraldo Barbas
Antonio Pimentel Maldonado
Manoel Alexandrino Pereira da Silva

Repartição do conselho de saude do ministerio da guerra

Presidente do Conselho - Libanio Constantino Alves do Valle

Repartições do estado maior do commando em chefe do exercito

Capitães:

Innocencio José de Sousa
Luiz Augusto de Almeida Macedo
Manoel Vicente Graça

Tenentes:

Joaquim Arnaldo Pinto
José Justino de Pina Vidal
Leopoldo Xavier de Miranda
Luiz Arsenio Corrêa Caldeira

Corpo do estado maior do exercito

Tenentes-coroneis:

Barão de Wiederhold
Carlos Benevenuto Casimiro
José d'Azevedo Vellez
José Joaquim de Queiroga
D. Miguel Ximenes

Major (adido) - Carlos Brandão de Castro Ferreri.

Capitães:

Fernando de Magalhães Villas Bôas
José Ozorio de Castro Cabral e Albuquerque
Tenente - Placido Antonio da Cunha Zagallo

Corpo de engenheiros Estado Maior

Coronel - Gregorio Antonio Ferreira de Sousa

Tenentes-coroneis:

Francisco António Garcez
João Lourenço Domingues
José Manços de Faria

Majores:

José Maria da Silva Carvalho
João Villela Bastos

Capitães:

Alexandre José Botelho de Vasconcellos e Sá
Antonio Pedro de Azevedo
Caetano Alberto Maia
Eduardo José Xavier
José Antonio Telles Pamplona
Tiberio Augusto Blac

Capitães:

Antonio de Sousa Menezes
Augusto Cesar de Sousa Telles e Moraes
Augusto Jorge Moreira
João Joaquim de Sousa Folque
João Manoel d'Aral
José Simplicio d'Aquino e Sousa

Tenentes:

Antonio Egydio da Ponte Ferreira
Carlos de Barcellos Machado
Carlos Ernesto Arbuez Moreira
Francisco Izidoro Lino de Moura
Gabriel Antonio Martins
Hermenegildo Gomes da Palma
Joaquim Antonio Dias
Joaquim Antonio Esteves Vaz
José de Barros Leite Velho
José Joaquim de Castro

José Joaquim Namorado
Miguel Henriques
Miguel Baptista Maciel
Nuno Augusto de Brito Taborda

Batalhão de sapadores

Coronel - Cypriano José Soares
Tenente-coronel - José Joaquim de Carvalho
Capitão - Luiz Herculano Ferreira
Tenentes:
Frederico Augusto de Novaes Côrte Real
Francisco de Paulo da Silva Talaia
José Frederico Amado Judice

Arma de artilheria

Coroneis:
António José Boquete
João Xavier da Costa Velloso
Tenentes-coroneis:
João Carlos de Sequeira
João Manoel de Sousa
Majores:
Bertoldo Francisco Gomes
Joaquim Antonio Rodrigues Galhardo
Manoel de Velloso Castello Branco
Capitães:
Casimiro José de Carvalho
Francisco Brandão de Mello
Francisco Pereira Homem Telles
1.º Tenente - José Maria Cabral Calheiros

Regimentos

N.º 1

Coronel - Barão de Villa Nova de Ourem
Tenente-coronel - José de Sousa e Andrade
Major - Geraldo Antonio da Cunha Saldanha
Major graduado - Candido Gonçalves Roza
Capitão quartel-mestre - Antonio Xavier
Capitães:
António valente do Couto
João Ricardo de Macedo e Brito
José Diogo Zucheli
Luiz Augusto Rozières
1.º Tenentes:
Antonio Vicente de Abreu
José Jacinto da Costa
José dos Santos e Castro 2.º Tenentes:
Emigdio José Xavier Machado
Manoel da Roza

Facultativo veterinário - Luiz Caetano

N.º 2

Majores - José de Figueiredo Tojal Pereira
Major graduado - Francisco Monteiro de Carvalho
2.º Tenente ajudante - José Maria Pereira de Almeida
Capitão - José Maria de Jesus Rangel
1.º Tenentes:
Francisco de Paula Botelho
João Gregorio de Mendonça
2.º Tenentes:
Firmino Antonio Pereira Leite
Joaquim de Lemos e Napoles

N.º 3

Coronel - Paulo José da Silva
Major - Francisco Simões Pereira de Carvalho
Capitão - João Maria Baptista
1.º Tenente - José Joaquim de Oliveira
2.º Tenentes:
Francisco de Paula Pinheiro
José Augusto da Terra

Arma de cavallaria
Regimentos
N.º 1

Coronel - Vicente da Conceição Graça
Capitão quartel-mestre - Vicente Madeira
Capitães:
Antonio Moreira de Brito
Francisco Antonio de Carvalho
Francisco Liberato da Silva
José Jacob de Abreu
Pedro Maria de Sousa Castello Branco
Rodrigo Maria da Silva
Tenentes:
Eduardo José da Maia
Casimiro Antonio Ferreira
Francisco Antonio Machado
Alferes - Januario Corrêa de Almeida

N.º 2

Major - Francisco Antonio de Sousa
Capitães:
Augusto Sotero de Faria
João Juliano de Sousa Pimentel
Rodrigo Franciosi

Tenentes:

Diogo Carneiro Cichorro
José Maria Gomes da Silva
Manoel de Moura Valdez
Manoel de Saldanha da Gama

Aspirante a official - Manoel Raymundo Valladas

N.º 3

Alferes ajudante - Manoel Dias Rocha
Cirurgião mor - José Alves Lima Leitão
Facultativo veterinário - Lino José Daniel de Carvalho

Capitães:

Antonio Felix Pilar Franco
Luiz Maria da Rocha Fontanes

Tenentes - Joaquim Manoel Duarte
Alferes - Antonio Maria Cabral

N.º 4

Alferes - José Maria Pinto

N.º 5

Coronel - José de Pina Freire da Fonseca

Major - Pedro Maria de Brito Taborda

Tenentes:

Estevão da Costa Pimenta
Joaquim Augusto de Sá Camêllo

Alferes - João Antonio dos Reis

N.º 6

Brigadeiro graduado - Antonio Pinto de lemos

Major - José Aragão de Lira

Capitães:

Antonio José de Macedo e Vasconcellos
Clemente José do Carvalhal
Ignacio José Rodrigues
João Marcellino Carneiro
Joaquim Ferreira Sarmiento

Tenentes:

Augusto Pinto de Moraes Sarmiento
Luiz José da Conceição

Alferes:

Albino José da Rocha Castro
Manoel Antonio Bello
Manoel Caetano Fernandes

N.º 7

Tenente-coronel - António Ferreira Sarmiento
Major - Manoel Luiz Pacheco
Tenente-ajudante - Ignacio Joaquim de Oliveira
Tenente quartel-mestre - João Joaquim Guimarães
Cirurgião mor - António Guilherme Furtado
Capelão - José Manoel de Miranda
Picador - João Maria Jorge do Amaral
Facultativo veterinario - José Maria de Sá

Capitães:

Carlos Joaquim Teixeira
Francisco Antonio Borges
João António da Costa
D. José Maria de Mendonça

Tenentes:

Diogo Roberto Higgs
Domingos Joaquim da Silva Barbosa
José de Mello Lemos e Alvellos
José Pedro dos Santos Salgueiro

Alferes:

José António de Lima Carmona
Sancho José Teixeira

N.º 8

Coronel - Joaquim Trigueiros Martel
Major - José de Menezes Pitta
Tenente Ajudante - José Joaquim Henriques Moreira
Cirurgião mor - Antonio José dos Santos
Picador - Diogo José de Abreu

Capitães:

João de Almeida Cunha
Augusto Cesar da Cunha
Francisco da Silva
Joaquim de Abreu Castello Branco
Joaquim José da Silva Castello Branco
Manoel Luiz Ferrão

Tenentes:

Antonio de Abreu Pereira
João Malaquias de Lemos
José de Lima Silva

Alferes:

Anacleto da Silva Peleção
Fortunato Fernandes Monteiro

Arma de infantaria
Batalhões de caçadores
N.º 1

Tenente-coronel - Joaquim Bento Pereira

Capitães:

Augusto Carlos Mourão
Joaquim Antonio Lopes Cordeiro
Joaquim Ignacio Mousinho da Silveira Gouvêa

Tenente - Antonio Maria Mauritty

Alferes - João Justino Teixeira

N.º 2

Capitão commandante - José Maria de Moraes Rêgo

Capitães:

Anselmo Magno de Sousa Pinto
Domingos José Venancio da C. Moniz
Joaquim José Esteves

Tenentes:

Fernando de Figueiredo
José Bonifacio da Costa

Alferes:

Antonio Xavier Teixeira Homem de Brederode
Caetano José Braz
Francisco Guedes da Silva
João Nepomuceno e Andrade
José Pinto do Rêgo
Vicente Maria Pires da Gama

Officiais Inferiores:

Domingos Luiz da Cunha
Feliciano Augusto Duarte Miranda
Francisco Alves de Andrade
João José Mendes Diniz
Joaquim Manoel da Costa
José Ignacio
Lucas Evangelista Xavier Moreira
Manoel Joaquim de Paula e Silva
Mathias Augusto Moreira
Maximiano Antonio Ferreira
Miguel Antonio Baptista Gonçalves
Vicente Antonio da Silva Sameiro

N.º 3

Coronel - Barnabé de Carvalho Vianna

Major - Sebastião Gonçalves do valle

Tenente Ajudante - Januario Ferreira Machado

Capitães:

Joaquim Lopes Guimarães
José Alves Pinto d'Azevedo

José Soares de Albergaria
Luíz Antonio Esteves Alves
Ricardo Thiago de Soure

Tenente:

João Alves Cortez
João Antonio Leão
João Pinto Chysostomo
José Possidonio Novaes

Alferes:

Antonio José Antunes
Carlos Gonçalves Santos
João Baptista Pereira Cibrão
José Manoel Pinto
Luiz Antonio Ribeiro
Luiz Torcato de Faria e Santos

N.º 4

Tenente-coronel - José de Figueiredo Frazão

Tenente ajudante - José Joaquim Rua

Capitão - José António de Sousa Chagas

Tenentes:

Luiz Augusto Pimentel
Manoel José do Valle

Alferes - José Thomaz Azevedo Coutinho

Sargento ajudante - João Baptista Corrêa

N.º 5

Major - Nuno Brandão de Castro

Tenente quartel-mestre - José Joaquim de Sousa

Alferes ajudante - Joaquim José de Alcantara

Capitão - Antonio José Torres

N.º 6

Tenente - coronel - José Marques Salgueiral

Tenente ajudante - Antonio dos Santos Almeida Tavares

Capitão quartel-mestre - João da Costa Guimarães

Capitães:

Antonio Lucio Telles Côrte Real
Jacinto Augusto Camacho
Manoel Antonio d'Oliveira
José Teixeira Rebello

Tenentes:

Alexandre Cesar Mimoso
Antonio Fallé da Silveira Barreto
Diogo Mendes Coutinho
Florêncio Velloso Carvalhal Esmeraldo Castello Branco
José Lino Ferreira do Valle

Luiz Alves Conte

Alferes:

Agostinho Coelho
Miguel Malheiro Corrêa Brandão
Ignacio José Corrêa
João Carlos Kruce Gomes
Joaquim Fortunato de Lapierre

N.º 7

Tenente-coronel - Francisco José Fernandes da Costa

Major - José Joaquim Ilharco

Cirurgião mor:

Manoel José da Cruz

Cirurgião ajudante:

José Duarte Pedrosa

Capellão - José Maria Rainha dos Anjos

Capitães:

Antonio de Sousa Bessa
Antonio Soares Ribeiro de Menezes
Casimiro Caetano de Oliveira Lança
Gaspar de Sousa Araujo
Joaquim Caetano dos Reis
Manoel Joaquim Rodrigues

Tenentes:

Antonio Pereira de Azevedo

Manoel Joaquim Raposo

Alferes:

Antonio Maria de Oliveira Queiroz
Elias Antonio Ferraz
José António Ferreira Maia
José Vicente Ferreira

N.º 8

Coronel – João Firmino de Lemos Côrte Real

Major –Luiz Maria Magalhães

Alferes ajudante – Francisco Cardoso dos Santos

Capitães:

Alvaro de Sá Pereira

José Maria da Fonseca Lemos Monteiro

Tenente - José Ignacio de Oliveira

Regimento de Granadeiros da Rainha

Coronel – Barão de Francos

Tenente-coronel D. Manoel Jeronymo da Camara

Major - José Marçal de Oliveira

Capitães:

Eliodoro Xavier Bezerra

D. Luiz de Mascarenhas

Tenente – D. João da Camara Leme

Regimentos de Infantaria

N.º 1

Brigadeiro Commandante - Filippe Marcelly Pereira

Major - Pedro Alexandrino de Sousa

Tenente ajudante - Manoel Joaquim Verissimo

Capitão - Francisco de Paula Mendonça.

Tenente - Euzebio Marcelly Pereira

Alferes - Cypriano Justino Soares da Rocha

Aspirante a official - Luiz Maria de Figueiredo

N.º 2

Coronel - Claudio Caldeira Pedroso

Tenente-coronel - João Duarte Rangel

Major – Antonio Pereira de Azevedo

Tenente ajudante – Antonio Gomes Pinto de Guimarães

Alferes ajudante – Antonio Eduardo Pereira Azevedo

Capitães:

Agostinho Pereira Sabo

Antonio d'Amorim e Sam

António Rodrigues da Fonseca

Bento José da Cunha Vianna

Casimiro Barreto dos Santos

Jeronymo Alves Guedes

Joaquim Alves Pereira Torgo

José Pinto da Costa

Manoel de Jesus Coelho

Tenente – Justino Cesar de Bastos

Alferes:

Antonio Candido Augusto

Antonio Severo de Carvalho e Sousa

N.º 3

Capitães:

Carlos José da Cunha

Joaquim José da Cunha

Tenente ajudante – Antonio Barboza de Sá Gutterres

Tenentes:

Luiz Augusto dos Santos

Manoel Pedro Boza

N.º 4

Coronel – José Jeronymo Gomes

Tenentes:

Francisco Custódio Freire
Servulo Maria Alves

Alferes – Henriques José da Fonseca

N.º 5

Coronel - Francisco de Paula Caceres

Tenente-coronel - José António de Sequeira

Major - Thomaz Seixas de Brito

Capitães:

Bernardo Homem da Costa Noronha
João Carlos Arbuz Moreira
Joaquim José Jacques Mascarenhas
Manoel António Farinha
Manoel Rodrigues Béja

Tenentes:

Antonio d'Ultra Junior
João d'Avila
José d'Azevedo Monteiro de Barros
Paulo Manoel Homem da Costa Noronha

Alferes – Antonio Corrêa de Bettencourt

1.º sargento – Francisco Antonio Lopes Junior

N.º 6

Coronel - José Maria da Fonseca Moniz

Major – Carlos Maria Corrêa de Lacerda

Tenente ajudante - João Pacheco

Capellão – José Joaquim Marques de Oliveira

Capitães:

António José da Silva Vieira
Antonio Pereira da Silva
Francisco José Ferreira
João Manuel Marçal
José Joaquim Esteves Mosqueira
José Pinto da Silva
José Ribeiro de Mesquita
Manoel José Vaz

Tenentes:

José Domingues de Andrade
José Maria da Graça
Tiburcio dos Reis Barboza Bernardes

Alferes:

Dioclesiano Victor d'Araujo de Almeida Rodado
Francisco José Gonçalves Guimarães
António Ferreira de Brito
Simão Ignacio de Carvalho

N.º 7

Coronel – Luiz Antonio de Oliveira Miranda
Tenente-coronel – Antonio José de Araujo
Major – Antonio Pedro Borôa Condestavel
Tenente ajudante – José da Cunha Andrade
Tenente – Joaquim José Monteiro
Capitão – José Simões Soares
1.º sargento – Theodozio José Ignacio de Sampaio

N.º 8

Coronel - Antonio Peito de Carvalho
Tenente-coronel - Domingos José Pereira
Major – Jacinto José Pinto
Tenente ajudante – Antonio da Silva Machado
Capitães:
Antonio Velloso de Castello Branco
Bento José Pereira
Bernardo José Gonçalves
Francisco Taborda Robalo Ferreira de Azevedo
Izidoro Marques da Costa
João Luiz Thomaz Lacueva
Joaquim Luiz Thomaz Lacueva
Tenentes:
André Justino Amado
Antonio Carlos de Mendonça Furtado Menezes
José Tiburcio da Costa e Lima
Alferes:
Francisco d'Araujo Vasconcellos e Alvim
Antonio Ignacio de Gusmão
Antonio José de Sá Tenreiro
Baltazar Joaquim de Gouvêa
Manoel José Dias
José Manoel de Sampaio
Sebastião Antonio Alves da Graça e Brito

N.º 9

Tenente-coronel – José Manoel da Cruz
Major – José Filippe Jacomo de Sousa Pereira
Alferes ajudante - José Antonio da Cruz
Capitães:
Casimiro Lopes Moreira Freire
João Gomes Ramalho
Manoel Antonio de Oliveira Bastos
Tenente – Francisco Xavier Alves
Alferes:
Guilherme de Moraes Alão
Jeronymo Ozorio de Castro Cabral e Albuquerque
João José Passos

Joaquim Maria do Couto Zagallo
Theodoro João de Oliveira

N.º 10

Major commandante – José Maria de Magalhães
Capitão – João Theodoro da Fonseca
Tenente – Joaquim Antonio d’Araujo Pessoa
Alferes – Francisco Odorico da Costa Moia

N.º 11

Coronel - Pedro Paulo da Silveira
Major - Diogo Bello de Sousa Malaquias
Tenente ajudante - Anacleto José de Avellar
Capitão - Joaquim de Ascensão e Sá
Tenentes:

Manoel Antonio Morato
Ignacio Profirio Simões
Vicente Pereira Neto

Alferes:

António Maria de Sá valente
Eugenio de Sequeira
Julio augusto Corrêa Henriques

N.º 12

Coronel - Chistovão Cardoso Barata
Tenente-coronel - Antonio Maria da Veiga
Capitão - José Maria da Silva
Alferes - Manoel Duarte Leitão Junior

N.º 13

Tenente-coronel - José Fernandes da Silva
Cirurgião mor - Constantino Alves Pereira
Cirurgião ajudante - Germano José Alves
Capitão quartel-mestre – José de Sousa Dias
Capitães:

João Casimiro Carneiro
José Manoel Menna
José Maria de Buytrago
Luiz Francisco Torres
Luiz Leite Pereira de Mello
Rafael Antonio Mendes de Moraes Valle

Tenentes:

Antonio José da Silva
Antonio Urbano
Custodio Antonio Teixeira de Vasconcellos
João José Botelho de Lucena

Alferes:

Antonio Maria da Purificação
Crispim José Militão
José Maria Cardoso

N.º 14

Tenente-coronel - Francisco Cardoso Montenegro
Major - Joaquim Antonio Severo Corrêa Guedes
Tenente-ajudante – Luiz Magalhães Ferreira Guião
Capitães:

Anacleto José de Sousa
Antonio Bernardo Nogueira
Augusto Maria Nogueira de Brito
Francisco Maria Ribeiro
José Ferreira de Carvalho
Luiz de Mattos Soeiro

Tenentes:

Domingos José Gomes
Manoel Fernandes

Alferes:

Francisco Joaquim Cerqueira
Sebastião José Teixeira de Sousa

N.º 15

Coronel – José Joaquim Furtado
Tenente-coronel - Bernardo Antonio Ilharco
Tenente quartel-mestre - Victor Fortuna Madeira
Capitães:

Antonio Gervasio da Nobrega
Domingos José Machado
Jacinto Fortes
João Corrêa

Tenente - João Maria Furtado

Alferes:

Francisco Corrêa Leote
Francisco Pereira da Luz
Joaquim Nicolau Aguas
João Pereira Neto
José Mendes Leite
Pedro Antonio Cabral

N.º 16

Coronel - José Maria Taborda
Tenente-coronel - Manoel Antonio de Barros e Vasconcellos
Major - Antonio das Neves Franco
Tenentes ajudantes:
Ignacio Pereira de Lacerda
Manoel Joaquim Marques

Capitães:

Antonio Ignacio Lopes
Francisco José Monteiro
Joaquim Pinheiro das Chagas
Joaquim da Costa Fajardo
José Maria da Silva Freire

Tenentes:

Antonio Barreto Anaud
Antonio Julio Pereira d'Eça
D. Francisco de Almeida
Marciano Augusto de Barros Vasconcellos

Alferes:

Carlos Augusto pereira Chaby
Possidonio José Duarte Leitão

Portas bandeiras:

Antonio de Mello Carneiro Zagallo
José de Mello Carneiro Zagallo

Sargento quartel-mestre - Manoel José da Costa Silva

Sargentos aspirantes:

Pedro José Serrão Veiga
Pedro Paulo Bom de Sousa

1.º sargento – João Ribeiro de Oliveira

Sargento – José Pires Bandeira

Batalhão de artilheria de Cabo Verde

2.º tenente – Francisco Maria Arrobas

Oficiais da armada

1º tenentes:

Caetano Alberto Batalha
Carlos Botelho de Vasconcellos
Francisco Maria Pereira da Silva

Capitão do Porto do Funchal - Joaquim Pedro de Castello Branco

Batalhão naval

Coronel – Jeronymo José Machado Rêgo

Major - Jorge Candido Cordeiro Pinheiro Furtado

Tenente ajudante – Hermenegildo dos Santos

Capitães:

Antonio Pedro Alexandrino
José Freire de Andrade

Tenente – Jorge Higgs.

Guarda municipal de Lisboa

Capitães:

Antonio Augusto de Sousa Pimentel
Antonio Loureiro de Miranda
Joaquim Felix Pinto de Sousa

José Pires
Tenente – João Caetano de Oliveira Bastos
Alferes:
 Diogo Pires Bandeira
 D. Martinho d’Almeida

Guarda municipal do Porto

Major Commandante – Francisco Maria Melquiades da Cruz Sobral
Capitão 2.º Commandante – Antonio Nicolau de Almeida e Liz
 Tenente ajudante – Antonio Cypriano de Barros
Capitão – Estevão Ignacio de Azevedo Silva

Estado maior do commando dos batalhões nacionaes

Capitão ajudante d’ordens – Agostinho José Pereira

Extincto batalhão de sapadores de 2ª linha

Tenente – Paulo José Ferreira da Costa

Regimento da artilheria da Carta

Coronel – Francisco José Rebello
Major – Jorge Augusto Altavilla
Capitão - Joaquim Gonçalves Macieira

Esquadrão nacional da Carta e Rainha

Servindo de Major – Manoel Gomes Ferreira da Costa
Alferes ajudante – Manoel José da Cunha Rebello
Capitão – D. Pedro Pimentel Brito do Rio
Alferes – Conde de Belmonte
Voluntarios:
 Antonio de Azevedo
 Eugenio Candido de Faria
 Simão Aranha

Batalhão d’empregados publicos

Coronel – Conde de Sampaio
Capitão - Emilio Achilles Monteverde
Tenente – Nuno José Gonçalves

1.º batalhão movel de atiradores

Tenente-coronel – Antonio Pereira de Lima
Major – João Theodoro da Silva
Majores graduados:
 João José de Assumpção e Silva
 Joaquim Pedro da Silva

Capitães:

João Felix Alves Minhava
Miguel Epifanio da Costa Simas

Tenentes:

Guilherme Read Cabral
Luiz Pires Monteiro Bandeira

2º batalhão movel de atiradores

Capitão – D. João de Mello

Tenente – Francisco de Almeida Brandão e Sousa

2º batalhão do commercio

Major – Francisco Salles Machado

1º batalhão nacional de caçadores do Porto

Tenente-coronel commandante – Sebastião Corrêa de Sá Brandão

Batalhão nacional de Béja

Tenente-coronel – Mariano Joaquim de Sousa Feio

Major graduado – João Telles Tinoco de Menezes

Tenente ajudante – João José Rodrigues de Moraes

Cirurgião mor - José Maria Rozado

Quartel-mestre – João Antonio Simões

Capitães:

Antonio Henrique Doria Junior
José Militão de Castro e Sousa
José Pedro de carvalho e Sousa
João Silverio de Mira
Manoel Eleuterio de castro

Tenentes:

Francisco Antonio Vidal
Ignacio Joaquim Penedo
João Silvestre da Fonseca
Joaquim Manoel Henriques de Mira
José Joaquim Baptista
Manoel Jacinto de Sousa Vidal

Alferes:

Antonio Cordeiro Feio Junior
Antonio Maria Carneiro de Abreu
José Francisco Coelho

Batalhão nacional de Tavira

Major – Bento José Marques Pereira

Batalhão nacional de Setubal

Tenente-coronel – Antonio José Pacheco

Major – José Rafael Nogueira

Tenente – Joaquim José Maria Rezende

Alferes:

Antonio Botelho de Moraes Sarmiento

Francisco Coelho Neto de Carvalho

João Maria Ferro Junior

Officiaes em diferentes commissões, assim no reino como no ultramar

Coroneis:

Chistovão José Franco Bravo

Fortunato de Mello

Francisco Infante de Lacerda

Frederico Leão Cabreira

José Bento de Sousa Fava

José Quintino Dias

Tenente-coronel – D. Antonio José Mello

Majores:

Antonio d'Azevedo Cunha

Francisco Dionysio de Almeida

Francisco Peixoto

Capitães:

Joaquim Antonio Marques

Manoel Feliciano Dias

Tenente - José Maria de Sousa Pimentel

Escola do exercito

Coroneis:

Fortunato José Barreiros.

Francisco Pedro Celestino Soares

Joaquim das Neves Franco

Tenente-coronel – José de Sousa Moreira

Tenentes:

João Maria Feijó

João de Villa Nova Vasconcellos Corrêa de Barros

Joaquim Ferreira Thomaz Dias

Luiz Antonio Rebello dos Reis Junior

Escola polytechnica

Coronel – José Cordeiro Feio

Tenente-coronel – Fillipe Folque

Escola veterinaria

Tenentes:

Clemente José da Motta

Francisco Pedro Arbuez Moreira

Collegio militar

Coronel – Evaristo José Ferreira

Majores:

Lourenço José Duarte

Manoel Alvares da Silva

Tenentes:

Antonio José Botelho da Cunha

Augusto Cesar Munhoz

Luiz Bernardo Leitão

Escola naval

Capitão – Joaquim Cordeiro Feio

Estados maiores de Praças

Coroneis:

Firmino José Pereira Rangel

Manoel Antonio Ferreira d’Aragão

Tenentes-coroneis

Antonio Joaquim Pascoalinho

João de Mello Lacerda de Brederode

Joaquim Pereira d’Eça

Nicoláo d’Assumpção

Majores:

Antonio Xavier d’Aragão

Duarte Leão Cabreira

Ignacio Joaquim

João Pereira da Costa

Joaquim José Maria Ripado

José Maria Gomes da Silva

Sebastião José Maria de Brito

Theotonio Claudio de Mello

Capitães:

Francisco Soares da Gama Lobo

José Augusto Moniz Pamplona

José Joaquim Boquete

Tenentes:

Domingos José de Faria

Francisco Alexandre Pestana de Vasconcellos

José Homem da Cunha d’Eça

2.º tenente – José Ignacio Fernandes.

Capellão – José de Paula Leite

Corpo militar do arsenal do exercito

Major – José Marcellino da Costa Monteiro

Capitão – João Manoel Cordeiro

Corpo telegrafico

Tenente – Honorio Lopes de Santa Anna

Officiaes da 3.ª secção

Coroneis:

Agostinho da Costa Monteiro
D. Antonio de Mello
Duarte Daniel Pereira do Amaral
Francisco José de Araujo de Lacerda
Manoel José Pires Carreira

Tenentes-coroneis:

Duarte José Fava
João da Costa Xavier
Manoel Joaquim da Silva

Majores:

Jeronymo Antonio Luna
José de Brito Seixas
José Victorino de Amarante
Miguel Joaquim Pires

Capitães:

Antonio Ludogero de Menezes
Diogo de Sousa Folque
Duarte Joyce
Filiciano da Fonseca Castro e Solla
Ignacio Xavier Burgete
João Henriques de Moraes Callado
João Ribeiro da Silva Araujo
Joaquim Maria Pamplona
Joaquim Maria da Roza e Sousa
José Bettencourt Atayde
José Maria de Bettencourt
José Pamplona Moniz Côte Real
José Tavares de Faria Machado
Justino Duarte Fava
Justino José da Fonseca
Manoel de Oliveira Castello Branco
Sebastião Teixeira Carrascoza
Urbano Antonio da Fonseca

Tenentes:

Antonio Carlos de Magalhães
Antonio Lopes da Cunha
Antonio Lopes Soeiro de Amorim
Domingos Monteiro Torres
Francisco Pereira Lopes de Bettencourt
Jeronymo Maria de Figueiredo
João Baptista Alves
João Baptista Nunes
João Chysostomo d'Abreu e Sousa

Joaquim Antonio Peixoto
José Innocencio Telles d'Ultra Machado
José Joaquim da Costa
Manoel Augusto Santa Clara
Manoel Cardoso
D. Pedro Tenorio Moscoso
Vicente José Borges de Medeiros

Alferes:

Francisco Antonio de Sequeira
João Martins
Luiz de Bettencourt Côrte Real

Officiaes de veteranos e reformados

Coronel – Hugh Owen

Tenentes–coroneis:

João Moniz Barreto
Vicente de Brito Corrêa

Majores:

Vasco Ricardo de Sequeira
Amandio Cabral de Albuquerque

Capitães:

Amandio José Lobo d'Avila
Francisco de Veiga Velloso
Gregorio Tavares Pessoa d'Amorim
José Peixoto Guimarães

Tenentes:

Florencio Teixeira de Azevedo
D. José Antonio Locio
Silvestre José de Miranda
Alferes – João Antonio dos Santos
Cirurgião mor – José Pinto de Magalhães

Inspecção fiscal do exercito

Inspector fiscal – Antonio Thomaz de Almeida da Silva
Sub-inspector graduado – Antonio Manoel de Sousa Migueis
Inspector de revistas – Miguel José Gomes Monteiro

Auditores

1.ª divisão militar – Jeronymo Ozorio Cabral
10.ª divisão militar – Joaquim Antonio da Matta e Silva

Extinto commissariado do exercito

Assistente deputado – Joaquim José Marques Caldeira

Archivista

10.º divisão militar – Joaquim Manoel Fernandes Braga

Alberto F. de Figueiredo
Alvaro Xavier da Fonseca Coutinho e Povoas
Antonio Barreto Borges
D. António da Camara Leme Carvalhal Esmeralda
Antonio da Cunha Souto Maior
Antonio Ignacio de Seixas
Antonio Joaquim da Costa
Antonio Thomaz do Nascimento
Barão de Castende
Chistiano D. klingelhofer
Conde de Barbacena
Conde da Ribeira Grande
Conde de Villa Pouca
Felix Peixoto de Brito
Francisco Barcellos
Francisco José da Silva Bastos
Francisco Maria de Azevedo Sousa da Camara
Francisco Simões Margiochi
Gabriel Antonio Franco de Castro
Honorio Fiel Lima
João Antonio do Couto Gouvea Carvalho
João Antonio Martins
João Maria Nogueira
João dos Reis da Costa
Joaquim Cardoso de Freitas
Joaquim José dos Santos
José António Martins
José António Serrão
José Ferreira da Matta e Silva
José Maria Teixeira Braga
José Paulo Machado
Luiz Antonio de Freitas
Luiz Pereira Carrilho
Marquez de Ficalho
Miguel Fernandes da Silva Villela
Narcizo Martins
Rodrigo Ribeiro da Silva
Rafael Gomes de Bastos
Vicente Antonio Martins
Zeferino Teixeira Cabral de Mesquita

Estabelecimentos que tem assignaturas

Secretaria d'estado dos negocios da guerra
collecções

Escola do exercito	01 collecção
Escola Naval	01 “
Hospital Militar da Estrella	01 “
Gremio Litterario	01 “

**Distribuição Geográfica dos Assinantes
da *Revista Militar* no ano de 1849**

Quadro n.º 1

1º	Lisboa	312
2º	Porto	65
3º	Chaves	30
4º	Beja	29
5º	Guarda	24
6º	Elvas	21
6º	Braga	21
7º	Bragança	18
7º	Vila Real	18
8º	Aveiro	17
9º	Castelo Branco	16
10º	Lagos	14
10º	Faro	14
11º	Vallença	13
11º	Viseu	13
12º	Vila Viçosa	12
12º	Lamego	12
12º	Setúbal	12
13º	Tavira	8
14º	Évora	5
14º	Viana do Castelo	5
15º	Leiria	4
16º	Torres Novas	1
	Total	684

Anexo IX
Fontes
Documento n.º 1

Exmo Sr. Sr.

Tendo-se conhecido alguns Officiaes do Exército com o
fôr de escriptores e a redacção de uma publicação
por de va. esse programma tem a honra de ser
a V. Ex.^{ta} e achando-se os ditos Officiaes convenidos
que os seus serviços e esforços, se não estivessem
na empresa de que não se encarregam, se não fossem officiaes
muito protegidos pelas patentes, que por sua natureza
são de natureza de ser, por ser contínuo e de natureza
de, e natureza de Militares Portuguezes de natureza
convenientes, mas de solicitar a protecção d'essa honra
de, e pedir particularmente a cada uma d'ellas, e
na sua carta nos honras de, e fazer a V. Ex.^{ta}
se dignar não se comprometer a sua honra e influencia
com qualquer assignatura, a fim de se poder levar
a effecto a publicação d'este periodico, mas muito, tem
agradavelmente, com a empresa com os seus
convenientes. Os ditos Officiaes de natureza
convenientes de natureza de V. Ex.^{ta} pela honra
de, e honra de Exército Portuguez, e respectivamente
tem a honra de se offerecer

De V. Ex.^{ta}

Muito attenciosamente

J. M. Almeida de Albuquerque

Antes do d. 1.º de 1849

João Maria Frade de Sá

J. C. de Castro

Documento n.º 2

REVISTA MILITAR.

Na imprensa periodica de Portugal, onde avultam alguns jornaes litterarios de subido merito, encontra-se uma lacuna, que por diversas considerações, aliás bem obvias, convém preencher. Um jornal de especialidade para a classe militar, que tanto carece de instrucção variada, e que tão pouco tem onde a encontre, é uma verdadeira necessidade entre nós, a que alguns officiaes do exercito pretendem occorrer, escrevendo a REVISTA MILITAR. Não vão elles, n'esta ardua tarefa, que empreendem, bastante seguros do cabedal de conhecimentos que possuem; entendem contudo que fazem um serviço ao seu paiz e ao exercito, a que se honram de pertencer, encetando uma publicação d'este genero, que talvez estimule outras pennas mais habéis e mais competentes, para tractar objectos de tanta importancia.

A REVISTA MILITAR nem faz politica, nem admittre questões pessoas; e, com estas bem entendidas exclusões, accella com reconhecimento quaesquer reflexões ou memorias a bem do exercito, marinha de guerra, sciencia de construcções e todas as outras que lhe são accessorias.

Este jornal não faz programma dos assumptos a que especialmente ha de dedicar os seus artigos. O seu titulo indica o quanto basta, e quer ser julgado pelas suas produções. É provavel que, se promettesse quanto deseja, ficaria muito aquém da expectação pública. A empresa fará quanto poder, e n'isso mesmo julga prestar um serviço á nobre profissão das armas: a critica de juizes competentes dirá se cumpriu a sua missão.

A REVISTA MILITAR publicar-se-ha mensalmente, sendo o primeiro numero em Janeiro de 1849, e constará de tres a quatro folhas em oitavo grande, de impressão a mais nitida, com as plantas e estampas necessarias para a intelligencia do texto. Doze numeros formarão um volume, para o qual se fornecerá gratis uma capa e um index geral.

PREÇO.

Em LISBOA, por um anno	1,440 réis	Para ULTRAMAR, por um anno	1,920 réis
" " seis mezes	800 " "	" " seis mezes	1,000 " "
" " tres mezes	480 " "	" " tres mezes	600 " "
Avulso, 200 réis.			

Subscryve-se — em LISBOA nas lojas de — *Vicosa Henriques*, rua Augusta n.º 4 — *Larado*, dita rua n.º 8, — ao *Chado*, nas lojas de — *Rey* — *Bertrand* — *Borel*. — No POURO, na loja de *Moré*, rua de Santo Antonio n.º 77

A importancia da assignatura recebe-se a entrega do primeiro numero.

A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, á empresa da REVISTA MILITAR, calçada do Ferregial n.º 11

NOMES	MORADAS	EXEMPL. E POR QUANTO TEMPO

Documento n.º 3

Contracto da Empresa
da
Revista Militar.

- 1.ª A reunião dos artigos assignados tem por fim a publicação d'um periodico mensal, destinado ao ensino e illustração da classe militar, tratando de todos os objectos q' dizem respeito a instrução geral do exercito, e a especial das differ^{tes} armas.
- 2.ª O titulo desta publicação sera *Revista Militar* sahindo no principio de cada mes um N.º em 8.º fo. de tres a quatro folhas de 16 pag.º d'impressão, acompanhada de estampas e desenhos necessarios p^{ra} intelligencia do texto.
- 3.ª Além das memorias e mais objectos inherentes a sciencia militar e todas q' lhe são auxiliares e accessorias, ha de conter o *Journal* a synopse dos ordens do exercito, e todas os mais actos officiaes relativos durante o mes anterior ao da sua publicação. Quando for mais conveniente, mais actos serão acompanhados de reflectões tendentes a sublevar a opinião do exercito sobre os pontos ou circumstantias q' podero seguir se na execução. Durante a sessão dos corpos legislativos, dar se ha tambem noticia dos projectos q' alli forem apresentados sobre objectos militares, e estes serão analysados no *Journal*. Na falta destas materias, se examinará o modo d'organização das diversas repartições da guerra e outros estabelecimentos militares, indicando se os melhoramentos possiveis.
- 4.ª Dar se ha a biographia de militares illustes nacionaes e estrangeiros já fallecidos - Chronica militar Europeia, variedades - bibliographia militar, e analyse das obras q' se publicarem no país e fora d'elle.
- 5.ª O *Journal* occupar se ha tambem de q' diz respeito a marcha da guerra e estado militar nas provincias ultramarinas; assim como, não se achando entre os determinades a divisão dos Engenheiros em classes, como acontece em algumas outras nações, mas devendo os Engenheiros militares tambem os conhecimentos dos Eng^{os} civis, hydrographicos, dos pontes e calçadas, e outros artigos sobre os diversos ramos destes conhecimentos, sem como se a theoria e applicação dos aqueductos mais importantes.

- Art. 6.º Finalmente conterá o *Journal* a narração dos actos solenes dos estabelecimentos de instrução militar, os discursos proferidos por tais ocasiões, os nomes dos alumnos q' mais se distinguiram, e o movimento annual estatístico.
- 7.º Collaboradores effectivos são aquelles individuos que até ao dia da publicação do primº numero se obrigarem ao cumprimento do presente contrato, assignando-o.
- 8.º A *Assemblea* decidirá sobre o modo de admissão pº o futuro.
- 9.º Os collaboradores effectivos contribuirão com partes eguaes pº o custeamento da despesa e obrigam-se a sustentar a publicação importorrevocavelmente durante seis meses.
- 10.º Excusando a revista, a *Assemblea* decidirá o destino q' se deve dar aos livros.
- 11.º Os collaboradores compromettom-se a apresentar todos os meses sobre q'q' objecto da competencia do *journal* um artigo original de q'q' grandera, ou um inédito ou traducção de unico pagº d'impresão pelo menos.
- 12.º Nomear-se ha a pluralidade de votos uma *Dirrecção* composta de quatro membros, q' terá a seu cargo toda a gerencia do *Journal* e dos fundos, convocação da *Assemblea* e o cumprimento regularmente tanto as deliberações da mesma *Assemblea*, como a receita e despesa.
- 13.º A duração da *Dirrecção* é de três meses, findo o qual o socio recabito aceitar o encargo pº o trimestre seguinte.
- 14.º Os membros da *Dirrecção* ficam dispensados de apresentar durante o seu trimestre os artigos mensaes, a que são obrigados como socios. Compete lhes porém a parte official, variedades extrahidas dos periodicos estrangeiros, assim como preencher o numero com traducções na falta de materia.
- 15.º Todo socio pode se desmitir no fim do trimestre

avisando a Assembleia quinze dias antes, e neste caso perde o direito aos lucros havidos e por haver, bem como ao todo q' a Empresa possui em livros, peçodios, &c.

- 16º Todo socio q' se ausentar de Sp em serviço, ou tribue do mesmo modo q' os outros na parte pecuniaria, e não excedendo de um mes a sua ausencia, fica dispensado de remetter os artigos.
- 17º Queiram se p' serem publicados no Jornal, artigos ou memorias de quaisquer pessoas estranhas, se tratarem de objectos da competencia do jornal. Estes artigos deverão ser acompanhados de carta fechada, em q' se acha o nome do autor, a qual somente será aberta, se o artigo se reputar dever apparecer no jornal. Nãa será convidado o autor, por um annuncio no jornal, a ir retirar-lo.
- 18º Fica excluida toda a materia religiosa ou politica, assim como allusões à pessoas.
- 19º Metade e mais um dos Cochab.^{es} presentes em Lisboa constituem a Assembleia e deliberam.
- 20º Este contracto só poderá ser alterado tres meses depois da publicação do primº numero.
- 21º No caso de dissolução da Sociedade, proceder-se ha a venda de todos os livros e objectos q' lhe pertencerem, e satisfeitos os debitos, partilhar-se por equal o seu producto entre os socios q' existirem.
- 22º Interinamente são as reuniões feitas em casa d'um dos cochab.^{es}

§ unico: - A Direcção eleito p' o primº trimestre consta de
 Aug. Xavier Palmieiro, Cor.^{al} - A. M. Soares Per' da Mello Sen.^o Eng.^o
 João M.^o Fradego Silvino, Cap.^o d' Inf.^o - J. C. C. e Chelmark, Cap.^o 1.^o

Lisboa, 1 Dezembro de 1848.

N.º 23. D'un trimestre para o Reg.º deverá ficar pelo menos um dos membros da Direcção p.º elucidar e q.º entrar sobre todos os negócios. -

Lisboa 1 Dezembro 1848. -

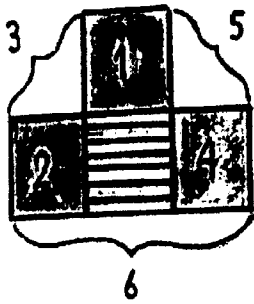
- Antonio M.º Antonio de Alameda
 + João de Deus de Alameda
 + João Antonio de Almeida da Silveira
 Augusto Augusto
 Antonio Augusto de Almeida
 + José Carlos Conrado de Chalmitz
 + Faustino José de Albuquerque
 + Antonio José da Cunha
 + A. de Almeida
 + José Maria de Almeida
 + José de Almeida
 + José Maria de Almeida
 + Ant.º José de Almeida
 + Antonio de Almeida
 + Silveira de Almeida
 + Marcos de Almeida
 + pp.º de Barros da Wiederholdt
 + J. C. de Almeida
 + Francisco Maria de Almeida
 + José Francisco de Almeida
 + Antonio Francisco de Almeida
 + Francisco de Almeida
 + Fortunato de Almeida
 + José de Almeida
 + Leopoldo de Almeida
 + Vicente de Almeida
 + João de Almeida

Quadro n.º 1

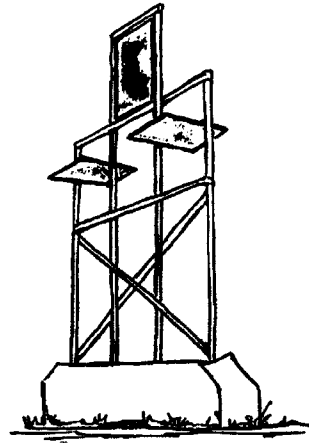
Linha telegráfica Lisboa - Almeida⁸		
Estações	Distancia em Km entre estações	Operadores
Oitavos	14	3
S. Julião	9 ½	3
Belém	7 ½	3
Lisboa (Castelo)	-	4
Lisboa (Monsanto)	30	4
Monte Gordo	22	4
Boa Vista	19	4
Santarém	13	5
Alviela (Alto de Agua)	22	5
Atalaya (Entroncamento)	24 ½	4
João Prestes	20	5
Venda Maria	12	4
S. Jões (Ferraria de S. João)	31	4
Murcela (Ponte da Murcela)	24	5
Midões	23	4
Pinhanços	23	3
Carvalheda (Celorico)	8	3
Targiva (cabeça Grande)	12	1
Freixedas	22	1
Almeida	-	3
Linha Telegráfica Santarém – Elvas		
Estações	Distancia em Km entre estações	Operadores
Almeirim	40	1
Monte Argil (Montargil)	24	-
Aviz	30	1
Estremoz	25 ½	1
Atalaya de Sapatos	10 ½	-
Elvas	-	1
Linha Telegráfica Barquinha – Abrantes		
Estações	Distância em Km entre estações	Operadores
Barquinha	21	4
Abrantes	-	2

⁸ Taboa distributiva dos Telegraphos, *Arquivo Histórico Militar*, 3ª Divisão, 32ª Secção, Cixa 1, n.º 64. Charles Alphonse Raeuber, *Les Renseignements et les transmissions Militaires du Temps de Napoleon – l'exemple de la troisième invasion du Portugal 1810*, Lisboa, CPHM, 1993, pp. 97-98.

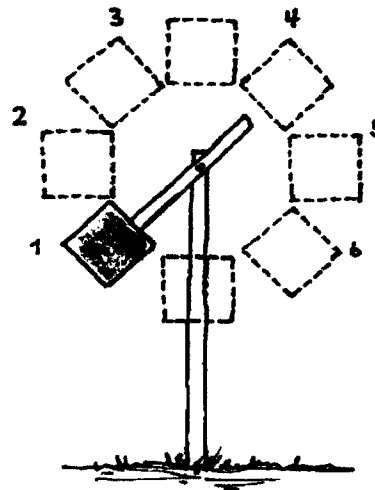
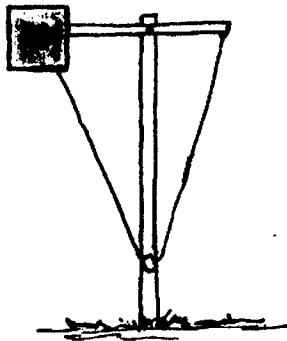
Gravura n.º 1



Esquema de valores



Aparelho de volets em posição



Telégrafo óptico português do tipo prancha de 3 pés⁹

⁹ Tomkinson Lt. Col. Williams, *The diary of a Cavalry Officer in the peninsular War and Waterloo Campaign 1809-1815*, London, 1894, pág. 37. Charles Alphonse Raubeer, *Les renseignements la Reconnaissance et les transmissions militaires du temps de Napoleon – l'exemple de la troisième invasion du Portugal 1810*, Lisboa, CPHM, 1993, n.º 22.

ANEXO XI
MEDALHA n.º 1
COMEMORATIVA DO 1º CENTENÁRIO DA GUERRA
PENINSULAR: “AD GLORIAM”



1 exemplar em prata

1 exemplar em bronze

Diâm: 70 mm

Anverso: “Sobre os destroços das últimas batalhas eleva-se o génio da fama empunhando a palma da vitória, tendo ao lado o escudo português protegido pelas bandeiras desfraldadas. Ao longe no vasto horizonte irradia o sol da liberdade. Em cima legenda: 1º CENTENÁRIO² DA GUERRA³ PENINSULAR⁴ 1808-1914. À direita: Simões (sob^o) 1910”.

Reverso: “Num agrupamento de soldados e do povo, recordando a luta, destaca-se a figura simbólica da Pátria, incitando o povo à sua defesa. Legenda AO VALOR E PATRIOTISMO DO POVO E EXÉRCITO PORTUGUÊS. Em baixo: 1808 -1814. À direita: Simões (sob^o)¹⁰”.

¹⁰ MUSEU MILITAR, “Uma Incursão nas Reservas do Museu Militar”, Lisboa, Museu Militar, 2001, pág. 49.

MEDALHA N.º 2
MEDALHAS COMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO DO
MONUMENTO DO BUÇACO E DEDICADAS AO
EXÉRCITO LUSO -BRITÂNICO



1 exemplar em cobre

1 exemplar em cobre dourado

1 exemplar em cobre prateado

Diâm.: 59 mm

Anverso: “No campo, a bandeira portuguesa e a inglesa, presas em lanças cruzadas. Em cima, e entre as bandeiras, uma coroa de louros e no seu interior a inscrição: 1808^º A^º1814. Em cima legenda: AO EXERCITO LUSO -BRITANNICO. Em baixo: CAMPANHAS DA GUERRA PENINSUIAR. Florões entre as duas partes da legenda”.

Reverso: “No campo o Monumento do Buçaco. Em baixo a legenda ERIGIDO NO BUSSACO^º1873”¹¹.

¹¹ Museu Militar, *Uma Incursão nas Reservas do Museu Militar*, Lisboa, Museu Militar, 2001, pág. 45.

MEDALHA N.º 3

**MEDALHA COM AS FIGURAS PRINCIPAIS DA
GUERRA PENINSULAR**



Prata

Diâm: 41 mm

Anverso: "Busto de Wellesley à direita. Legenda: ARTHUR DUKE – OF WELLINGTON. No exergo: MILLS F^º MUDIE".

Reverso: "Busto de Napoleão à direita. Legenda: NAPOLEON - BONAPARTE. Exergo: MUDIE. DIR. F^º WEBBF".¹²

¹² Museu Militar, *Uma Incursão nas Reservas do Museu Militar*, Lisboa, Museu Militar, 2001, pág. 28.

MEDALHA N.º 4
MEDALHA COMEMORATIVA DA
PASSAGEM DO DOURO



Cobre

Diâm: 41 mm

Anverso: “Cabeça de Wellesley à direita. Por baixo: MUDIE. D. Brenet. Legenda: ARTHUR DUKE - OF WELLINGTON”.

Reverso: “Figura masculina à direita, personificando o deus do Douro, fazendo resistência à passagem do rio. À esquerda forte COM A BANDEIRA INGLESA. No exergo: PASSAGE OF THE DURO²1809. Em baixo: DUBOIS. F. MUDIE. D.”.

MEDALHA N.º 5

MEDALHAS DEDICADAS A LORD WELLINGTON COM REFERÊNCIAS ÀS BATALHAS DO VIMEIRO E BUÇACO



1 exemplar em prata

1 exemplar em cobre

Diâm: 48 mm

Anverso: Busto de Wellesley à direita, fardado e condecorado.

Em baixo: HALLIDAY. I

Legenda: LORD -WELLINGTON.

Reverso: *“Panóplia ornamentada com ramos de louro e encimada pela águia simbólica de Napoleão, por baixo chapa com legenda: NAPO”.*

Legenda: *“ASSYE. (cidade do Indostão) VIMIERA – TALAVERA. BUÇACO”*¹³

¹³ MUSEU MILITAR, *“Uma Incursão nas Reservas do Museu Militar”*, Lisboa, Museu Militar, 2001, pág. 49.

GRAVURAS



N.º 1 – Gravura alusiva à Batalha do Vimeiro ocorrida em Agosto de 1808.
Fonte: *Arquivo Histórico Militar, 10/A7/Gr7*



N.º 2 – Gravura alusiva à Batalha do Porto ocorrida em 1809. *Arquivo Histórico Militar, 10/A7/Md/5.*

Gravuras

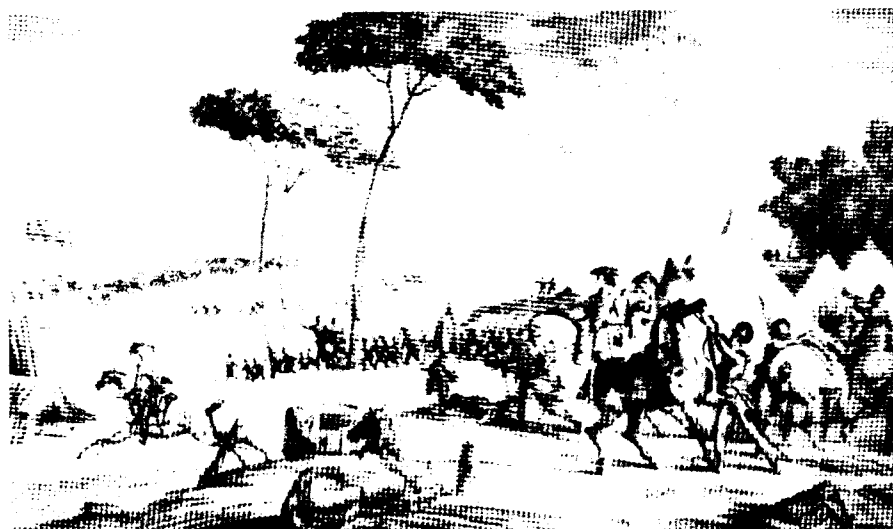


N.º 3 – Gravura alusiva à Batalha do Buçaco ocorrida em Setembro 1810.
Arquivo Histórico Militar, 10/A7/Pq/27.



N.º 4 – Gravura alusiva à batalha da Roliça ocorrida em Agosto de 1808,
Arquivo Histórico Militar, 10/A7/Pq/27

Gravura



N.º 5 – Gravura alusiva à Tomada de Almeida em Fevereiro de 1809.
Arquivo Histórico Militar, 10/A/IMd/7

DOCUMENTO N.º 1



Largo d'Annunciada, 8
LISBOA

M.^{mo} e C.^{mo} S.

A. H. M.	
FUNDO	10
SÉRIE	A7
CAIXA	2
PEÇA	18-14

Entre os acontecimentos memoráveis que a história da nossa patria regista, avulta, pelo abalo formidável que nella produziu, a guerra da Península, que, além de muitos outros títulos que a recommendam ao nosso estudo, tem a de haver sido em parte pelezada no nosso territorio, empenhando effectivos muito importantes e esboçando situações de guerra, ainda hoje meditadas pelos cultores da sciencia militar.

Estas considerações, alliadas ao desejo de prestar patriótico culto á memoria d'aquelles que com tamanha dedicação tomaram parte nessa porfizada e ardua pugna, honrando singularmente as qualidades militares da nação portugueza e contribuindo poderosamente, ao lado do exército britannico, para o exito da lucta, levaram a Revista Militar a tentar uma commemoração da guerra da Península, simultaneamente util e condigna d'esse grande acontecimento.

No numero relativo a novembro de 1907 a direcção da Revista fez o seu appello ao publico e expôs o plano da commemoração, a qual, em resumo, consiste em sollicitar de todos aquelles que prezam as tradições nacionaes e versam as questões de historia militar, que tratem e divulguem por meio d'esto periodico alguns dos assumptos cujos enunciados então se publicaram e agora aqui reproduzimos. O prazo da commemoração abrange todo o periodo da guerra, 1908 a 1914, pois a reunião dos elementos necessarios para um estudo consciencioso de muitas das questões propostas demanda longo tempo.

DOCUMENTO N.º 2



III.º e Ea.º Enr.

2004 J. Caspary

Commemorando, neste momento historico, a Hespanha e a Inglaterra o centenario da guerra Peninsular, mal iria a Portugal, fortissimo estado d'aquellas nações contra a despotica invasão das aguias napoleonicas, por toda a parte vencedoras, e triste symptoma seria da decadencia de um povo que, sem rei, sem governo e, quasi, sem exercito, se levantou, nesse grande movimento nacional e patriotico, contra aquellas cujas façanhas encheram de gloria a França e de assombro o mundo, se deixasse passar indifferentemente o centenario dos combates da Roliça e do Vimieiro, das batalhas de Talavera e do Bussaco, de Fuentes d'Onbro e de Albuera, de Salamanca e de Tolosa, e muitas outras onde as tropas portuguezas commetteram prodigios de valor.

A Revista Militar tomou a iniciativa d'essa commemoração e a Revista de Artilharia, associando-se com entusiasmo a tão patriotica ideia, desejaria fazel-o por forma a que a nossa arma não desmerecesse do conceito em que é tida de corporação altamente brava e de notavel illustração.

Eis o motivo porque a sub-commissão delegada da commissão executiva da Revista de Artilharia a V. Ea.º se dirige, pedindo-lhe o seu valioso auxilio e autorizado concurso, quer seja em trabalhos apropriados á commemoração, os quaes serão publicados na Revista, quer em criteriosos alocutres que permitam á nossa arma tomar parte activa e importante na patriotica celebração.

Lisboa, 12 de Maio de 1908.

*João Pereira Bastos
Frederico Antonio Ferreira de Sousa
Camilla Amândio da Silva Sousa*

DOCUMENTO N.º 3

CENTENARIO DA GUERRA PENINSULAR

Comissão Official e Executiva



M.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Tudo quanto tende a desenvolver n'uma nação o conhecimento do seu passado, despertando-lhe os sentimentos de liberdade e de patriotismo, é incontestavelmente uma obra profusa de fortalecimento moral, tanto ou mais adequada para salvaguardar a integridade do país, como as fortificações do territorio destinadas a apoiar a sua defesa pelas armas. De facto, sem o conhecimento da sua historia, essa grande mostra da vida que aponta o passado para esclarecer o presente, nenhum povo pôde lutar com feliz exito pela sua independencia.

Contribuem poderosamente para se obter esse conhecimento, na parte que respeita ao periodo da guerra peninsular, as festas do centenario com que a nação está hoje fazendo recordar a toda a gente, d'uma maneira bem patente, os exemplos mais notaveis da heroica dedicação dos seus povos e das suas tropas à liberdade e à patria.

É, pois, d'um interesse capital mostrar às gerações actuaes a quantidade e natureza das obras impressas e manuscritas a que poderão recorrer para o estudo e meditação dos grandes feitos d'esta guerra, sob o duplo ponto de vista militar e politico.

Tal é a significação da *exposição bibliographica*, que, segundo o programma official para a commemoração da guerra peninsular, deve realisar-se «sob a direcção da Bibliotheca Nacional de Lisboa com o concurso obrigatorio das outras bibliothecas publicas e ainda com os subsidios das bibliothecas de estabelecimentos de character não official, e dos particulares que desejem apresentar as raridades que possua, pelo que elles serão concedidas menções honrosas.»

Dar a essa exposição um character *universal*, abrangendo tudo quanto se tem publicado nos diversos paizes durante um seculo, e o que se acha conservado nos seus archivos, demandaria um trabalho colossal e a coadjuvação dos governos estrangeiros, o que é impossivel e não é da nossa programma. É, necessario, portanto, restringir a exposição ao que existe em Portugal, fazendo-a contudo tão *completa* quanto possivel, isto é, de modo a apresentar um exemplar de cada especie bibliographica das que existem actualmente nas diversas bibliothecas e livrarias do país.

Eis ahí a orientação que a comissão executiva do programma deliberou tomar nos trabalhos preparatorios que é necessario fazer para organizar a exposição, convida agora esclarecer o methodo a seguir nos esforços collectivos para o bom e rapido proseguimento d'esses trabalhos.

Na exposição de que se trata deverão apparecer não só as obras geraes que dão a narrativa completa de todos os acontecimentos da guerra peninsular, como são por exemplo as obras de *Napier* e de *Seriano*, mas tambem todas as obras, quer impressas quer manuscritas, que se limitem a fragmentos historicos, criticas da guerra e da politica.

documentos originaes, correspondencias officiaes, noticias e relações do que se passou em varias localidades do paiz, memorias e biographias dos individuos que tomaram parte na guerra, e cartas familiares que por vezes lançam muita luz sobre os factos a que se referem.

Deverão tambem apparecer na exposição as obras que tratam da parte legislativa concernente á organização e serviços do exercito durante o periodo da guerra; os jornaes da epocha dando noticias e commentarios da mesma; e os numeros das *Revistas*, publicadas depois da guerra, que contemham artigos importantes com ellas relacionados.

Alem dos livros, dos opusculos, e dos manuscriptos que ficam mencionados, terão igualmente logar na exposição todos os *deseños* concernentes á guerra peninsular, taes como retratos, caricaturas, allegorias, vistas de batalhas, projectos e plantas de fortificações, esboços de terreno, itinerarios, e cartas topographicas da epocha.

Para se chegar ao conhecimento da quantidade, natureza, e localidade onde existem todas essas especies bibliographicas, é absolutamente indispensavel proceder á sua catalogação em todas as bibliothecas, trabalho a que já se deu principio na Bibliotheca Nacional de Lisboa, onde tem de ser installada a exposição.

Apurado que seja o peculio bibliographico d'esta Bibliotheca, bastará reunil-o e arrumal-o convenientemente nas estantes e mostradores apropriados, ficando assim constituindo o fundo da exposição, ao qual virão então juntar-se os exemplares de cada especie que lhe faltem, e se encontre nas outras bibliothecas. D'esta maneira evita-se a accumulção de obras da mesma especie bibliographica na Bibliotheca Nacional, e as despezas de transportes de livros entre a capital e as diversas localidades do paiz. Alem d'isso cada bibliotheca não terá mais trabalho de que o necessario para organizar um catalogo circumstanciado de tudo que possua sobre a guerra peninsular, e remettel-o logo que possa á Bibliotheca Nacional de Lisboa, a fim de aqui se proceder á seleccção conveniente. Quando mais tarde tiverem de remetter as obras que lhe serão indicadas deverá esta remessa, a fim de salvaguardar as responsabilidades de todos, ser acompanhada d'uma relação em duplicado, sendo um dos exemplares assignado pelo representante da bibliotheca emissora, o qual ficará em poder do director da Bibliotheca Nacional de Lisboa, até á restituição das obras recebidas. O outro exemplar será assignado pelo mesmo director e remettido ás respectivas bibliothecas, onde ficará até voltarem aos seus logares todas as obras enviadas á exposição.

Logo que estejam reunidos todos esses catalogos e as obras que têm de figurar na exposição, será então relativamente facil organisar uma *Bibliographia da guerra peninsular*, dando noticias summarias do merito dos auctores, e dos assumptos de que tratam, bem como do valor das suas obras, o que constituirá um precioso instrumento de trabalho para

a cultura do espirito em geral, e em especial para aplanar o caminho «do concurso de elevado premio pecuniario», a que se refere o numero 10.º do programma official, para o auctor da melhor obra que fôr escripta sobre a guerra peninsular durante o periodo da sua commemoração.

Estas considerações da commissão executiva, alliadas á incumbencia, que lhe é dada pelo decreto de 19 de agosto de 1908, «de promover quanto seja necessario para execução do programma do centenario, quer junto das estações officiaes, quer dos municipios ou particulares», levaram-na a usar d'este meio para rogar a V. R. se digne concorrer para o bom exito de tão util exposição, mandando proceder desde já á elaboração do catalogo de tudo quanto exista na bibliotheca ao seu digno cargo sobre assumptos relacionados com a guerra da Peninsula, e remettel-o logo que esteja prompto ao director da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Lisboa, 30 de outubro de 1908.

A COMMISSÃO

João Carlos Rodrigues da Costa

General de Brigada, presidente

Alfredo Pereira Taveira de Magalhães

Coronel do Serviço do estado maior

Jayme Leitão de Castro

Coronel de Artilharia

Maximillano Eugenio d'Azevedo

Coronel de Artilharia

Christovão Ayres de Magalhães Sepulveda

Tenente coronel de Cavallaria

João Severo da Cunha

Major de Engenharia

Guilherme Luiz Santos Ferreira

Major de Infantaria

Luiz Henrique Pacheco Simões

Capitão de Infantaria

José Justino Teixeira Botelho

Capitão de Artilharia, secretario

Amilcar de Castro Abreu e Motta

Capitão de artilharia e do Serviço do Estado Maior, secretario

Adelino Augusto da Fonseca

Tenente da Administração militar, thesoureiro

DOCUMENTO N.º 4



M.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

A Comissão Executiva do Centenario da Guerra Peninsular, no cumprimento do Programma Official que lhe foi determinado, procura realisar este anno, e no Museu d'Artilharia, uma Exposição Historica commemorativa d'aquella heroica lucta. Pelo decreto que a nomeou, a mesma Comissão tem a faculdade de socorrer-se de todas as entidades, quer officiaes quer particulares, que possam facilitar-lhe a sua patriótica missão.

A Exposição Historica - cujos Programma e Regulamento opportunamente enviarei a V. Ex.^a - deve comprehender todas as recordações e reliquias, taes como medalhas, condecorações, retratos, gravuras, quadros, uniformes, armamentos, equipamentos, etc, etc que ainda possam encontrar-se, e nos recordem aquella epocha, tão cheia de glorias para o povo e exercito portuguez. Não é facil de realisar, já pela pobreza das collecções officiaes, já pela incuria nacional, já pelo justificado receio, que muitos possuidores terão de confiar a estranhos, embora temporariamente, recordações e reliquias queridas, que são guardadas com o mais santo e louvavel recato.

Ponderando a difficuldade, e desejoso de que a Exposição atinja o maior brilho, e seja quanto possivel util e educativa, a Comissão Executiva, a que presido, resolveu constituir delegações locais, que queiram auxiliar-a, e que possam ser pela respeitabilidade e competencia dos seus membros, segura garantia aos expositores, de que os objectos expostos nem se extraviam, nem soffrem a menor damno. Era o unico meio de ir, por esse paiz fóra, descobrir memorias ignoradas, e com ellas delinear perante a nação um suggestivo e glorioso quadro das glorias portuguezas.

Em tal caso, sendo a commemoração militar e por militares levada a cabo, natural era que a comissão do centenario pensasse em recorrer aos seus camaradas, e a estes pedisse que patrioticamente lhe prestassem todo o seu apoio e concurso. E ex-

pondo a V. Ex.^a o pensamento da Comissão do Centenario, venho sobre elle pedir a sua auctorizada opinião, pois que, sendo esta favoravel, V. Ex.^a poderá dizer-me se

se poderá constituir a delegação de _____, incumbida de ahí alcançar todos os possiveis subsidios para a Exposição Historica, nos termos do Programma e Regulamento respectivos.

Depois da resposta de V. Ex.^a, a qual fiamos do seu levantado patriotismo, e quando a Comissão do Centenario possa ufanar-se do appello, que ora faz, á devoção dos seus camaradas pelas glorias da Patria e do Exercito, serão estabelecidas, e communicadas a V. Ex.^a e á delegação que em _____ se organizar, as bases necessarias ás relações e serviços, que entre a dita Comissão do Centenario e as suas prestimosas delegações tiverem de ser combinadas.

Deus guarde a V. Ex.^a

Lisboa, Sede da Comissão Official Executiva do Centenario da Guerra Peninsular, 20 de julho de 1909.

M.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. _____

A COMMISSÃO

José Carlos Rodrigues do Couto

General de Brigada, Presidente

Alfredo Pereira Lopes de Magalhães

Coronel do Serviço do Estado Mayor

Jayme Leitão de Castro

Coronel de Artilleria

Máximo Soares Eugénio d'Alencar

Coronel de Artilleria

Christovam Chaves de Magalhães Sepulveda

Tenente coronel de Cavalleria

José Soares de Sousa

Majores de Engenharia

Guilherme Luis dos Santos Ferreira

Majores de Infantaria

Luis Domingos Pacheco Simões

Capitão de Infantaria

José Justino Teixeira Botelho

Capitão de Artilleria, secretario

Américo de Castro Alves e Mattos

Capitão de Artilleria e do Serviço do Estado Mayor, secretario

Abelino Augusto da Fonseca Lage

General de Administração Militar, secretario

N. B. — Nas guarnições constituídas por corpos de diversas armas, convirá que a delegação seja organizada com representantes de todas as corporações militares existentes na localidade.

Pede-se, ainda o favor de acusar a recepção d'esta circular, a fim de se poder, sem demora, organizar o serviço da Exposição.



DOCUMENTO N.º 5

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1911.

Ex.^{mo} Sr.

Na comemoração centenária da Guerra da Península justo lugar cabe, sem dúvida, a qualquer facto que celebre o afortunado papel que n'essa campanha representaram as linhas de Torres Vedras.

Por outro lado, quem desapaixonadamente se estuda no seu projecto, construção e emprego, apreciando com imparcialidade a glória que d'ellas advém, tem de attribuir ao nome de Wellington, por todos venerado, e dos officios de engenharia, portuguezas e inglezas, que, n'esse empreendimento, foram seus intelligentes colaboradores.

De entre estes salientaram-se, indiscutivelmente: José Maria das Neves Costa, major do Real Corpo de Engenharia, que com tão lucida comprehensão fez os estudos fundamentais do terreno em que foram levantadas as linhas; J. Fletcher, tenente coronel de engenharia do exército britânico, sob cuja competente e activa direcção se executaram os trabalhos de construção.

A' arma de engenharia, occorreu, como forma condigna de render merecido premio de gratidão á memoria dos seus camaradas, o fazer collocar na base do monumento de Alhandra, que se ergue no flanco direito das linhas de Torres Vedras, umas lapidas com simples inscrições que perpetuem os relevantes serviços dos dois saudosos officiaes.

Para proceder á cerimonia do descorramento d'essas lapidas foi escolhido o dia 5 de Março, por se aquelle, em que, no anno de 1811, as tropas francezas, rompendo a sua marcha de Santarém em direcção á fronteira, abandonaram definitivamente o plano de conquista em que se haviam afezgado, mas que as linhas de Torres não permitiram se convertessem em realidade.

Tendo merecido a approvação de S. Ex.^{ta} o Ministro da Guerra, o acaire que por uma commissão de officiaes da arma me foi proposto e que, em nome d'esta, tive a honra de apresentar-lhe, venho convidar V. Ex.^{ta} a comparecer na Alhandra no proximo dia 5 de Março, pela 1 hora da tarde, ciente de que a V. Ex.^{ta} será grato o associar-se á projectada homenagem.

Assigno-me

De V. Ex.^{ta}

Comandante Art.^o e Eng.^o

Henri Perceval de launay
Henri Perceval de launay

Uniforme: Dolman.

O comboio, conduzindo os officiaes que desejem concorrer á cerimonia, parte do Rocio ás 11 horas e 51 minutos e chega de regresso á mesma estação, ás 4 horas e 6 minutos da tarde.

Podendo, porém, tal appello ter passado despercebido a V. Ex.^a, usamos d'este meio para lhe rogar se digno concorrer para o éxito da nossa util e patriótica commemoração, desenvolvendo quasiquer dos enunciados abaixo publicados, ou tratando alguma outra questão relativa á guerra da Península, que mais mereça a preferéncia de V. Ex.^a, embora não esteja incluída nos alludidos enunciados.

A Revista Militar accoita tambem jubilosamente, para lhas dar publicidade na sua secção commemorativa, quasiquer desenhos inéditos ou pouco conhecidos, relativos á guerra da Península, taes como, retratos, caricaturas, vistas de batalhas, itinerarios, esboços, plantas ou projectos de fortificações, etc.

Para completar os esclarecimentos, resta-nos acrescentar que os originaes serão accoitos nas condições em que geralmente é recebida a collaboração para a Revista Militar.

Fomos a honra de nos subscriver

Lisboa, de de 19.....

Do V. Ex.^a

Admiradores e Alt.^{mo} Ven.^o

A Sub-commissão

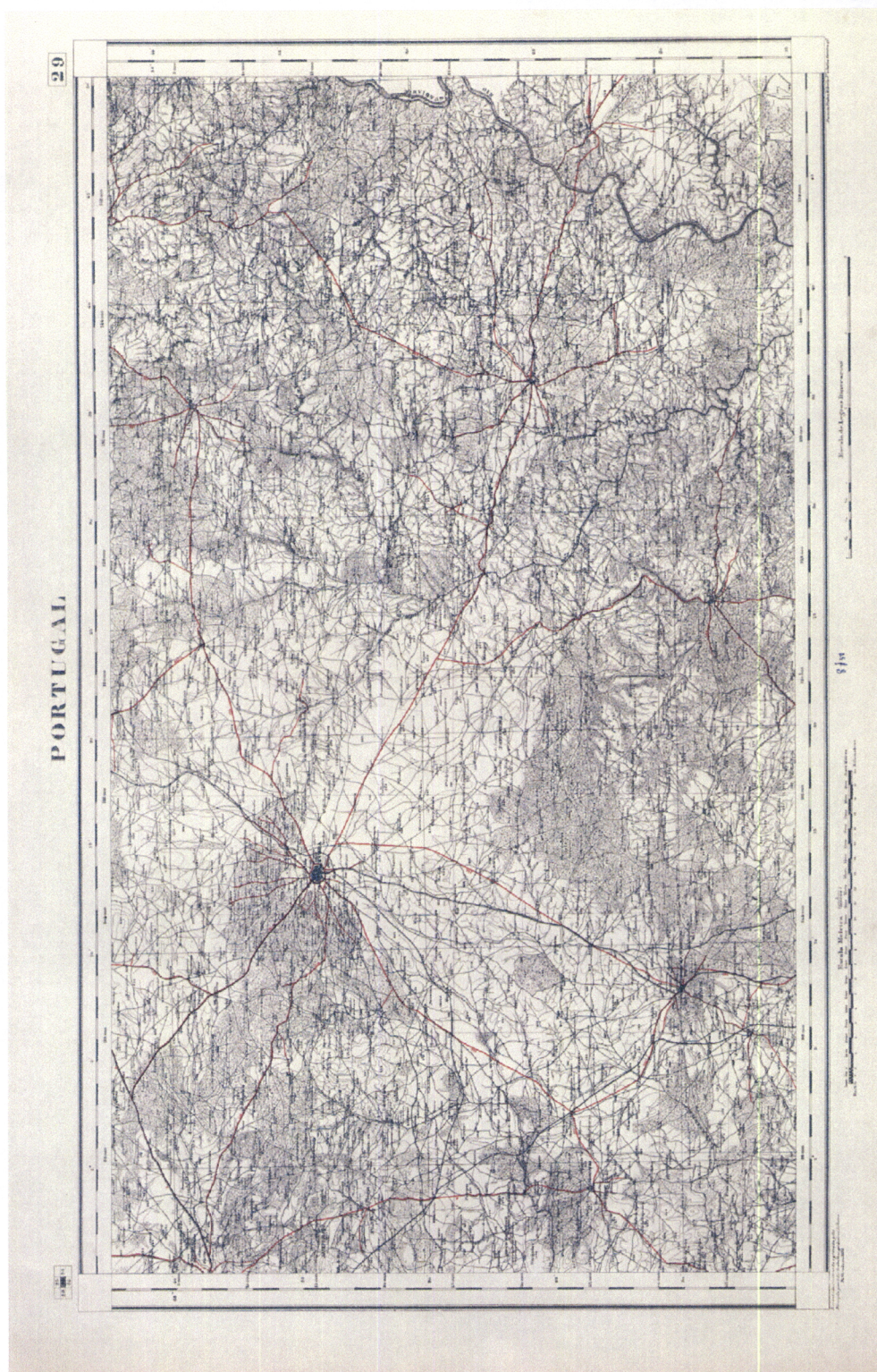
Enunciados das questões propostas pela *Revista Militar* a todos os que desejarem colaborar na commemoração da guerra da Península:

- 1.º — *Estudo psychologico-militar do exercito portuguez nos principios de 1807 (disciplina, justiça militar, instrucção; ideias dominantes sobre o papel dos exercitos, modo de encarar a guerra, respeito pelas tradições, etc., etc., etc.);*
- 2.º — *Idem, depois da guerra;*
- 3.º — *Estudo comparativo do exercito portuguez, sob o ponto de vista do seu valor como orgão de defesa, em 1807 e 1814;*
- 4.º — *Os generaes portuguezes; sua influencia na campanha;*
- 5.º — *Os officiaes portuguezes; seu recrutamento e grau de instrucção geral e profissional, em cada uma das armas;*
- 6.º — *Os officiaes estrangeiros; influencia que exerceram na reorganização e no modo de ser do exercito portuguez; suas relações com os officiaes portuguezes;*
- 7.º — *Estudo biographico de officiaes illustres, quer estrangeiros, quer portuguezes;*
- 8.º — *Provas de resistencia dadas pelos soldados portuguezes durante a guerra (idade e vigor physico dos homens, regides que percorreram, epochas do anno em que o fizeram, retardatarios das columnas, mortos de doença, etc., etc., etc.);*
- 9.º — *Parallelo entre Beresford e Lippe sob o ponto de vista da influencia que cada um d'elles exerceu no exercito portuguez;*
- 10.º — *Critica do plano de campanha que os generaes portuguezes se propunham seguir antes dos generaes ingleses imprimirem a direcção á guerra;*
- 11.º — *Plano de campanha dos generaes ingleses e sua justificação;*
- 12.º — *Confronto e critica dos dois alludidos planos;*
- 13.º — *Recrutamento e meios empregados para completar os effectivos do exercito portuguez durante a guerra;*
- 14.º — *Instrucção dos recrutas durante a guerra: meios empregados para a realizar;*
- 15.º — *A infantaria portugueza: sua organização e serviços prestados durante a guerra;*
- 16.º — *A cavallaria portugueza: sua organização e serviços prestados durante a guerra;*
- 17.º — *Remonta da cavallaria portugueza durante a guerra; qualidade e resistencia dos cavallos, comprovada com exemplos tirados da campanha;*
- 18.º — *A artilharia de campanha portugueza: sua criação e organização; seu armamento; sua collaboração para o exito da guerra;*
- 19.º — *A artilharia de sitio e praça do exercito portuguez: idem, idem;*
- 20.º — *A engenharia militar portugueza: serviços prestados durante a guerra;*
- 21.º — *Officias: organização legal e valor real d'estas tropas no começo da guerra;*
- 22.º — *Milicias: serviços prestados por estas tropas durante a guerra;*
- 23.º — *Ordenanças: organização legal e valor real d'estas tropas no começo da guerra;*

- 24.º — Ordenanças : serviços prestados por estas tropas durante a guerra ;
- 25.º — Haveria na organização de milícias e ordenanças alguma coisa proveitosamente applicavel d epocha actual ?
- 26.º — Valor intrinseco das diferentes obras de fortificação permanente do paiz no começo da guerra peninsular ;
- 27.º — Linhas de Torres Vedras : seu aproveitamento actual ;
- 28.º — Emprego da fortificação de campanha pelas tropas alliadas durante a guerra ;
- 29.º — Serviço de saude ;
- 30.º — Como se alimentaram as tropas dos exercitos alliados durante a guerra e especialmente enquanto operaram dentro das fronteiras ?
- 31.º — Como se forneceram de calçado e fardamento as tropas dos exercitos alliados durante a guerra, especialmente enquanto manobraram dentro das fronteiras ?
- 32.º — Fornecimento de rações para o gado ;
- 33.º — Abastecimento de munições ;
- 34.º — O arsenal do exercito : seus serviços durante a guerra ;
- 35.º — Vias de comunicação terrestres e fluviaes aproveitadas para os transportes de munições de guerra e de boca, especialmente o Tejo e o Douro ;
- 36.º — Armas de combate usadas durante a guerra e distancias a que se combateu ;
- 37.º — Estudo comparativo entre o valor tactico actual e o d'então das posições occupadas pelos belligerantes dentro das nossas fronteiras, tendo em vista a transformação do armamento ;
- 38.º — Constituição das unidades inglesas que tomaram parte na campanha com as tropas portuguezas ;
- 39.º — Despeza feita pelo exercito portuguez durante a guerra ;
- 40.º — Estado da marinha de guerra portugueza em 1807 ;
- 41.º — Unidades de combate da marinha de guerra e sua distribuição ao rebeutar a guerra ;
- 42.º — Serviços prestados pela marinha portugueza durante a guerra ;
- 43.º — Noticia bibliographica de manuscritos ineditos, sobre a guerra, e impressos de reconhecida raridade e não registados nos respectivos dictionarios.

ANEXO XII – CARTAS GEOGRÁFICAS

CARTA N.º 1



CARTA N.º 2

